

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO E CULTURA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

MINHA BIBLIOTECA



EM CASA TAMBÉM
É LUGAR DE LEITURA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE ENSINO DE CIDADE OCIDENTAL
AVALIAÇÃO
SAECO



ELEVA

ESCOLA DE LETRAMENTO E ELEVAÇÃO DE APRENDIZAGEM



Secretaria
Municipal
de Educação
e Cultura



Governo de
**CIDADE
OCIDENTAL**
Trabalhando o presente. Construindo o futuro!

Maria de Jesus Reis Silva
Maria Lindinalva Rêgo dos Santos
Milca Moreira Sampaio
Patrícia Rodrigues Marques de Araújo
Patrícia Sousa da Silva
Rodrigo Vieira dos Santos
Rogério Ferreira de Brito
Rubens Santiago Borges
Rúbia Lima Soares Maia
Silvana Maria Pereira Neves
Wanderley Fernando Silva Macedo

Capa, digitação e diagramação:

Danielle Cristina Trindade
Ewerton Pereira Maia
Luana Araújo Rodrigues
Sarah Rafaela Santos Araújo

Cidade Ocidental – GO (Brasil). Secretaria Municipal de
Educação Projeto Político Pedagógico da Secretaria
Municipal de Educação e Cultura Cidade Ocidental, 2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL.....	7
2.1 Missão.....	7
2.2 Visão de Futuro.....	7
2.3 Valores.....	7
3. HISTÓRICO.....	8
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
5. DIAGNÓSTICO.....	15
5.1 Matrículas no Município de Cidade Ocidental.....	15
5.2 Educação Infantil.....	15
5.3 Ensino Fundamental.....	15
5.4 Escola em Tempo Integral.....	15
5.5 Inclusão (Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado).....	15
5.6 Educação Municipal Militarizada.....	15
5.7 Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	15
5.8 Educação Quilombola.....	15
5.9 Crescimento da Rede Pública Municipal.....	15
5.10 Distorção Idade Série.....	15
5.11 Resultado Acadêmico.....	15
5.12 Progressão Parcial.....	15
5.13 Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado.....	16
5.14 Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental.....	16
5.15 Obras em Prédios Escolares.....	16
5.16 Formação Continuada.....	16
5.17 Demonstrativo de Servidores.....	16
5.17.1 Demonstrativo de Servidores Efetivos nos últimos quatro anos.....	16
5.17.2 Demonstrativo de Servidores Temporários, Comissionados e a Disposição nos últimos quatro anos.....	16
5.17.2.1 Servidores Temporários.....	16
5.17.2.2 Servidores Comissionados.....	16
5.17.2.3 Servidores à disposição.....	16
5.17.3 Demonstrativo de Estagiários contratados nos últimos 4 anos.....	16
5.17.4 Demonstrativo de Cargos do Magistérios distribuídos por níveis.....	16
5.17.5 Demonstrativo de Servidores com restrição de função.....	16
5.17.6 Servidores Aposentados nos últimos 4 anos.....	16
5.18 Demonstrativos de Concessões de vantagens remuneratórias em detrimento de qualificações.....	16
5.18.1 Demonstrativo de Titularidades (Magistério).....	16
5.18.2 Demonstrativo de Titularidades (Cargos Administrativos).....	16
5.18.3 Demonstrativo de Progressão de Nível (Magistério).....	16
6. FORMAÇÃO CONTINUADA.....	16

6.1 Formação Continuada para Profissionais.....	28
7. GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	28
8. ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO.....	30
8.1 Educação Infantil.....	30
8.1.1 Creche.....	37
8.1.2 Pré-escola.....	37
8.2 Ensino Fundamental.....	38
8.2.1 Anos Iniciais.....	38
8.2.2 Anos Finais.....	55
8.3 Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.....	61
8.4 Educação em Tempo Integral.....	61
8.4.1 Educação em Tempo Integral- Educação Infantil.....	62
8.5 Educação de Jovens e Adultos- EJA.....	63
9. DESEMPENHO ACADÊMICO/ APOIO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	64
9.1 Atendimento Educacional Especializado- AEE.....	64
9.2 Serviço de Orientação Educacional- SOE.....	65
9.3 Base Nacional Comum Curricular- BNCC.....	66
9.3.1 Base Nacional Comum Curricular na Educação Infantil.....	66
9.3.2 Base Nacional Comum Curricular no Ensino Fundamental.....	66
9.6 Planejamento.....	66
9.7 Avaliação de Discentes.....	66
9.7.1 Diagnóstica.....	67
9.7.2 Formativa.....	67
9.7.3 Somativa.....	67
9.8 Aceleração da Aprendizagem.....	67
10. INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTOS ESPECÍFICOS.....	68
10.1 Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado- CMAEE.....	68
10.2 Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental- CILCO.....	69
10.3 Escola Municipal da Terra Nicandro Hosano Batista.....	69
11. PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PONTUAIS.....	70
11.1 Biblioteca Escolar.....	70
11.2 Laboratório de Informática.....	71
11.3 Programa de combate ao Bullying, Cyberbullying e Violência nas escolas.....	72
11.4 Prefeito e Parlamento Juvenil.....	73
11.5 Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência.....	73
11.6 Mostra Ambiental.....	73
11.7 Trânsito Seguro.....	74
11.8 Consciência Negra.....	74
11.9 Metarreclagem.....	75
11.10 Empreendedorismo.....	75
11.11 Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.....	76
11.12 Civismo.....	77

11.13 Prevenção ao Uso de Drogas.....	77
11.14 Cantata de Natal.....	78
11.15 Programa de Iniciação Desportiva- PID.....	78
11.16 Jogos Escolares de Cidade Ocidental- JOESCO e PARAJOESCO.....	79
11.17 Jogos Estudantis do Estado de Goiás- JEEGS.....	79
11.18 Jogos Poliesportivos do Projeto AlphaMais.....	80
11.19 Projetos de Lutas e Artes Marciais.....	80
11.20 EJA: Mães e Filhos na Escola.....	80
11.21 Minha Biblioteca- Em casa também é lugar de leitura.....	81
11.22 Atividade de Intensificação de Habilidades.....	81
11.23 Programa de Psicologia Educacional e Escolar.....	82
11.24 ELEVA- Escola de Letramento e Elevação de Aprendizagem.....	83
12. PROGRAMAS SUPLEMENTARES DE APOIO AO ESTUDANTE.....	84
12.1 Alimentação Escolar.....	84
12.2 Transporte Escolar.....	85
12.3 Material Didático.....	86
13. CULTURA.....	86
14. METAS.....	86
15. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	86
16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	86

1. INTRODUÇÃO

O presente documento é o Projeto Político Pedagógico - PPP da Secretaria Municipal de Educação e Cultura/SMEC de Cidade Ocidental–GO, versão elaborada de forma democrática, por meio da participação dos técnicos da SMEC, para atender à necessidade de um planejamento que abranja diversas dimensões que consolidam de modo específico as diretrizes políticas pedagógicas da rede pública municipal de ensino. Fundamenta-se na Lei n.º 975, de 15 de setembro de 2015, que aprova o Plano Municipal de Educação – PME, diagnóstico da educação pública municipal, princípios e fins da educação, regimento escolar único, regimento interno da SMEC e demais legislações correlatas.

Na elaboração deste PPP, a equipe da SMEC direcionou às práticas pedagógicas em evidências no cenário atual, bem como, inserção de novas práticas imprescindíveis para poder alcançar a formação integral dos alunos. Todas às práxis configuram-se em processo contínuo de reelaboração, pois se trata de contemplar as constantes mudanças educativas e sociais da sociedade contemporânea.

O PPP apresenta quinze, que abrangem as políticas públicas educacionais, metas que configuram na perspectiva de política pública de estado, sendo revisadas, monitoradas e avaliadas sempre que for necessário.

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

2.1 Missão

Promover processo educacional de excelência contribuindo para a formação de um cidadão transformador da sociedade.

2.2 Visão de Futuro

Ser referência regional no desenvolvimento de ações educacionais primando pela qualidade e excelência.

2.3 Valores

- Compromisso – Coerência entre as ações e objetivos da instituição;
- Democratização – Gestão participativa e transparente;
- Respeito – Às necessidades e a capacidade do ser humano (profissional/aluno);
- Ética – Compromisso com educação e os direitos humanos;
- Igualdade – oportunidade de forma equitativa;

- Excelência - Não é um feito, mas um hábito;
- Sustentabilidade – Primar por ações que visam a sustentabilidade ambiental.

3. HISTÓRICO

Cidade Ocidental ¹ foi fundada em 15 de dezembro de 1976 e em 09 de dezembro de 1990 deu-se a emancipação político-administrativa do distrito e o primeiro mandato eletivo de prefeito e vereadores iniciou em 1º de janeiro de 1993.

O município é localizado na região metropolitana do Distrito Federal, a uma distância de 48 km de Brasília–DF e a cerca de 192 km da Capital, Goiânia–GO. Faz divisa com os municípios goianos de Luziânia, Cristalina e Valparaíso de Goiás, Santa Maria e São Sebastião–DF.

No âmbito educacional o município possui na rede pública vinte e sete instituições, sendo elas e o respectivo ano de fundação:

1. Escola Municipal Alípio Pereira Braga– 1974 (antiga Escola Municipal Aleixo Pereira Braga I)
2. Escola Municipal Maria Pereira Braga - 1982 (antiga Escola Municipal Nova Friburgo)
3. Escola Municipal Hélio Jones Branquinho – 1986
4. Escola Municipal José Fernandes da Silva Neto – 1993
5. Escola Municipal Edson André de Aguiar – 1993
6. Escola Municipal Rosane Mariguella Filomeno (antigo Paulo Freire) - 1998
7. Centro de Educação Infantil Criança Esperança – 1999
8. Escola Municipal Frei Amilton Gomes Curado - 1999
9. Centro de Educação Infantil Heraldo Tavares Carvalho – 2003
10. Escola Municipal Severino Teotônio da Costa - 2004
11. Centro de Educação Infantil Clóvis Pereira Fernandes - 2006
12. Escola Municipal Militarizada Albino Batista Ferreira - 2007
13. Escola Municipal Severiano Pereira Braga – 2009
14. Escola Municipal Professora Josefa Maria de Lima - 2009
15. Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental – 2009
16. Centro Municipal de Ensino Infantil Benedito Antônio – 2009
17. Centro Municipal de Ensino Infantil Juscélia Pereira Batista – 2011
18. Escola Municipal Dom Agostinho Stefan Januszewicz – 2011
19. Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado – CMAEE – 2016

¹ Wikipedia https://pt.wikipedia.org/wiki/Cidade_Ocidental- acessado em 20 de maio de 2020.

20. Centro Municipal de Educação Infantil Nair Maria Xavier - 2017
21. Centro Municipal de Educação Infantil Maria Marleide da Silva Lima – 2018
22. Escola Municipal da Terra Nicandro Hosano Batista – 2018
23. Centro de Educação Infantil Heraldo Tavares Carvalho - Extensão - 2019
24. Centro Municipal de Educação Infantil Laurindo Costa Teixeira - 2020
25. Escola Municipal Paulo Hernani Araujo - 2020
26. Escola Municipal Tiago Correa da Silva - 2023
27. Escola Municipal Jacilene Aparecida de Sousa - 2024
28. Escola Municipal Professora Maria Suely Maia - 2024

O município possui sistema municipal de ensino criado pela Lei n.º 433/2001 alterado pela Lei n.º 616/2005 composto por Conselho Municipal de Educação, Escolas Públicas Municipais, Escolas Particulares Municipais que atuam na área do ensino infantil e Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

O principal marco histórico da Rede Pública Municipal de Ensino de Cidade Ocidental foram os avanços no acompanhamento e desenvolvimento da educação contemporânea. O caminho em busca da educação de qualidade surge a partir de ações específicas com erros e acertos que geram experiências e aprendizados essenciais para traçar caminhos que atendam as demandas necessárias para a Educação do Século XXI.

Com o intuito de assegurar as perspectivas da educação contemporânea, o planejamento realizado na rede de ensino buscou garantir a articulação e coordenação das ações pedagógicas e administrativas de modo a efetivar a inserção tecnológica, as mudanças na ciência e no conhecimento, a formação sustentável, a redução da exclusão social dentre outros aspectos relevantes para a formação integral do estudante. Foram propostos projetos visando sanar as dificuldades e obstáculos da educação municipal, bem como, fortalecer e subsidiar professores e gestores com capacitações para uma atuação colaborativa.

Desta forma, as ações de orientação e suporte pedagógico visam fortalecer o protagonismo estudantil, de modo consistente a partir da atuação efetiva no Grêmio Estudantil. Fomentar a construção de posturas sociais autônomas e posicionamento crítico nos Jovens e Adultos também se faz presente em reflexões e ações educativas. Ao considerar a relevância da atuação dos diversos segmentos da sociedade na formação integral da criança, jovem e adulto os projetos contam com ação colaborativa seja do Poder Judiciário, Poder Legislativo, Secretarias Municipais, Organizações não Governamentais e Comunidade.

Assim as modalidades de ensino foram progressivamente se desenvolvendo e aprimorando tanto a oferta quanto o atendimento, como exemplo, a educação de ensino especial na perspectiva da inclusão inseriu Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS no contexto educativo. A inserção da modalidade ensino em tempo integral para alunos da Educação Infantil nos CMEI'S Laurindo Costa Teixeira e Nair Maria Xavier Nunes e no Ensino Fundamental nas escolas municipais Josefa Maria de Lima, Frei Amilton Gomes Curado, Professora Maria Suely Maia, Alípio Pereira Braga e José Fernandes da Silva Neto. O fortalecimento da consciência sustentável está presente na prática metodológica efetiva na Escola da Terra para todos os alunos da rede.

A Rede Pública Municipal de Ensino oferta: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado - CMAEE, Escola em Tempo Integral, Escola da Terra (apoio a sustentabilidade e meio ambiente) e Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental-CILCO.

A Coordenadoria Executiva Pedagógica da Educação Infantil articula, acompanha e orienta o trabalho pedagógico desenvolvido nos CMEIs – Centros Municipais de Educação Infantil e escolas que atualmente atendem esta etapa de ensino. O percurso da educação infantil no município ocorreu numa velocidade a assegurar a “universalização do atendimento das crianças de 04 e 05 anos”, uma das metas do Plano Municipal de Educação e concomitante a oferta adaptações e formações que atendam a Base Nacional Comum Curricular. Esta meta foi possível de ser alcançada pela articulação e efetivação de ações como: Realização de Chamada Pública², Busca Ativa³ Levantamento da Demanda, bem como, parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social em programas de orientação e apoio às famílias. Quanto ao “atendimento das crianças de 03 anos”, este vem sendo ampliado gradativamente na rede municipal.

O Ensino Fundamental é dividido por três coordenadorias executivas pedagógicas para articular, acompanhar e orientar as ações pedagógicas desenvolvidas. A primeira abrange os anos iniciais (1º ao 3º ano), a segunda os anos iniciais (4º e 5º) e a terceira os anos finais (6º ao 9º ano), objetivando promover melhor desempenho acadêmico dos estudantes. Esta etapa por trazer especificidades desafiadoras segue um percurso gradual e

² Realização de Chamada Pública: Edital de chamamento público emitido pela SMEC;

³ Busca Ativa: Ações desenvolvidas junto ao Unicef e parceiros municipais na busca de alunos que estão fora da escola.

estruturado para atender as progressões traçadas nacionalmente, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB e as perspectivas da educação do século XXI.

Para tanto, ao passo que se estrutura o contexto do Currículo, Planejamento e Avaliações fundamentam-se, também, a formação continuada dos docentes e gestores educacionais.

A Educação de Jovens e Adultos, atualmente, é ofertada em três escolas de diferentes bairros: no Centro, na Escola Municipal José Fernandes da Silva Neto, no bairro Nova Friburgo, na Escola Municipal Maria Pereira Braga e no bairro Jardim ABC, na Escola Municipal Albino Batista Ferreira. A Coordenadoria Executiva Pedagógica da Educação de Jovens e Adultos acompanha e orienta o trabalho pedagógico nestas escolas.

A Coordenação Executiva de Educação Especial e Inclusiva, acompanha e coordena o trabalho pedagógico realizado pelo Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado - CMAEE, bem como a atuação de professores de Atendimento Educacional Especializado - AEE e Serviço de Orientação Educacional - SOE nas unidades de ensino de modo a favorecer a inclusão escolar de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista - TEA, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos.

A Superintendência Executiva Pedagógica articulada às demais Coordenadorias, acompanha e orienta os trabalhos pedagógicos desenvolvidos no CILCO e Escola da Terra em oferta do ensino complementar à base comum.

Assim sendo, todo esse processo tem o objetivo de assegurar a educação integral de todos os alunos colaborando para sua formação cidadã de maneira efetiva. Reconhecer as potencialidades do aluno, ainda que esta não se dê exclusivamente no aspecto cognitivo, valorizar sua atuação social e emocional resgatando sua essência é mais do que assegurar sua formação escolar, para garantir a inserção social bem sucedida tornando-o desde cedo o protagonista do seu desenvolvimento. Este tem sido o fundamento essencial da Rede Pública Municipal de Ensino.

O município de Cidade Ocidental por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura através da Superintendência de Cultura busca dentro de sua realidade econômica e social integrar a cultura local, regional, estadual e nacional, oportunizando o desenvolvimento dos diversos segmentos e estimulando a ampla participação da população na construção coletiva e concretização de ideias e tem como competências:

I - A supervisão e controle das políticas públicas municipais para a cultura, proteção do patrimônio histórico e cultural, e incentivo às formas de expressão, manifestação cultural no território do Município, bem como fazer a gestão dos equipamentos culturais do Município;

II - o estímulo à produção e difusão da cultura existente, bem como preservação das manifestações culturais da população do Município;

III - a promoção de cursos, seminários, conferências e outros eventos de natureza cultural, bem como o apoio, o incentivo à criação e à manutenção de bibliotecas, centros culturais, museus, teatros, arquivos históricos e demais instalações e instituições de caráter cultural;

IV - a formulação da política, a promoção e o apoio à economia criativa decorrente das atividades culturais e afins.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Proposta Pedagógica da Rede Pública Municipal de Ensino reconhece a importância de se preparar para as exigências do século XXI com novo comportamento, uma nova reflexão, uma nova construção a respeito da autonomia, discernimento, responsabilidade social e, principalmente da realização de um destino coletivo e, para tal, esta proposta está inspirada na filosofia humanista que se baseia numa gestão ambiental responsável, na preocupação com a paz, inclusão e justiça social. Uma filosofia que apresenta uma abordagem contra a discriminação, intolerância, violência e exclusão, ou seja, uma formação integral para a cidadania e bem-estar social, como afirma o documento: Repensar a Educação, Unesco, 2016:

“Ela requer uma abordagem aberta e flexível à aprendizagem, tanto ao longo da vida quanto em todos os seus aspectos: uma abordagem que ofereça a todos a oportunidade de concretizar seu potencial para construir um futuro sustentável e uma vida digna. Essa abordagem humanista possui implicações para a definição de conteúdo de aprendizagem e as pedagogias utilizadas, bem como para o papel de professores e outros educadores.”

Esta educação humanista aponta para a efetividade dos quatro pilares da educação: aprender a conhecer (adquirir instrumentos de compreensão), aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente), aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas

as atividades humanas), e aprender finalmente a ser (conceito principal que integra todos os anteriores). Estes pilares presentes no Relatório “Educação: um tesouro a descobrir”, da Unesco, nos apresenta a relevância de preparar os estudantes não apenas para o acúmulo de conhecimentos, mas ao contrário para a capacidade de aproveitar e explorar as aprendizagens neste mundo em constante transformação.

É neste contexto que a proposta pedagógica visa subsidiar as unidades de ensino na aplicabilidade de ações pedagógicas contextualizadas, bem como, fomentar reflexões de estratégias interventivas que alcancem a educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

O princípio norteador para assegurar a perspectiva da educação contemporânea de encontro com o avanço tecnológico, o novo perfil do profissional do futuro, com as mudanças na ciência e no conhecimento, com a formação sustentável, a redução da exclusão social dentre outros, consiste nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU.

Estes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são o alicerce da Agenda 2030 da ONU que em 2015 reuniu os países e a população global para decidir ações para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar para todos, garantir a educação de qualidade e igualdade de gênero, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. Desta maneira, as ações presentes neste documento perpassam os 17 objetivos descritos abaixo:

- Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
- Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

- Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
- Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
- Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
- Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
- Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Com isso, as principais reflexões e debates no contexto da educação contemporânea se baseiam na educação humanista à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Estas contribuições se fundem às diretrizes pedagógicas essenciais sendo os documentos: Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Documento Curricular de Cidade Ocidental e o Plano Municipal de Educação-PME.

A estrutura curricular municipal se apresenta à luz da BNCC – Base Nacional Comum Curricular no Documento Curricular de Cidade Ocidental, cuja intencionalidade da prática educativa está alicerçada ao Plano Municipal de Educação, uma importante diretriz para alcançar o ensino de qualidade com metas e estratégias sistemáticas à realidade municipal.

Sendo assim, esta proposta se dá de maneira integrada às perspectivas e diretrizes nacionais e internacionais visando à formação da cidadania sustentável tornando-se um instrumento apto a acompanhar as transformações da sociedade contemporânea.

5. DIAGNÓSTICO

As instituições de ensino compreendidas nas redes municipal, estadual e privada estão representadas no quadro abaixo:

EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR	TOTAL	MUNICIPAL		ESTADUAL		PRIVADO
		Urbano	Campo	Urbano	Campo	
Educação Infantil	29	15	-	-	-	14
Ensino Fundamental	39	18	0	06	-	15
Ensino Médio	09	-	-	06	-	03
Educação de Jovens Adultos-Ensino Fundamental	03	03	-	-	-	-
Educação de Jovens Adultos-Ensino Médio	02	-	-	02	-	-
Educação Superior	06	-	-	-	-	06

5.1 Matrículas no Município de Cidade Ocidental

Quantitativo de matrículas, conforme Censo Escolar 2023 na rede pública e privada:

Instituição	Creche	Pré-escola		Ensino Fundamental				Ensino Médio	EJA Presencial		Quilombola
		Parcial	Integral	Anos Iniciais		Anos Finais			Fundamental	Médio	
				Parcial	Integral	Parcial	Integral				
Estadual	0	0	0	0	0	1206	93	2970	0	317	0

Municipal	723	241 9	105	6338	629	3721	32	0	503	0	442
Privada	312	358	0	958	0	434	0	91	0	0	0
Total	1095	277 7	105	7296	629	5361	125	3061	503	317	442

Instituição	Educação Inclusiva ou Especial 2023						
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	EJA Fundamental	EJA Médio
Estadual	0	0	0	44	119	2	17
Municipal	25	78	267	235	0	23	0
Privada	3	3	9	12	1	0	0
Total	28	81	276	291	120	25	17

(Fonte: Censo Escolar, 2023)

5.2 Educação Infantil

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, na rede pública municipal de ensino de Cidade Ocidental atende crianças de 3 a 5 anos de idade completos ou a completar até 31 de março. Conforme tabela e gráfico da creche (crianças de 03 anos), observa-se que no ano de 2020 e 2021 houve uma queda significativa no número de matrículas para essa etapa, acredita-se que seja motivada pelo período da pandemia da COVID 19, considerando que as aulas aconteciam de forma remota, o que dificultava o acompanhamento por parte das crianças dessa faixa etária. Porém em 2022 o gráfico aponta um crescimento significativo de matrículas de 124 crianças que corresponde a 24,1%.

Fica constatado então, que no período de 2019 a 2022 houve um crescimento de 146 alunos que corresponde a 29,1%, mesmo considerando a queda no período da pandemia.

No ano de 2023 foram registrados 723 alunos, o que corresponde a um aumento de 84 alunos e um percentual de 13,1%. No ano de 2024 foram matriculados até o momento 884 alunos que corresponde a um aumento de 161 alunos e um percentual de 22,3%.

Se considerarmos o ano de 2022 para 2024 o aumento foi de 245 alunos que corresponde a um percentual de 38%. Em última análise percebe-se que há um crescimento constante de vagas para essa etapa.

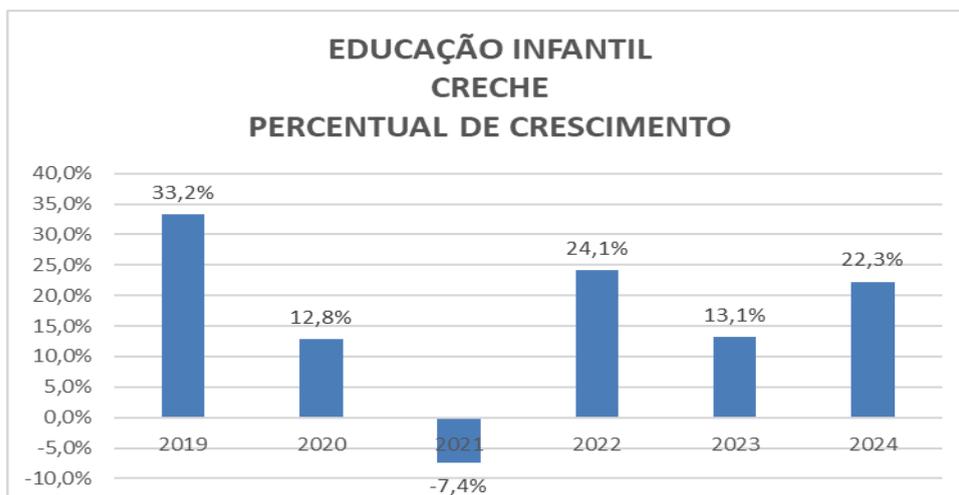
Já na pré-escola no ano de 2019, o município atendia 1.786 crianças, cresceu em 2020 o percentual de 5,2%, porém em 2021 apresenta um crescimento de apenas 1,9%, já em 2022 o crescimento chega a 6,7%. Desta forma, o crescimento do período foi de 14,3%, que corresponde a 256 alunos.

Conclui-se então que no período estudado, mesmo tendo enfrentado uma pandemia durante 2 (dois) anos, o crescimento foi de 402 crianças, uma média de 17,6%.

No ano de 2023 foram registradas na pré-escola 2158 alunos, o que corresponde a um aumento de 116 alunos e um percentual de 5,7%. No ano de 2024 foram matriculados até o momento 2442 alunos, o que corresponde a um crescimento de 284 alunos e um percentual de 13,2%.

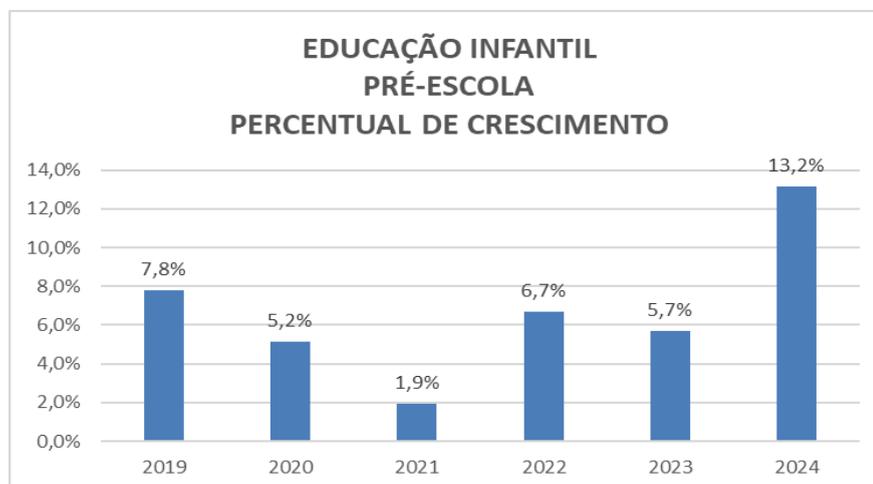
Se considerarmos o ano de 2022 para 2024 o aumento foi de 400 alunos, o que corresponde a um percentual de 19%.

Gráfico 1



Fonte: Censo Escolar 2019 a 2023, Prodata 2024.

Gráfico 2



Fonte: Censo Escolar 2019 a 2023, Prodata 2024

5.3 Ensino Fundamental

O ensino fundamental se divide em anos iniciais – 1º ao 5º ano e anos finais – 6º ao 9º ano. A rede pública municipal de ensino atendeu em 2019 nos anos iniciais, 4487 alunos, no ano de 2020 cresceu na ordem de 7,7%. Para o ano de 2021 houve uma queda para 3,2% e em 2022 sobe novamente 7,4%. Percebe-se que no período analisado houve variação de aumento e queda de crescimento. Considerando uma média geral do período, houve um crescimento de 866 alunos que corresponde a 19,3%.

No ano de 2023 foram registrados 5312 alunos, o que corresponde a uma queda de 41 alunos e um percentual de -0,8%. No ano de 2024 foram matriculados até o momento 6524 alunos, o que corresponde a um crescimento de 1212 alunos e um percentual de 22,8%.

Se considerarmos o ano de 2022 para 2024 o aumento foi de 1171 alunos, o que corresponde a um percentual de 21%.

Os anos finais em 2019 atendia 2652 alunos, para 2020 cresceu 6,3%. O ano de 2021 registrou um crescimento de 14,1% e em 2022 registra uma queda no crescimento, apresentando um percentual de apenas 3,4%. Em média geral, considerando o período de 2019 a 2022 o número de alunos aumentou 675 alunos, o que corresponde a 25,4%.

No ano de 2023 foram registrados 3353 alunos, o que corresponde a um aumento de 26 alunos e um percentual de 0,8%. No ano de 2024 foram matriculados até o momento 3471 alunos, o que corresponde a um aumento de 118 alunos e um percentual de 3,6%.

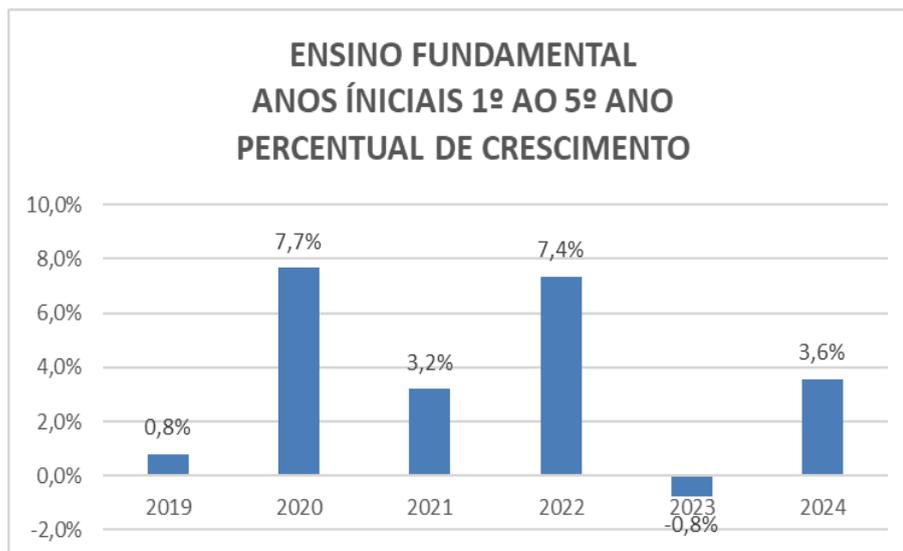
Se considerarmos o ano de 2022 para 2024 o aumento foi de 144 alunos, o que corresponde a um percentual de 4%.

Conclui-se então que se considerarmos o quantitativo de alunos no período de 2019 a 2022 percebemos que apesar do enfrentamento de uma pandemia que afeta diretamente dois anos compreendidos nesse período em nenhum momento diminuiu o número de alunos, houve diminuição no índice de crescimento porém não ficou abaixo do quantitativo que já existia. Observando mais detalhadamente o gráfico 4 que corresponde a etapa de 6º ao 9º ano, percebe-se no ano de 2021 um crescimento bem superior ao que houveram nas etapas anteriores podendo ser motivada por fatores como ascensão imediata, definida pela

Resolução CME nº 021 de 17 de setembro de 2020, ocorrida no ano de 2020 onde todos os alunos de 5º ano foram promovidos para o 6º ano ou também o grande número de transferências que ocorreram de alunos originários do Distrito Federal na época da pandemia, considerando que alguns pais estavam em home office e preferiram manter as crianças estudando no município.

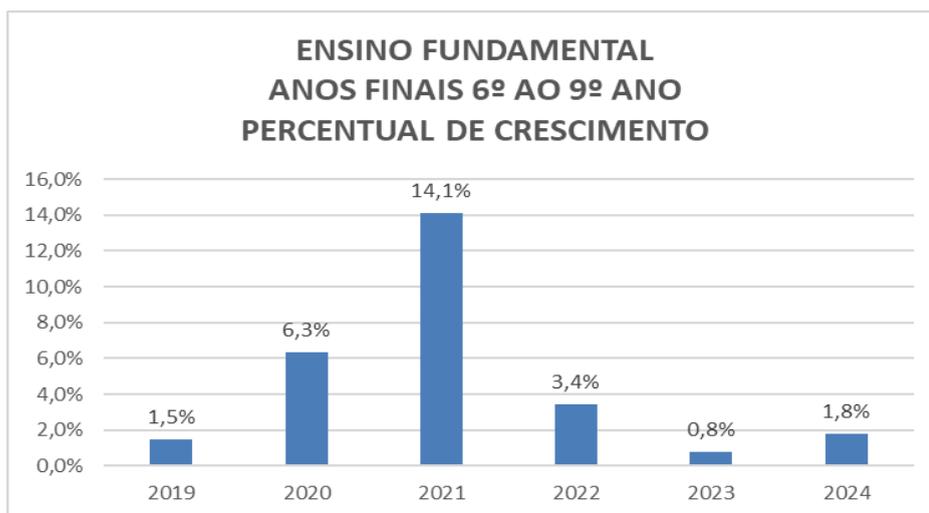
Quando comparamos o período de 2019 para 2022 com o período de 2022 para 2024, percebemos um crescimento menor de 2022 para 2024, porém a rede continua em crescimento constante.

Gráfico 3



Fonte: Censo Escolar 2019 a 2023, Prodata 2024

Gráfico 4



Fonte: Censo Escolar 2019 a 2023, Prodata 2024.

5.4 Escola em Tempo Integral

A escola de tempo integral é caracterizada por no mínimo 7 horas diárias ou 35 horas semanais de atividades presenciais. Em Cidade Ocidental – GO, foi implantada a Escola em Tempo Integral na Rede Municipal pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Esse Programa foi iniciado no ano de 2018, na Escola Municipal Professora Josefa Maria de Lima para as turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, com atendimento de 444 estudantes, atualmente atende 419. A partir do ano de 2022 o programa foi expandido para 2 CMEI'S e duas escolas de Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, e em 2023 uma escola de

Ensino Fundamental dos Anos Finais e em 2024 para a Educação Infantil e Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano.

Em janeiro de 2022, iniciou-se a oferta de duas turmas em tempo integral no Centro Municipal de Educação Infantil Laurindo Costa Teixeira, atendendo 40 alunos em turmas de Jardim I. No ano de 2023, esta unidade escolar finalizou o ano letivo com duas turmas e 32 alunos. Atualmente, este CMEI dispõe de 2 turmas em tempo integral contemplando uma turma de Jardim I e outra de Jardim II.

Em maio de 2022, iniciou-se na Escola Municipal Frei Amilton Gomes Curado o ensino integral com 60 alunos, sendo uma turma do 2º ano e uma turma do 3º ano, ambas com 30 alunos. Em 2023, a oferta de vagas no período integral nesta unidade escolar foi de 28 alunos em uma turma de 2º ano e 54 alunos distribuídos em duas turmas de 3º ano.

Atualmente, essa escola atende 51 alunos sendo uma turma de 2º e uma de 3º ano. Ainda no mês de maio de 2022 o Centro Municipal de Educação Infantil Nair Maria Xavier Nunes iniciou a oferta de 4 turmas de período integral do Jardim I. No ano de 2023, a oferta de turmas permaneceu com 4 turmas com 69 alunos atendidos. Atualmente, essa unidade escolar tem 75 alunos em período integral distribuídos em 3 turmas.

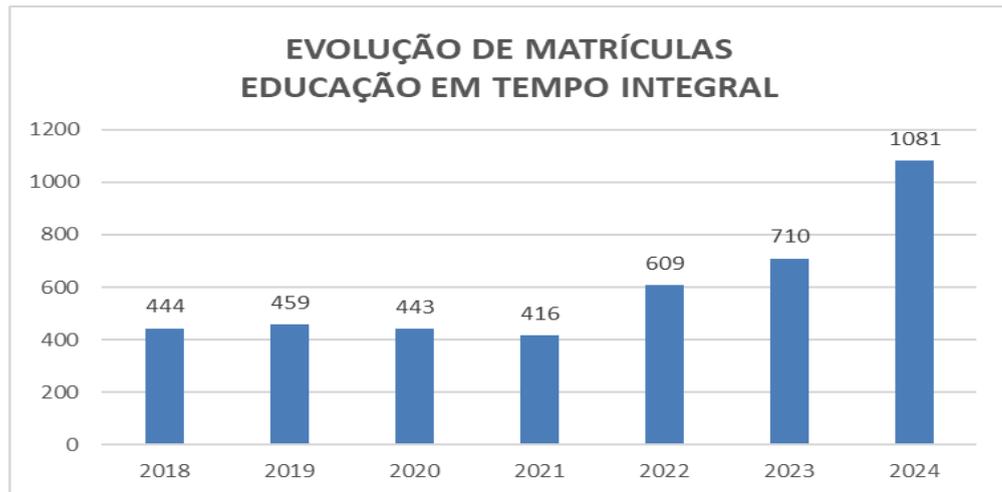
Em julho de 2022, iniciou-se na Escola Municipal Alípio Pereira Braga o ensino em tempo integral com uma turma de 4º ano e com 24 alunos. Em 2023, a escola Alípio Pereira Braga, findou o ano letivo com 67 estudantes em período integral distribuídos em 3 turmas, sendo duas de 3º ano e uma de 4º ano. No ano de 2024, esta unidade escolar, localizada em área de remanescentes quilombolas, foi transformada em Escola de tempo integral por meio de consulta prévia à Comunidade Escolar.

Atualmente a escola atende 186 alunos em tempo integral nos anos iniciais, e não apenas turmas de 3º e 4º ano como era atendido até o ano de 2023. Ainda em 2023, no mês de maio, iniciou-se na Escola Municipal José Fernandes da Silva Neto o ensino em tempo integral com 4 turmas, sendo 3 turmas de 5º ano e uma de 6º ano, atendendo 108 alunos. Atualmente, essa escola atende 100 alunos em período integral, sendo mantida as três turmas de 5º ano e uma de 6º.

Dando prosseguimento ao plano de expansão da oferta de escolas de tempo integral, foi inaugurada em fevereiro de 2024, a Escola Municipal Maria Sueli Maia com 6 salas de aula com capacidade de atendimento de até 165 alunos em tempo integral, sendo 3 turmas de educação infantil e 3 turmas de ensino fundamental, do 1º ao 3º ano.

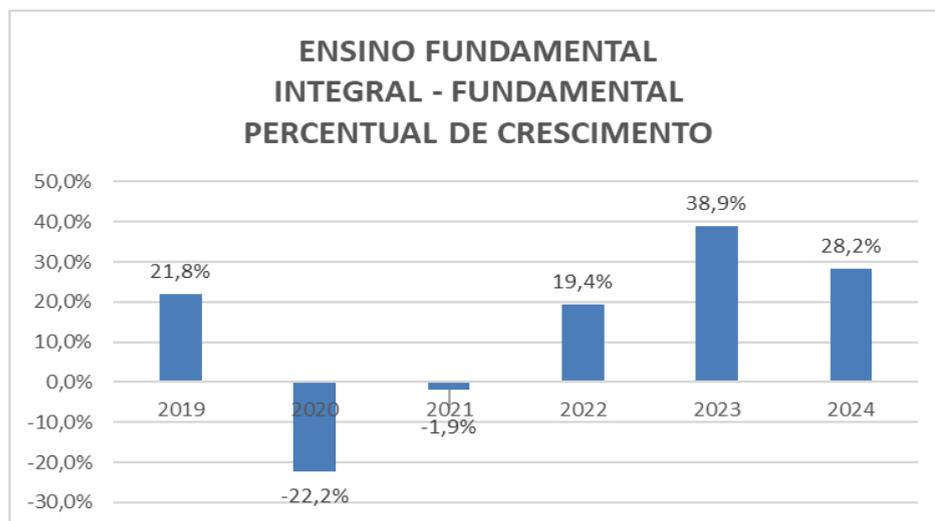
Em resumo, a rede Pública Municipal de Ensino de Cidade Ocidental tem 13.602 alunos matriculados, destes 1.081 em período integral, que representa 7,9% dos estudantes nesta modalidade.

Gráfico 5



Fonte: Censo Escolar 2019 a 2023, Prodata 2024.

Gráfico 6



Fonte: Censo Escolar 2019 a 2023, Prodata 2024.

5.5 Inclusão (Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado)

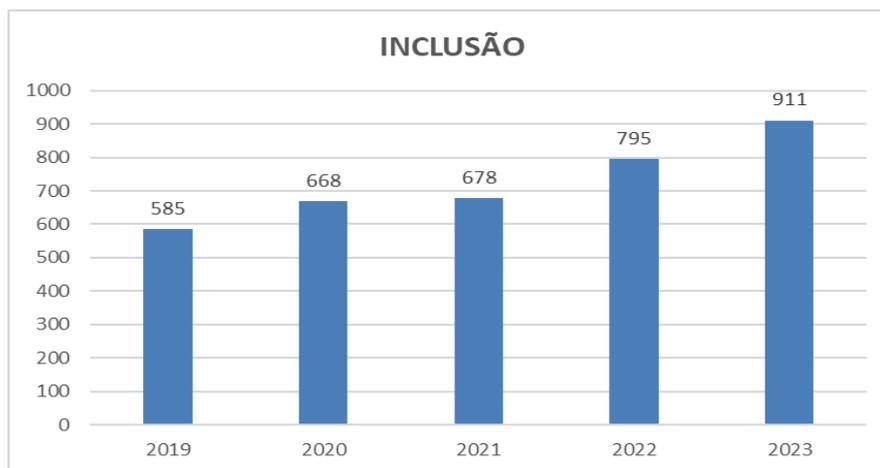
Socialmente, a inclusão representa um ato de igualdade entre os diferentes indivíduos que habitam determinada sociedade. Assim, esta ação permite que todos tenham o direito de integrar e participar das várias dimensões de seu ambiente, inclusive na escola, sem sofrer qualquer tipo de discriminação e preconceito.

No ano de 2019 foram atendidos 585 alunos com necessidades especiais, em 2020 foram 668, em 2021 foram 678 e em 2022 foram 795 alunos. É perceptível que nos últimos 4 anos o número de atendimentos vem crescendo consideravelmente.

No ano de 2023 foram atendidos 603 alunos em educação especial e 308 em AEE. Se somarmos os dois atendimentos chega a 911 alunos atendidos.

O município atende alunos nas próprias escolas nas salas de Atendimento Educacional Especializado – AEE e também no Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado - CMAEE, com terapias e educação substitutiva.

Gráfico 8



Fonte: Censo Escolar 2019 a 2023, Demonstrativo Mensal de alunos 2024.

5.6 Educação Municipal Militarizada

As Escolas Municipais Militarizadas estão previstas na Lei 1.405/2023, de 19 de Outubro de 2023. Está subordinada à Secretaria Municipal de Educação e Cultura e gerida por um Comandante Militar.

Com a criação em lei das escolas militarizadas, a Escola Municipal Albino Batista Ferreira no ano de 2024 tornou-se Militarizada, passando a ser regida por regimento próprio e legislações específicas.

5.7 Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Observa-se que a procura por novas matrículas na rede municipal vem diminuindo nos últimos anos, mas essa não é uma especificidade desse município, dados do Censo Escolar 2022 do Ministério da Educação que mostram a evolução das matrículas no ensino de jovens e adultos em todo o país, evidencia grande redução no número de matrículas.



De acordo com o gráfico apontado pelo Censo Escolar de 2022, as matrículas caíram de mais de 3,5 milhões em 2018 para pouco mais de 2,7 milhões em 2022. A diferença no número de alunos no intervalo de cinco anos letivos indica o percentual de evasão que a modalidade sofreu no período: 21,7%.

Outro fator observado é a diminuição das idades dos alunos que procuram a modalidade a nível nacional, a EJA acaba recebendo os alunos repetentes do ensino regular. São alunos com histórico de retenção e que buscam meios para conclusão dos ensinos fundamental e médio. Fenômeno de juvenilização da EJA que descaracteriza a função da modalidade, e a torna uma solução dos problemas do ensino regular e médio.

No Exame Nacional Para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), aplicado pelo mesmo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que contabilizou os dados do censo escolar 2022, mostra informações alarmantes fornecidas pelos dados do Encceja, dando conta do lado cruel da pandemia de Covid-19 para o setor da educação e que inclusive forçou muitos alunos a trabalharem no mercado informal, outro motivo pelo qual contribui para a evasão. Em 2019, o Encceja recebeu 3 milhões de inscrições - número que chegou a 1,6 milhão em 2022, ou queda de 53% no número de avaliados.

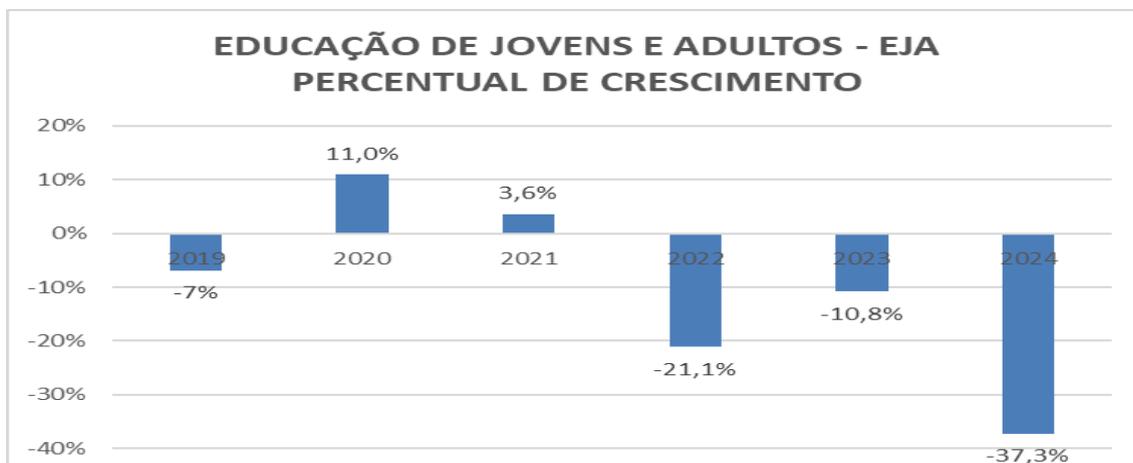
A Educação de Jovens e Adultos – EJA é ofertada no período noturno em três instituições de ensino em regime de semestralidade. Conforme o gráfico oito, no período de 2019 a 2022 ocorreu uma grande diminuição no número de alunos. No ano de 2019 atendia 593 alunos, em 2020 aumenta para 658, em 2021 aumentou para 682 e em 2022 caiu para 538. Se considerarmos em percentual o período inicial de 2019 com o período de 2022 a queda chega a - 9,3%.

No ano de 2023 foram registrados 480 alunos, o que corresponde a uma diminuição de 58 alunos e um percentual de -11%. No ano de 2024 foram matriculados até o momento 301 alunos, o que corresponde a uma diminuição de 179 alunos e um percentual de 37%.

Se considerarmos o ano de 2022 para 2024 a diminuição foi de 138 alunos, o que

corresponde a um percentual de 31%.

Gráfico 9

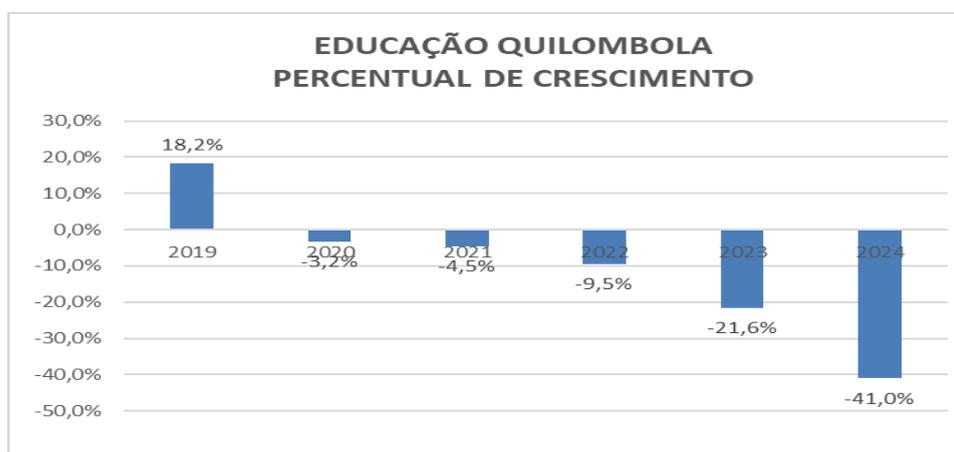


Fonte: Censo Escolar 2019 a 2023, Prodata 2024.

5.8 Educação Quilombola

Em Cidade Ocidental, existe uma comunidade de remanescente quilombola localizada no povoado Mesquita, conforme reconhecimento pela Fundação Cultural Palmares no ano de 2006 – Escola Municipal Alípio Pereira Braga. No ano de 2019 atendia 525 alunos, em 2020 atendeu 508, em 2021 atendeu 485, em 2022 atendeu 439 e em 2023 atendeu 344 alunos. Analisando os dados apresentados houve uma queda significativa no número de alunos no período, conforme demonstra o gráfico 10. Desta forma, no ano de 2024 a escola passou a ser integral, na busca de revitalização da mesma e de um melhor atendimento da comunidade.

Gráfico 10



Fonte: Censo Escolar 2019 a 2023, Prodata 2024.

5.9 Crescimento da Rede Pública Municipal

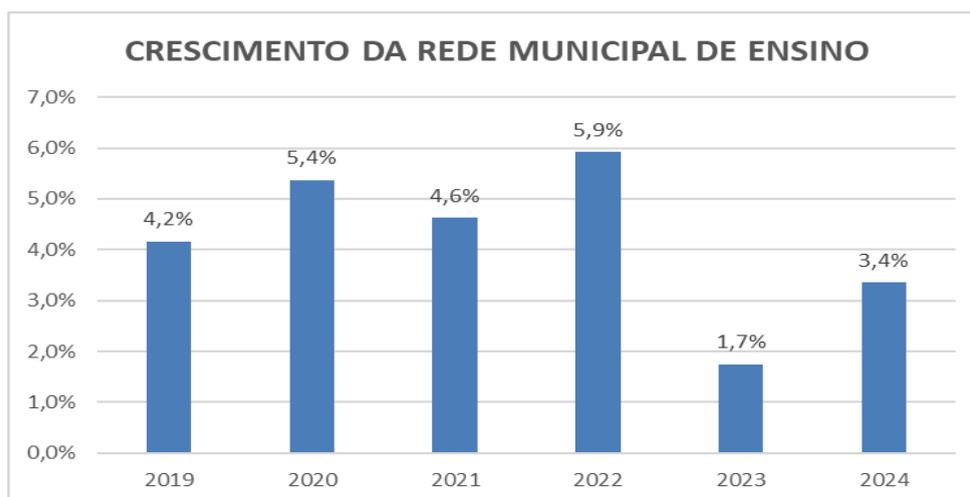
Considerando a oferta de vagas de toda a rede no período compreendido entre 2019

a 2022, podemos observar, conforme o gráfico 10, que em 2019 foram atendidos 11 077 alunos, em 2020 foram atendidos 11672 alunos, um aumento de 595 alunos que corresponde a 5,4%. Já em 2021 atendeu 12 212 equivalente a um aumento de 540 alunos que corresponde a um percentual de 4,6%. Em 2022 o aumento de matrículas foi de 730 alunos, o que corresponde a um crescimento de 5,9%. Se considerarmos o período inicial de 2019 para 2022 o percentual de crescimento da rede foi de 16,8% que corresponde a 1858 alunos.

No ano de 2023 foram atendidos 13161 alunos, um aumento que corresponde a 226 alunos e um percentual de 1,7%. Em 2024 até o momento foram matriculados 13622 alunos, um aumento que corresponde a 461 alunos e um percentual de 3,4%.

Se considerarmos o ano de 2022 para 2024, houve um aumento de 687 alunos e um percentual de 5%.

Gráfico 11



Fonte: Censo Escolar 2019 a 2023, Prodata 2024.

5.10 Distorção Idade Série

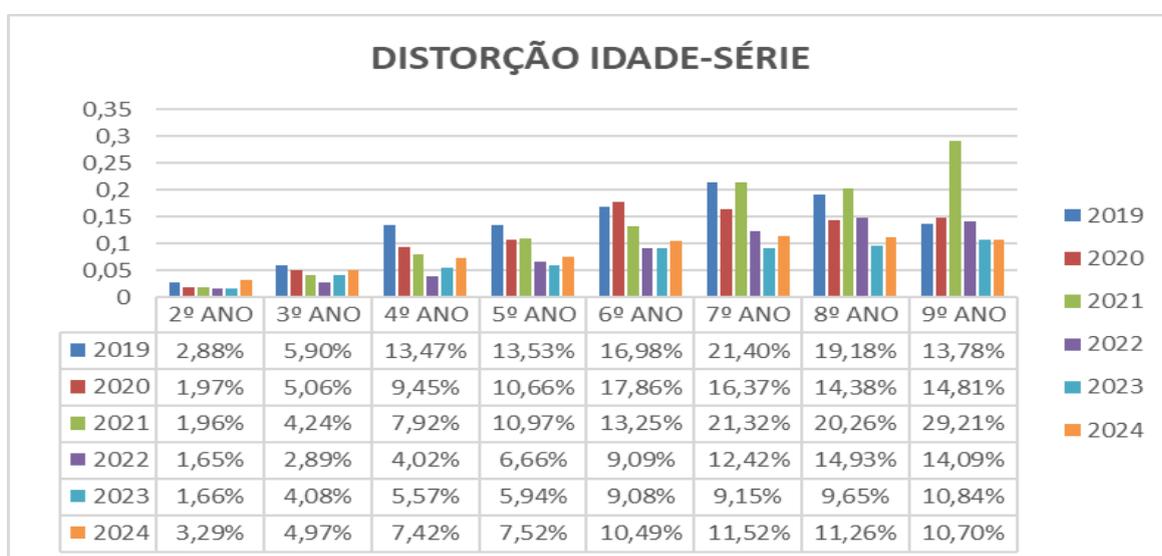
A distorção idade-série mostra a porcentagem dos alunos matriculados que têm idade pelo menos 2 anos maior do que a idade esperada para aquela série.

Observando a tabela e gráfico abaixo percebe-se que no ano de 2022 houve uma diminuição na distorção idade série de todos os anos/série. Nos anos de 2023 e 2024 houve um aumento significativo na maioria das séries/ano. Também é possível identificar que os maiores índices de distorção estão localizados do 6º ao 9º ano.

DISTRORÇÃO IDADE SÉRIE								
ANO	SÉRIE							
	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
2019	2,88%	5,90%	13,47%	13,53%	16,98%	21,40%	19,18%	13,78%

Fonte: Sistema PRODATA

Gráfico 12



Fonte: Sistema PRODATA

5.11 Resultado Acadêmico

Ao analisar o gráfico do resultado acadêmico da Educação Infantil percebe-se que o número de alunos matriculados e concluintes no período de 2019 a 2023 tem aumentado ano após ano. Quanto ao índice de abandono, a maior alta aconteceu no ano de 2019. Na educação Infantil, segundo a Lei N° 9394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no art. 31, não existe retenção de alunos.

Gráfico 13

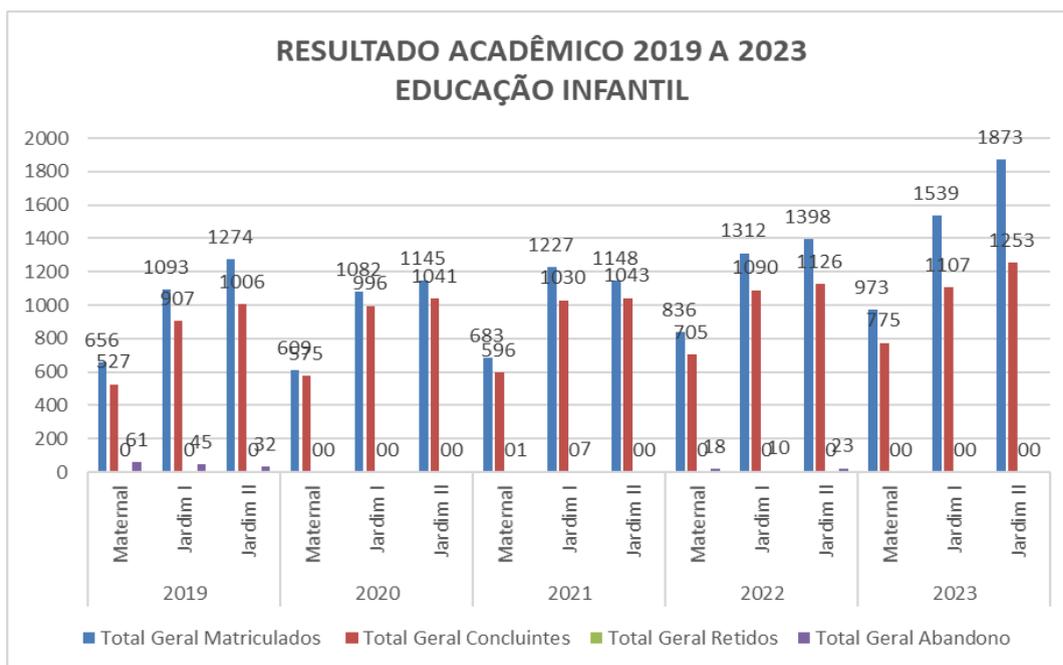
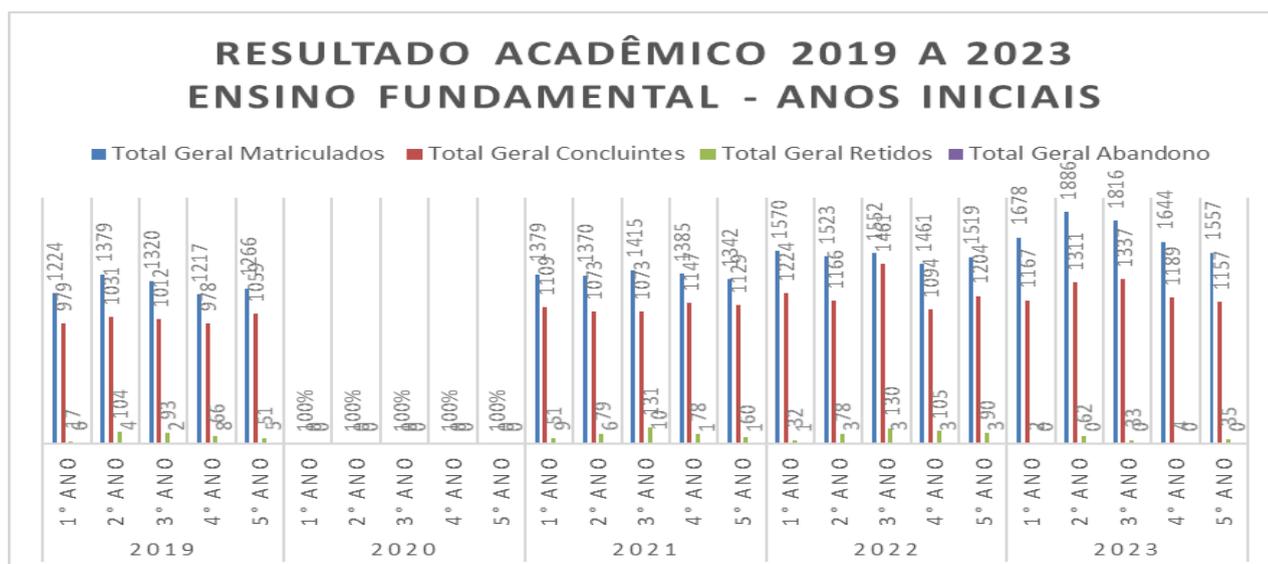


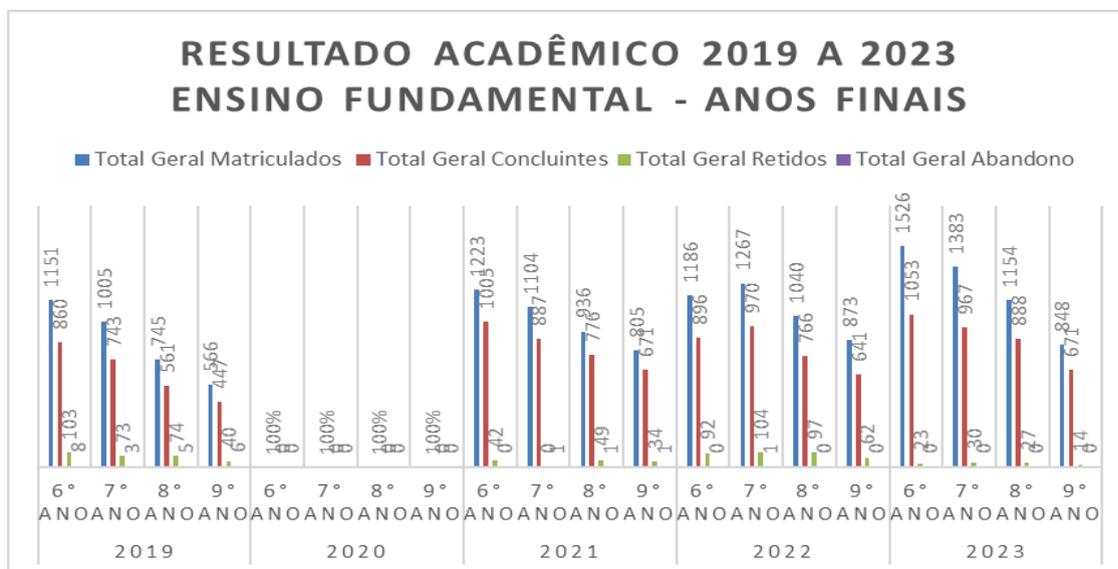
Gráfico 14



Com relação ao resultado acadêmico da etapa do 1º ao 5º ano observa-se que o maior índice de aprovação aconteceu nas turmas de 1º ano em 2019 e 2022, o maior índice de retenção aconteceu no 2º ano em 2019 seguido do 3º ano em 2019. Quanto ao abandono o maior índice registrado foi no 4º ano em 2019. Observa-se ainda uma peculiaridade no ano de 2020, onde não houve alunos retidos e nem abandono. Tal fato ocorreu em função da Pandemia da COVID 19, onde foi adotado a medida de ascensão imediata, definida pela Resolução CME nº 021 de 17 de setembro de 2020 e renovação de matrícula automática,

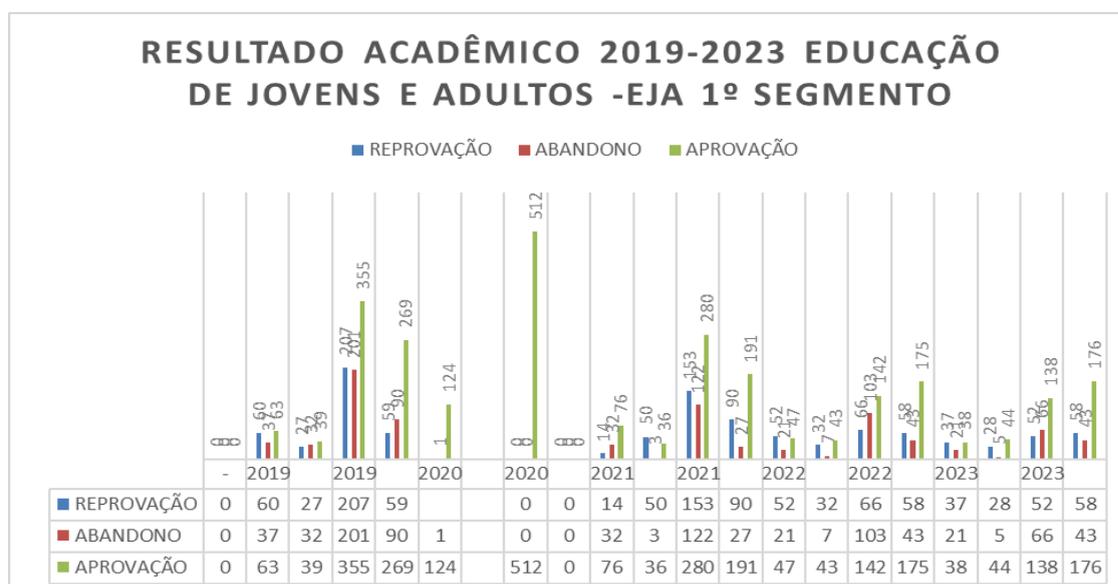
considerando que o isolamento social e as aulas estarem acontecendo apenas de forma remota. No ano de 2023 os índices de alunos retidos diminuiram.

Gráfico 15



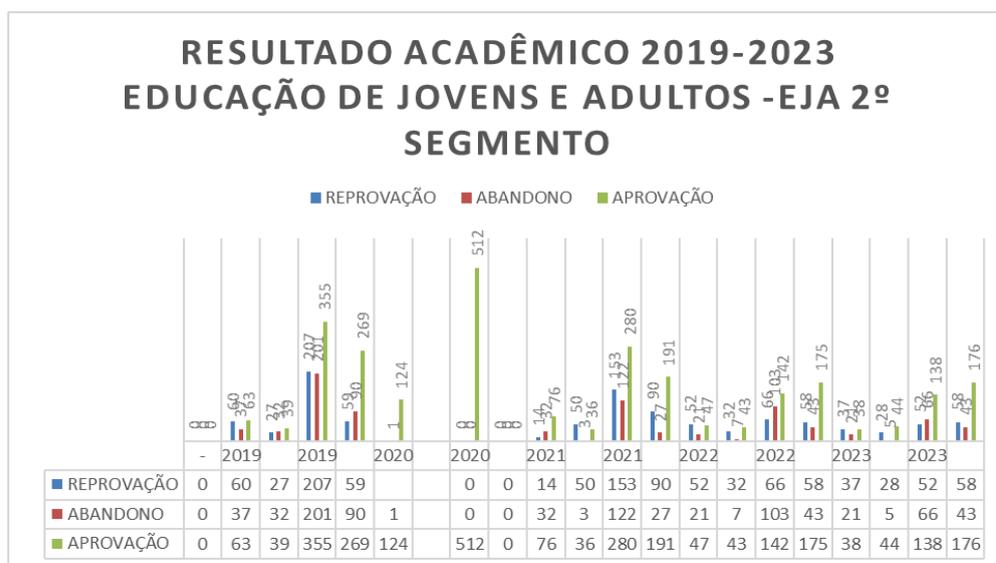
Considerando o resultado acadêmico dos anos finais do ensino fundamental percebe-se que no período analisado o maior índice de aprovação registrado aconteceu no 6º ano em 2021 seguido pelo 9º ano também em 2021. Sobre o índice de retenção, o maior observado aconteceu no 8º ano tanto em 2019 como em 2022. O maior índice de evasão aconteceu em 2019 nas turmas de 9º ano. No ano de 2023 houve uma redução no índice de alunos retidos em todas séries/ano.

Gráfico 16



O gráfico acima mostra que na Educação de Jovens e Adultos – 1º segmento, no período analisado o maior índice de retenção aconteceu no ano de 2021, sendo maior que o índice de aprovação. Já o maior índice de aprovação aconteceu em 2020 com a ressalva que ocorreu aprovação automática considerando a pandemia da COVID 19. Se excluirmos esse período, o maior índice de aprovação aconteceu em 2021, correspondente a 61,8%. Já o maior índice de abandono aconteceu no 1º semestre de 2022.

Gráfico 17



Os dados relativos ao 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos expressos no gráfico acima mostram que o maior índice de retenção no período analisado aconteceu no ano de 2021. Em relação à aprovação excetuando o ano de 2020 que foi o período relativo à pandemia da COVID 19 e houve ascensão imediata, definida pela Resolução CME nº 021 de 17 de setembro de 2020, o maior índice de aprovação registrado aconteceu no 2º semestre de 2022 e de abandono no 1º semestre de 2022. Em relação a 2023 não houve uma variação significativa.

5.12 Progressão Parcial

A Progressão Parcial é um direito assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 e regulamentada pelo Conselho Municipal de Educação conforme Resolução CME nº 001/2012. O aluno retido em até duas disciplinas dá continuidade aos estudos na série/ano seguinte e paralelamente e cursa as disciplinas pendentes do ano anterior. Analisando os gráficos da Progressão Parcial dos Anos Finais do

Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos do período de 2019 a 2022 é perceptível que cada vez mais tem diminuído e que em 2022 apenas no 6º e 7º ano houve um pequeno registro de alunos em Progressão Parcial nos anos finais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos somente no ano de 2019. No ano de 2023 não houveram alunos em progressão parcial.

Gráfico 18

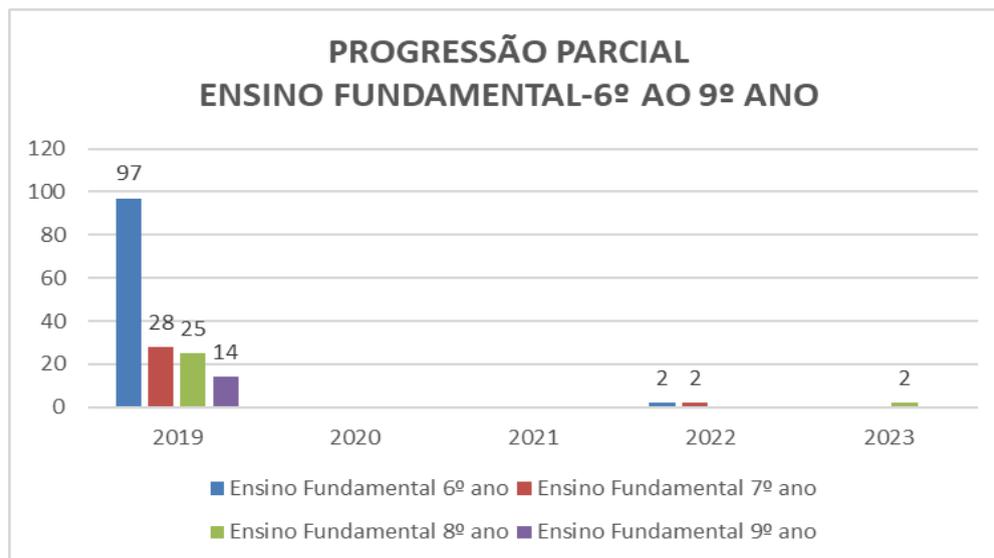
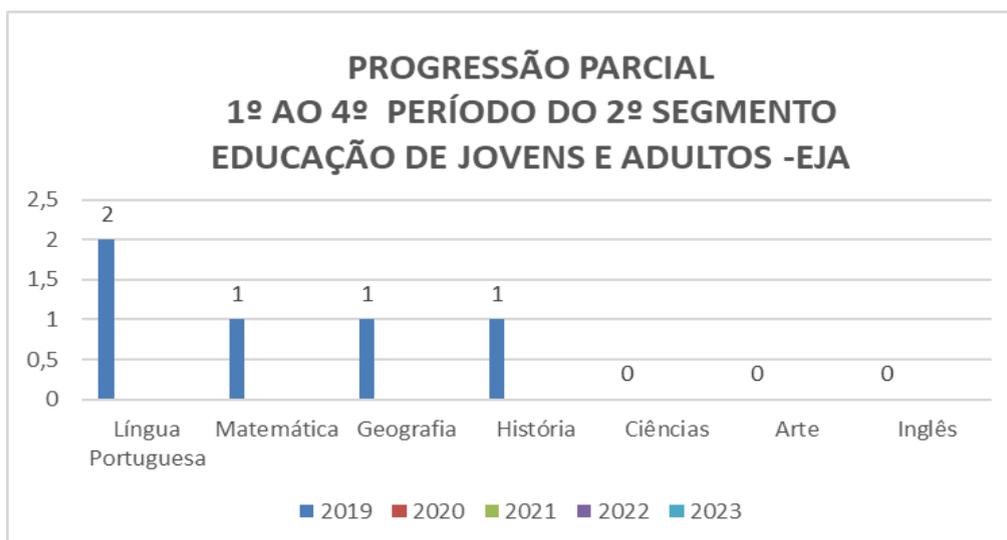


Gráfico 19



5.13 Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado

O Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado – CMAEE atende alunos, profissionais de educação, pais e responsáveis. A atividade complementar é ofertada conforme a especificidade de cada aluno.

A tabela e o gráfico demonstram como aconteceram os atendimentos de atividades complementares no Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado, especificando a quantidade de público atendido, a quantidade de vezes que ele acontece ao longo do ano bem como o total de atendimentos realizados por terapia. Pode-se perceber que alguns atendimentos aconteceram durante todo o período analisado (2019 – 2022), são eles: Atendimento Educacional Especializado – AEE, Atendimento Psicopedagógico e Educação Física adaptada. O apoio ao autista não aconteceu no referido período. As demais especificidades vão se alternando conforme a necessidade, de acordo com as tabelas abaixo.

Os gráficos abaixo apresentam o quantitativo de atendimento realizado, no período de 2019 - 2023, aos alunos, pais e/ou responsáveis e profissionais da educação.

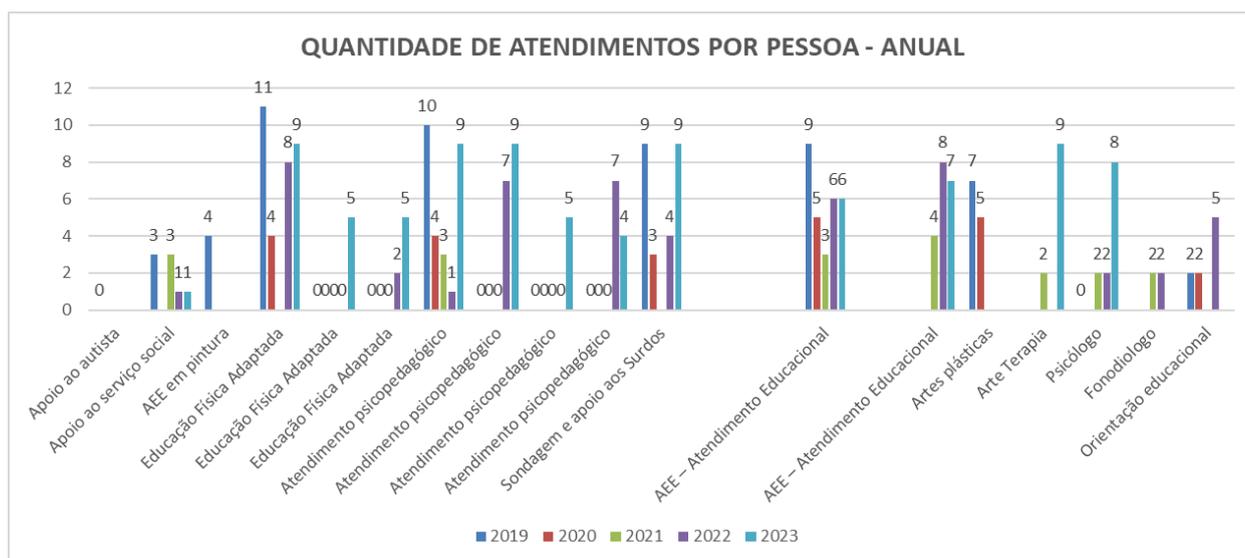
Gráfico 20

Terapia/atendimentos	Nº de atendimentos					Quantidade média de atendimentos durante o ano					Média anual				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
Apoio ao autista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio ao serviço social	30	-	30	17	27	3	-	3	1	1	90	-	90	17	27
AEE em pintura	45	-	-	-	-	4	-	-	-	-	180	-	-	-	-
Educação Física Adaptada	60	32	45	58	54	11	4	-	8	9	660	128	225	464	486
Educação Física Adaptada	-	-	-	-	37	-	-	-	-	5	-	-	-	-	185
Educação Física Adaptada	-	-	-	15	46	-	-	-	2	5	-	-	-	30	230
Atendimento psicopedagógico	70	34	32	23	67	10	4	3	1	9	700	136	96	23	603
Atendimento psicopedagógico	-	-	-	80	72	-	-	-	7	9	-	-	-	560	648
Atendimento psicopedagógico	-	-	-	-	42	-	-	-	-	5	-	-	-	-	210
Atendimento psicopedagógico	-	-	-	24	34	-	-	-	7	4	-	-	-	24	136
Sondagem e apoio aos Surdos	55	20	-	53	49	9	3	-	4	9	495	60	-	212	441
AEE – Atendimento Educacional	80	31	30	44	47	9	5	3	6	6	720	155	30	264	282
AEE – Atendimento Educacional	-	-	39	53	41	-	-	4	8	7	-	-	116	424	287
Artes plásticas	90	21	-	-	-	7	5	-	-	-	630	105	-	-	-
Arte Terapia	-	-	34	-	57	-	-	2	-	9	-	-	68	-	513
Psicólogo	-	-	14	40	38	-	-	2	2	8	-	-	28	80	304
Fonoaudiólogo	-	-	15	32	-	-	-	2	2	-	-	-	30	64	-
Orientação educacional	-	23	-	62	-	2	2	-	5	-	40	46	-	310	-
Total	430	161	239	501	611	55	23	19	53	86	3515	630	683	2472	4352



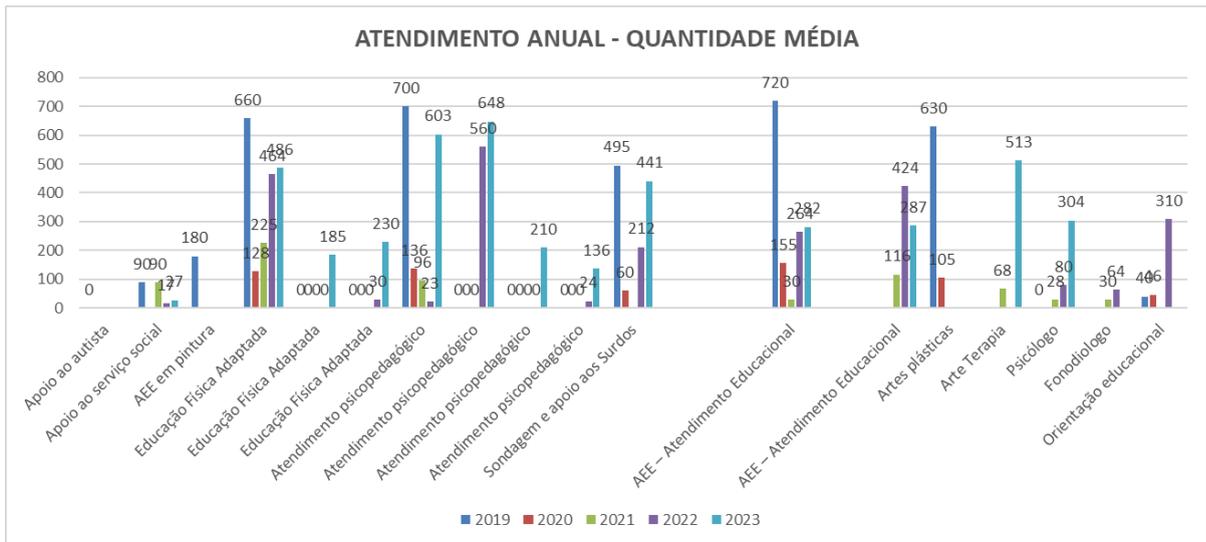
Fonte: Demonstrativo do CMAEE 2019 a 2023

Gráfico 21



Fonte: Demonstrativo do CMAEE 2019 a 2023

Gráfico 22



Fonte: Demonstrativo do CMAEE 2019 a 2023

Demonstrativos de Alunos das Salas Substitutivas/ Ensino Especial do CMAEE

QUANTIDADE DE ATENDIMENTO DAS SALAS SUBSTITUTIVAS		
Ano	Quantidade de alunos	Necessidade Especial
2019	1	F84/G40
	1	F84.0
	1	DI/F71.10/G80.8
	1	DMU/Q37.7
	1	Q90.9/DOWN
	1	PC/TETRAPLEGIA ESPÁSTICA
	1	PCI/G80/G40
	1	DI/F71.10/F84
	2	G80.8
	1	Q90.0/TRISSOMIA 21/ DOWN
	1	F84.9/Q02/F72
	1	G80.8/G40.9
	1	G80.8/F06.7/G40.9

Ano	Quantidade de alunos	Necessidade Especial
2020	1	G40/F70
	1	G93.1/G80/P07.3/H91.9/F06.1
	1	F72.0/Q99.9/J01.9/F70
	1	F84/G40
	1	Q37.4/F06.7/Q04.2/Q75.0/Q35.9
	1	F84.1
	1	Q22.0
	1	G94.8/G80.8/G40.9/R13/Q24.9/K21.9/F78.9/Q24.9
	1	F72.1/G40.2/Q85.1
	1	PC Tetraplégica/ G 80.8 /G 40.9/F 06.7
	1	G40/G80/R52.1/F06.7/S73.0/Q04.0
	1	F84.9/Q02/F72.9
	1	G80.3/F78.9/G40.9
	1	G80.8/F06.7/G40.9
	1	G80.8/F06.7/R13/G40.9/K59.0
	2	F84.0
	1	F71.0/G40.0/Q89.9
	1	F84.0/F71.10
	1	Q90.9/Q90
	1	F70/F84
1	Q05.9/ M31.9	
1	F84/ F72	

Ano	Quantidade de alunos	Necessidade Especial
2021	1	G80.8/ G40.9
	3	F84.4
	1	G80
	1	G93.1/G80.8/F06.7/P07.3/H91.9
	1	B62.8
	1	F72.1/G40.2/Q85.1
	1	F71.10
	1	F06.7/F71.0/G40.1/G80.0/G82.5/H50.9/F06.7/F71.0/G40.1/G80.0/G82.5/H50.9/
	1	F72.0/Q99.9
	1	F79.0
	1	F71.10/G40.0/Q89.9
	1	F06.7/Q99.9
	1	F06.7/Q04.2/Q35.9/Q37.7
	2	F84.0
	1	Q75.0
	1	Q90.9
	1	F72.9/F84.9/Q02.0
	1	Q22.0
	1	B62.8
	1	Q05.9/M31.9
	1	F84/ F72
	1	G80.8
	1	G80.8/ F06.7/ G40.9
1	F06.7/ R13/ G80.8	
1	F72/ G80/ K21	

Ano	Quantidade de alunos	Necessidade Especial
2022	1	F80.9/F84.1
	8	F84
	1	F79.0/F84
	1	G80.2/H50.1/F72.1/G80.8
	1	Q90/ S50/ Z93
	1	Q22.0
	1	G80.8/F06.7/G40.9
	1	Q90.0
	1	G40/ F70
	1	G80.0/Q04/R62.8
	1	F72.0/Q99.9/J01.9/F70
	1	F84.9/Q02/F72.9
	1	Q93.5/F84/F71
	1	G80.8/F06.7/R13/G40.9/K59.0
	1	G91/N04/Q05.9/N31.9
	2	E80.3/G40.9/G80.8/F78.9/G40.9
	1	Z31.5
	1	F78.0
	2	F84/F72
	1	F72.1/F71.10/F84.0
	1	Q37.4/F06.7/Q04.2/Q75.0/Q35.9
	1	Q90.9/Q90
	1	F70/F84.0
	1	H50.1/F06.7/G40.9/G80.8
	1	F84.0/F72.1/F79/G40
	1	F84.0/F70
	1	F72.1/G40.9/G91.1/G86.0/F84.1
	1	F71.0/G40.0/Q89.9
	1	G94.8/ G80.8/G40.9/R13/Q24.9/K21.9/F78.9
	1	G80.00/G40.0/F80.0/F71.0
1	G40/G80/R52.1/F06.7/S73.0/Q04.0	
1	G80.0	

Ano	Quantidade de alunos	Necessidade Especial
2023	10	F84.0
	1	G80.3/F83.0/Q02.2/G40.9/R13.0
	1	F90.0/F79/F84
	1	Q90/S050/Z93
	1	G80.0/Q04/R62.8
	1	G82.2/G93.4/F78.8/H55
	1	F72.0/Q99.9/J01.9/F70
	1	G40.3
	1	F84.9/Q02/F72.9
	1	Q93.5/F84/F71
	1	G80.2/H50.1/F72.9/G80.8
	1	G80.8/F06.7/R13/G40.9/K59.0
	1	F84/F72
	1	Q90.9/Q90
	1	G80.8/F06.7/G40.9
	1	F84.0/F70
	1	Q02/Q66.0/F84.9/Q89.9
	1	F71.0/G40.0/Q89.9
	1	Q90.3/F84.0/E03.9/G80.3
	1	G94.8/G80.8/G40.9/R13/Q24.9/K21.9/F78.9/Q24.9
1	Q22.0	
1	G80.0	

Fonte: Demonstrativo da instituição 2019 A 2023

ANO	Turmas de Escolarização Quantidade de alunos
2019	14
2020	23
2021	26
2022	41
2023	37
2024	31
Total	172

Gráfico 23



O município de Cidade Ocidental também atende turmas substitutivas/ensino especial. A finalidade desse atendimento é preparar os alunos para serem incluídos nas salas de aula regular ou para atender aqueles que apresentam limitações severas que os impedem de serem incluídos. Esse atendimento teve início no ano de 2018 com 12 alunos e em 2019 atendeu 14, 2020 atendeu 23, 2021 atendeu 26 em 2022 atendeu 41, 2023 foram atendidos 37 e em 2024, 31 alunos. Esses alunos são atendidos especificamente no Centro de Atendimento Educacional Especializado. Como pode ser observado na tabela acima, são várias as deficiências apresentadas por esses alunos, por isso carecem de um atendimento específico que venha ajudá-los em seu desenvolvimento.

5.14 Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental

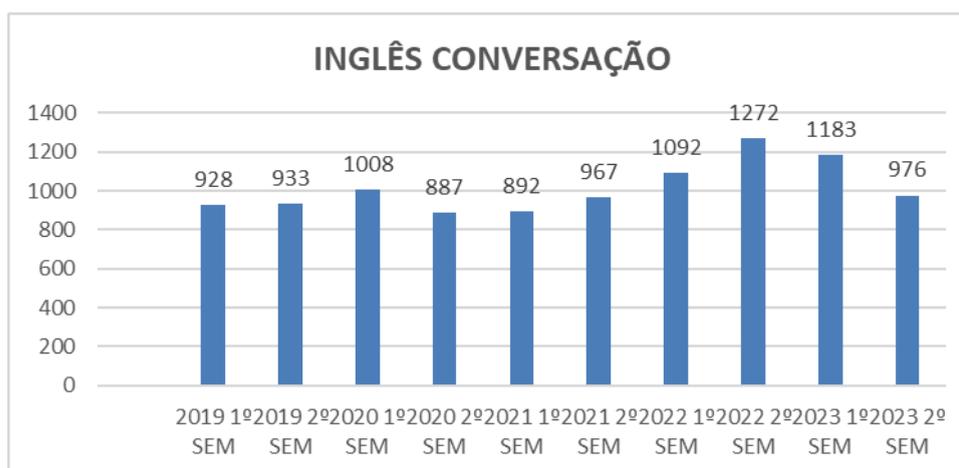
O Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental – CILCO ofertou nos anos em análise o ensino de idiomas (inglês e espanhol) para alunos das redes municipal, estadual, particular e pessoas da comunidade deste município, a partir dos 10 anos, sendo os cursos divididos em três níveis: Básico, Intermediário e Avançado.

Os cursos acontecem em regime de semestralidade e atendem em média 1500 alunos por semestre. A partir do ano de 2021, teve início o atendimento do curso de libras, conforme representado no gráfico abaixo.

Analisando os dados dos anos de 2019 a 2022 percebe-se que no curso de inglês conversação no 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2022 há uma pequena queda no atendimento, já no curso de espanhol conversação a queda aconteceu no ano de 2021 e não houve atendimento no 1º semestre de 2022. O curso de libras teve um grande crescimento do 1º para o 2º semestre de 2021, apresentou pequena queda no início de 2022 e voltou a crescer no segundo semestre do mesmo ano.

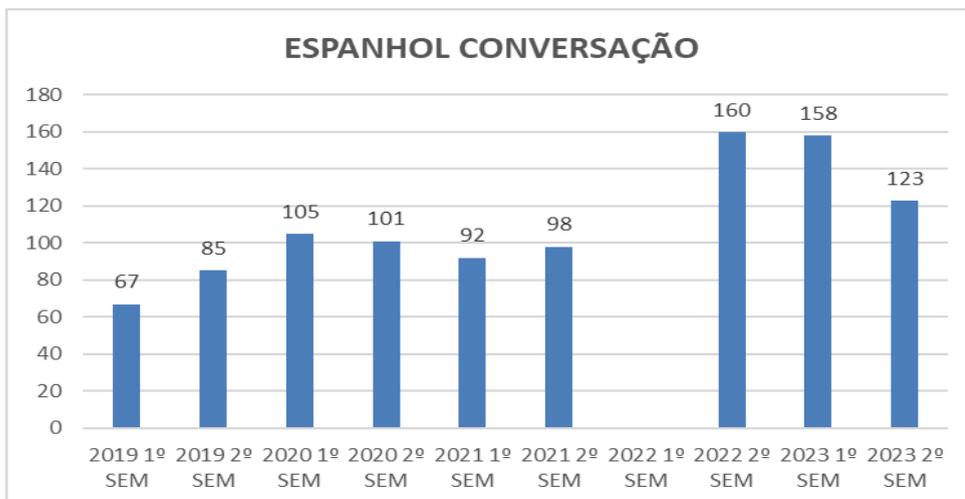
É perceptível que no segundo semestre de 2022 houve um crescimento significativo em todos os cursos, conforme expresso nos gráficos abaixo. Já no ano de 2023 houve diminuição de matrículas tanto no primeiro como no segundo semestre, exceto no curso de libras que houve crescimento no primeiro semestre de 2023.

Gráfico 24



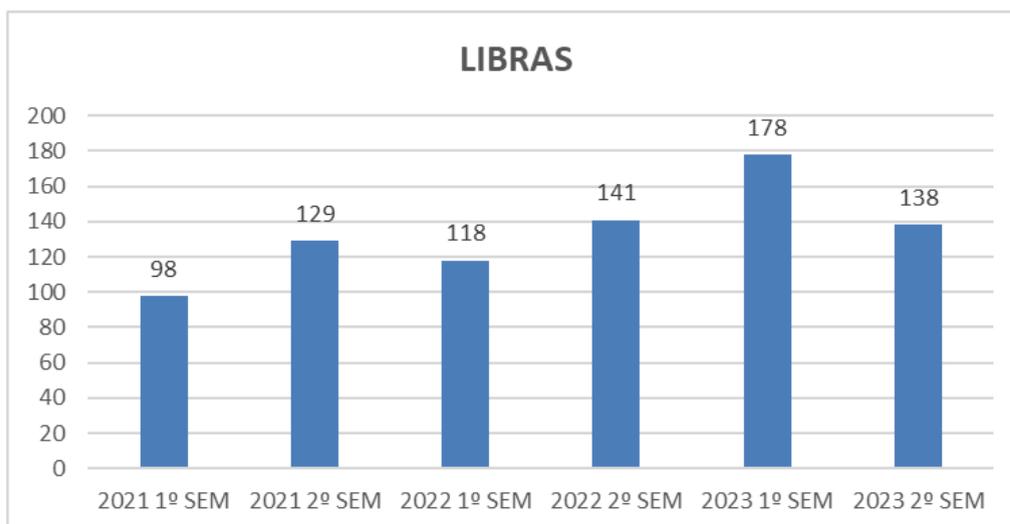
Fonte: Demonstrativo CILCO

Gráfico 25



Fonte: Demonstrativo CILCO

Gráfico 26



Fonte: Demonstrativo CILCO

5.15 Obras em Prédios Escolares

Obras em Prédios Escolares- 2022/2024

Escola	Capacidade de atendimento	Ação	situação
Escola Municipal Rosane Mariguella	1292	Reforma	Concluída

Filomeno			
Escola Municipal José Fernandes da Silva Neto	1292	Reforma	Concluída
Escola Municipal Maria Pereira Braga	1230	Reforma	Concluída
Escola Municipal Hélio Jones Branquinho	1046	Reforma	Em andamento
Escola Municipal Albino Batista Ferreira	912	Reforma	Concluída
Escola Municipal Professora Josefa Maria de Lima	423	Reforma	Em andamento
Construção de escola com 06 salas no Araguari com quadra coberta	384	Construção	Concluída
Construção de escola no Recreio Mossoró com 17 salas e quadra coberta.	1224	Construção	Concluída
Centro Municipal de Ensino Infantil Benedito Antônio.	232 mais 400 com a ampliação	Reforma e ampliação de 08 salas de aula	Concluída
Centro Municipal de Educação Infantil Nair Maria Xavier Nunes	328	Ampliação	Concluída
Centro de Educação Infantil Clóvis Pereira Fernandes	264 mais 700 com a ampliação	Reforma e ampliação de 14 salas de aula	Concluída
Escola Municipal Dom Agostinho Stefan	528	Reforma	Em andamento

Januszewicz			
-------------	--	--	--

Obras a iniciar

Escola	Capacidade de atendimento	Ação	situação
Centro Municipal de Ensino Infantil Juscélia Pereira Batista	216	Reforma e ampliação administrativa	Revogada
Centro de Educação Infantil Heraldo Tavares	290	Reforma	Revogada
Escola Jardim Edite 06 salas com quadra coberta	300	Construção	AGUARDANDO RESCISÃO
Escola Municipal Frei Amilton Gomes Curado	730	Reforma e ampliação administrativa	Concluída

5.16 Formação Continuada

Por entender que a qualidade do ensino não depende exclusivamente do professor, no decorrer dos últimos anos foram realizadas formações para a equipe gestora com o objetivo de melhorar o desenvolvimento integral e socioemocional dos estudantes da Educação Infantil e elevar o Índice do Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. No ano de 2018 foi realizado WORKSHOP de Gestores. A partir de maio de 2019 os Coordenadores Pedagógicos e Professores de Atendimento Educacional Especializado-AEE receberam formação específica sobre a Base Nacional Comum Curricular, o Documento Curricular para Goiás – Ampliado, Avaliação, elaboração coletiva das fichas de registro (Conselho de Classe, Indicadores avaliativos: conforme Regimento Escolar) para serem utilizadas nas respectivas modalidades de Ensino da rede. Em 2017 /2018, em parceria com o Governo Federal foi

realizada a formação do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa que atendeu os professores da Educação Infantil e anos iniciais (1º ao 3º ano) do Ensino Fundamental.

Em meados de 2019 foi realizada uma pesquisa de opinião, na qual o professor marcou quais temas ele considerava importante para a sua atuação pedagógica e também sugeriu temáticas para que fossem organizadas ao longo do ano. Na pesquisa foram oportunizadas 26 sugestões de temas e uma aba que permitia o professor regente sugerir novos temas, obtivemos 100 respostas com os seguintes resultados e seus respectivos percentuais. Temas: Administrando e criando atividades na sala de aula do *Google*, 70%; Atendimento Educacional Especializado, 72%; Avaliação para as aprendizagens, 79%; Espectro autista, 76%; Educação de surdos: práticas e perspectivas – LIBRAS, 78%; Educando com tecnologias, 87%.

Na elaboração da ementa do curso de formação continuada para professores oportunizamos temas que os professores elencaram como prioritários, tais como, Educação de Surdos – LIBRAS (atualmente oferecido pelo Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental – CILCO), elaboração e construção de provas em rede, a Base Nacional comum Curricular na educação Infantil e nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, Documento Curricular de Cidade Ocidental – Ampliado, inovação para a alfabetização, Jogos eletrônicos para alfabetização e letramento, Planejamento Colaborativo/ Professor mediador x aluno protagonista com olhar no DC-CO - Ampliado e outros que conferem com a proposta da formação.

Em fevereiro de 2020, a SMEC inicia o ano letivo com formação continuada para os profissionais do Magistério. O primeiro encontro presencial ocorreu na terceira semana do mês de fevereiro conforme cronograma de formação realizado pelos técnicos da Superintendência Executiva Pedagógica. Foi elaborada ementa da formação com as temáticas e suas respectivas datas as quais ocorreriam os encontros presenciais. No entanto, devido o reconhecimento da Pandemia (Covid-19) pela Organização Mundial da Saúde e conforme Decreto Municipal de Nº 123/2020, as aulas foram suspensas, assim como aglomeração de pessoas, diante de tal circunstância a formação para os profissionais do Magistério foi reorganizada para ambiente virtual, conforme autorização do Conselho Municipal de Educação.

Após a adequação da ementa para a Formação dos Profissionais do Magistério, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura realizou pesquisa com os professores para

identificar as dúvidas e realizar o atendimento conforme a necessidade. Foram 59 respostas, que trouxeram como resultados os seguintes percentuais: 32,8% demonstraram ter dificuldade em utilizar a ferramenta, 27,6% gostariam de aprender a criar questionários no *Google Form's*, 17,2% solicitaram apoio na elaboração das atividades no *Word* e 11,9% afirmaram que almejam receber formação presencial na Secretaria Municipal de Educação.

Conforme o resultado da pesquisa o Setor pedagógico da SMEC instituiu o Plantão Regime Especial de Atividades não Presenciais - REANP com objetivo de colaborar com os professores que apresentaram dúvidas e/ou dificuldades específicas na utilização das ferramentas tecnológicas para as aulas não presenciais. O Plantão REANP *online* atendeu grupos com 5 professores por encontro e o presencial aconteceu de forma individual na sede da SME.

Levando em consideração o aumento expressivo da rede de ensino, foi instituída em 2021 uma coordenadoria responsável por dar encaminhamento e formalização de todos os processos de formação continuada, finalizando os cursos que estavam em andamento, organizando os processos de homologação e certificação.

No ano de 2022, foi instituída oficialmente a diretoria de formação continuada e ensino a distância, que além de ser responsável pelo diagnóstico de formações continuadas, organiza e sistematiza todos os processos de formação desde a elaboração do projeto, até a sua certificação.

Atualmente a diretoria é composta pelo diretor de formação e um servidor técnico administrativo. Desde a sua implementação, os números de servidores que concluíram as formações têm crescido significativamente, conforme os gráficos a seguir.



No ano de 2019, as formações foram direcionadas aos coordenadores atuantes nas escolas que também são responsáveis pelas formações continuadas dentro das unidades escolares. Os cursos realizados ou finalizados no período compreendido entre os anos 2020 e 2021, foram realizados em sua grande maioria e de forma provisória a distância, focado em temáticas relacionadas a pandemia da COVID – 19 e ao uso de tecnologias em sala de aula. O foco em 2022, foi voltado aos desafios de aprendizagem, alfabetização e a educação especial, no ano de 2023, o trabalho da diretoria buscou reforçar as práticas de gestão escolar, as diferentes perspectivas em relação às avaliações internas e externas, regulamentos, alfabetização e ludicidade na educação infantil.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES REALIZADAS PELA SMEC

ANO	CURSO E PÚBLICO DO CURSO	PÚBLICO-ALVO	INSCRITOS	RESULTADO FINAL		
				AP	REP	DESIST
2021	EDUCAÇÃO EM TRANSFORMAÇÃO	Diretor, coordenador/supervisor pedagógico, coordenador de turno, orientador educacional e professores, lotados na Secretaria Municipal De Educação Do Município De	416	19	218	-
	PROFESSORES DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO			74	100	-

	PROFESSORES DA EJA	Cidade Ocidental/GO.		16	20	-
	GESTORES ESCOLARES			19	6	-
	PROFESSORES DO 6° AO 9°			16	49	-
	PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL			73	43	-
2021	PANDEMIA COVID	Servidores atuantes como merendeiras, auxiliares de serviços gerais, monitor de sala de aula, motoristas e monitores do transporte.	180	10	75	-
	MERENDEIROS			43	30	-
	AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS			40	34	-
	MOTORISTAS E MONITORES			20	11	-
2021	SECRETARIADO ESCOLAR	Secretários Escolares, Auxiliares e Agentes Administrativos da Rede de Ensino Pública Municipal De Cidade Ocidental.	77	63	05	09
	SECRETÁRIOS ESCOLAR			22	02	-
	AUXILIARES E AGENTES ADMINISTRATIVOS			41	03	09
2021	EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	Professores da EJA e Professores do Ensino Fundamental lotados na Secretaria Municipal de Educação do Município de Cidade Ocidental/GO.	172	56	116	-
	PROFESSORES DA EJA			6	15	-
	PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL			50	101	-

2022	ALFAMAIS	Professores da Educação Infantil que atuam nos agrupamentos de 4 e 5 anos da pré-escola e professores do Ensino Fundamental que atuam no 1° e 2° ano do Ensino Fundamental. As turmas terão o mínimo de vinte e o máximo de sessenta cursistas.	253	22	29	3
	PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL			13	26	3
	PROFESSORES DO 1° AO 2°			90	3	-
2022	AUTISMO E INCLUSÃO	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador pedagógico, orientador educacional, professores efetivos e contratos temporários lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	159	53	106	-
	PROFESSORES			53	106	-
2022	FORMAS	Diretores, Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Supervisores/Coordenadores Pedagógicos e de Turno, Orientadores Educacionais, Professores de Atendimento Educacional Especializado - AEE, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	376	31	60	-
	PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL			74	-	-
	PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS			15	56	-
	PROFESSORES DAS SÉRIES FINAIS			63	-	-
	PROFESSORES E SUPERVISORES DA EJA			25	4	-

2022	GESTÃO ESCOLAR	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador pedagógico, orientador educacional e professores efetivos, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	87	69	11	7
	PROFESSORES			69	11	7
2022	GESTÃO ESCOLAR TURMA 2	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador pedagógico, orientador educacional e professores efetivos, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	58	46	2	10
	PROFESSORES			46	2	10
2022	LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL I	Secretários Escolares da Rede de Ensino Pública Municipal de Cidade Ocidental.	26	25	1	-
	SECRETÁRIOS ESCOLARES			25	1	-
2022	MONITOR ESCOLAR FORMADOS PARA CUIDAR	Estagiários, monitores de creche e monitores de transporte escolar, lotados na Secretaria Municipal de Educação do município de Cidade Ocidental/GO.	125	100	25	-
	ESTAGIÁRIOS			100	25	-
2022	MONITOR ESCOLAR TURMA 2	Estagiários, monitores de creche e monitores de transporte escolar, lotados na Secretaria Municipal de Educação do município de Cidade Ocidental/GO.	145	103	42	-
	ESTAGIÁRIOS			103	42	-

2022	SECRETARIADO ESCOLAR	Agentes Administrativos Temporários da Rede de Ensino Pública Municipal de Cidade Ocidental.	36	28	6	2
	AUXILIARES E AGENTES ADMINISTRATIVOS			28	6	2
2022	SEIS CORDAS	Professores e coordenadores, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	55	9	-	46
	PROFESSORES E COORDENADORES			9	-	46
2023	A ESCUTATÓRIA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA	Profissionais de apoio à docência, profissionais de equipe multiprofissional do Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado – CMAEE, orientadores educacionais e professores de Atendimento Educacional Especializado – AEE.	38	26	12	-
2023	ALFAMAIS GOIÁS	Professores da Educação Infantil que atuam nos agrupamentos de 4 e 5 anos da pré-escola.	191	13	60	-
	EDUCAÇÃO INFANTIL			71	44	-
	ENSINO FUNDAMENTAL	Professores do Ensino Fundamental que atuam no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.		60	16	-
2023	ALFALETRA	Diretores, Professores do Ensino Fundamental, Supervisores/Coordenadores Pedagógicos e de Turno, Orientadores Educacionais, Professores de Atendimento Educacional Especializado - AEE, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	33	23	10	-

2023	ATIVIDADES LÚDICAS	Professores da Educação Infantil que atuam na creche (maternal), coordenadores/supervisores, coordenadores de turno, professores de AEE e gestores lotados na Secretaria Municipal de Educação do município de Cidade Ocidental/GO.	35	27	8	-
2023	AVALIAR PARA ALCANÇAR	Gestor, Professores de Ensino Fundamental, Supervisores/Coordenadores Pedagógicos e de Turno, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	91	56	35	-
2023	ESTRATÉGIAS, REGULAMENTAÇÕES E FUNCIONAMENTO DA EJA	Diretores, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores de Turno e Professores da Educação de Jovens e Adultos, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	29	24	5	-

2023	GESTÃO ESCOLAR 3	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador pedagógico, orientador educacional e professores efetivos, professores em contrato temporário lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO e demais profissionais legalmente habilitados, mesmo que sem vínculo direto com a administração pública, desde que tenham até a data de início do curso, comprovadamente no mínimo 3 (três) anos de exercício da docência em instituições públicas ou privadas devidamente reconhecidas pelo MEC.	76	63	13	-
2023	GESTÃO ESCOLAR 4	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador/supervisor pedagógico, orientador educacional, professores efetivos, professores em contrato temporário lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO, e demais profissionais legalmente habilitados em licenciatura plena, mesmo que sem vínculo direto com a administração pública.	70	40	17	13

2023	INCLUSÃO DIGITAL	Alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino, Professores, Profissionais de apoio escolar e Comunidade em geral.	58	50	8	-
2023	LEI LUCAS	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador/supervisor pedagógico, orientador educacional, equipe gestora, professores efetivos e temporário, agentes administrativos efetivos e temporários, serviços gerais efetivos e temporários, merendeiros efetivos e temporários, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	131	131	-	-
2023	PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E PEDAGÓGICAS NO ÂMBITO ESCOLAR	Estagiários lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Cidade Ocidental/GO.	361	316	21	24
2024	LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL 2	Secretários Escolares da Rede de Ensino Pública Municipal de Cidade Ocidental e supervisores escolares.	25	23	-	02

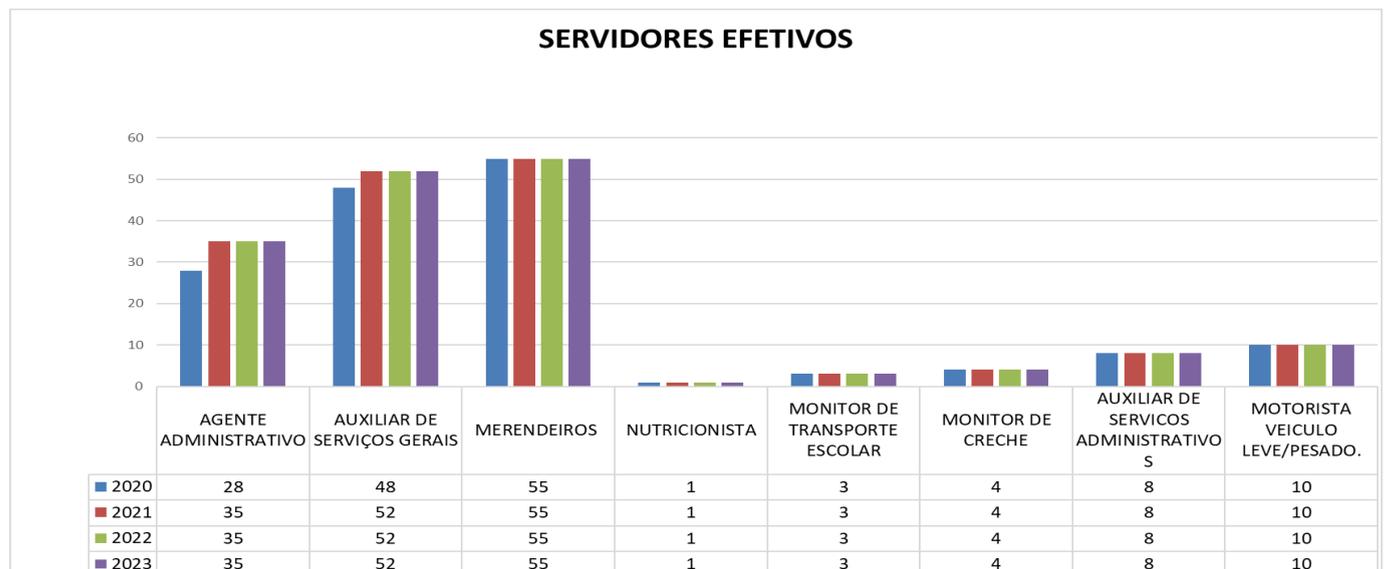
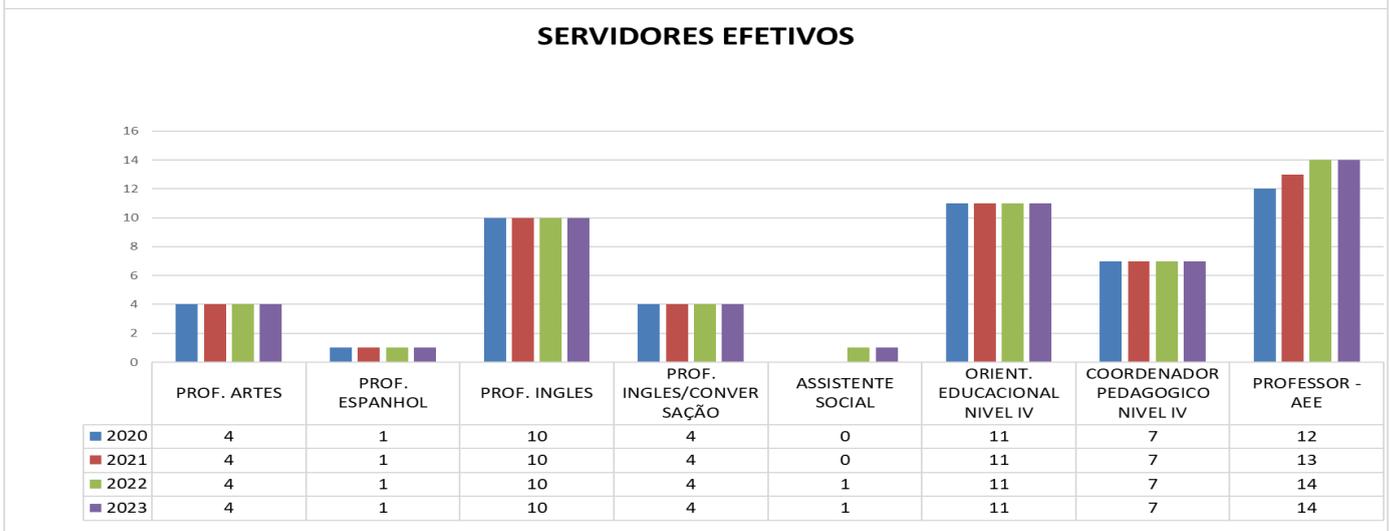
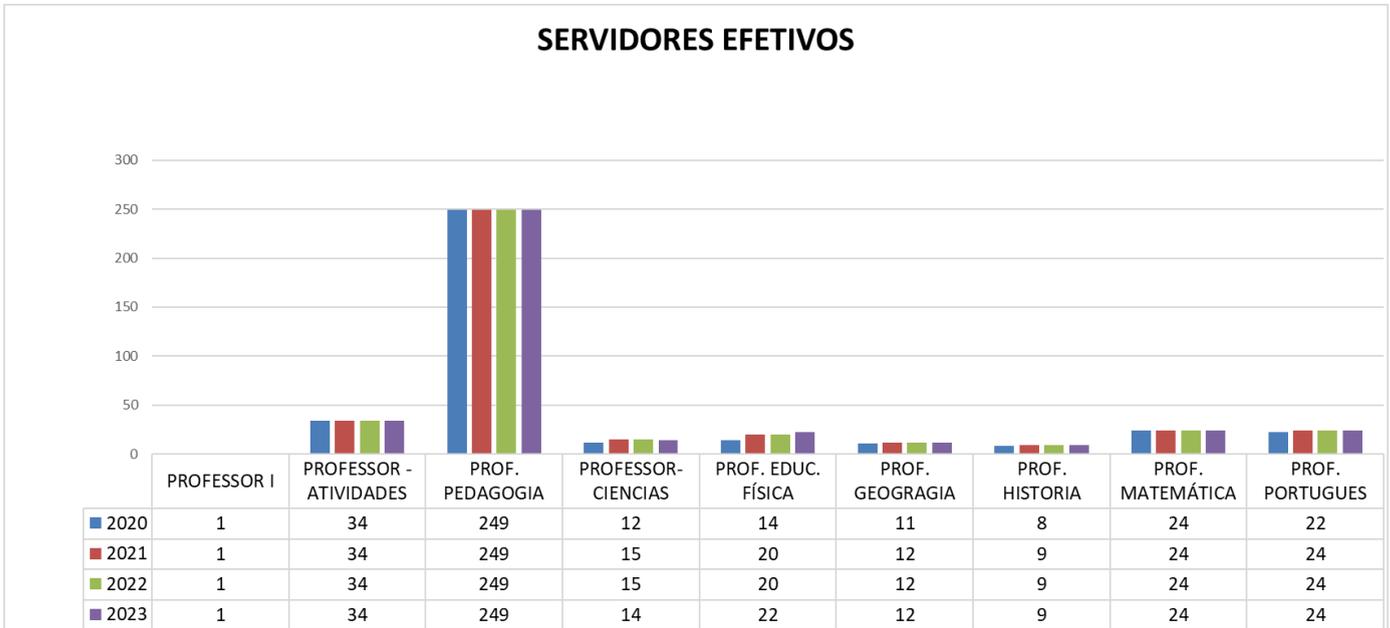
2024	TRABALHO DOCENTE PARA AS ESPECIFICIDADES DO PÚBLICO DO AEE	Profissionais de equipe multiprofissional do Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado – CMAEE, professores de Atendimento Educacional Especializado – AEE, orientadores educacionais, professores regentes que possuem estudantes público-alvo do AEE matriculados em sua turma, psicólogos e fonoaudiólogos.	44	37	07	-
2024	ALFAMAIS GOIÁS	Diretores e Coordenadores/Supervisores Pedagógicos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, professores da Educação Infantil que atuam nos agrupamentos de 3, 4 e 5 anos e do Ensino Fundamental do 1º e 2º ano.	294			EM ANDAMENTO.
2024	ALFABETIZAÇÃO: AVALIAR PARA ALFABETIZAR	Professores do Ensino Fundamental (3º ano) e Coordenadores de Turno, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	58	39	19	-
2024	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DA REFLEXÃO A AÇÃO	Diretores, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores de Turno e Professores da Educação de Jovens e Adultos, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	31	26	05	-

2024	ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: UM NOVO OLHAR PARA O FUTURO.	Gestor, Professores de Ensino Fundamental e Educação Infantil, Supervisores/Coordenadores Pedagógicos e de Turno, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	47	32	07	08
2024	GESTÃO ESCOLAR 5	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador/supervisor pedagógico, orientador educacional, professores efetivos, professores em contrato temporário lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO, e demais profissionais legalmente habilitados em licenciatura plena, mesmo que sem vínculo direto com a administração pública.	50	31	01	18
2024	MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS	Professores do 4° e 5° ano, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	24	15	01	08
2024	INCLUSÃO DIGITAL	Crianças de 10 a 14 anos e acima de 16 anos.	97			EM ANDAMENTO
2024	PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA – PDDE E AÇÕES INTEGRADAS	Membros ou não dos conselhos escolares bem como servidores da educação lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO e Comunidade	67	26	18	23

		Escolar.				
2024	REDAÇÃO OFICIAL: EFICIÊNCIA NA COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA.	Secretários Escolares; Agentes administrativos; Técnicos da Secretaria Municipal de Educação e Cultura; outros servidores que atuam com redação oficial.	52	42	08	02
2024	GESTÃO ESCOLAR 6	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador/supervisor pedagógico, orientador educacional, professores efetivos, professores em contrato temporário lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental-GO, e demais profissionais legalmente habilitados em licenciatura plena, mesmo que sem vínculo direto com a administração pública.	73	43	30	-
2024	ESTRATÉGIAS E TÉCNICAS EM APOIO EDUCACIONAL, INCLUSIVO E INTEGRAL.	Estagiários lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Cidade Ocidental.	249			EM ANDAMENTO
2024	COORDENADOR/SUPERVISOR PEDAGÓGICO.	1 – PRIMÁRIO: professores que desejam atuar como Supervisores Pedagógicos; 2 – SECUNDÁRIO: demais servidores que já atuam como Coordenador/Supervisor Pedagógico como forma de aprimoramento do trabalho e das ações do dia a dia.	62			EM ANDAMENTO.

5.17 Demonstrativo de Servidores

5.17.1 Demonstrativo de Servidores Efetivos nos últimos quatro anos



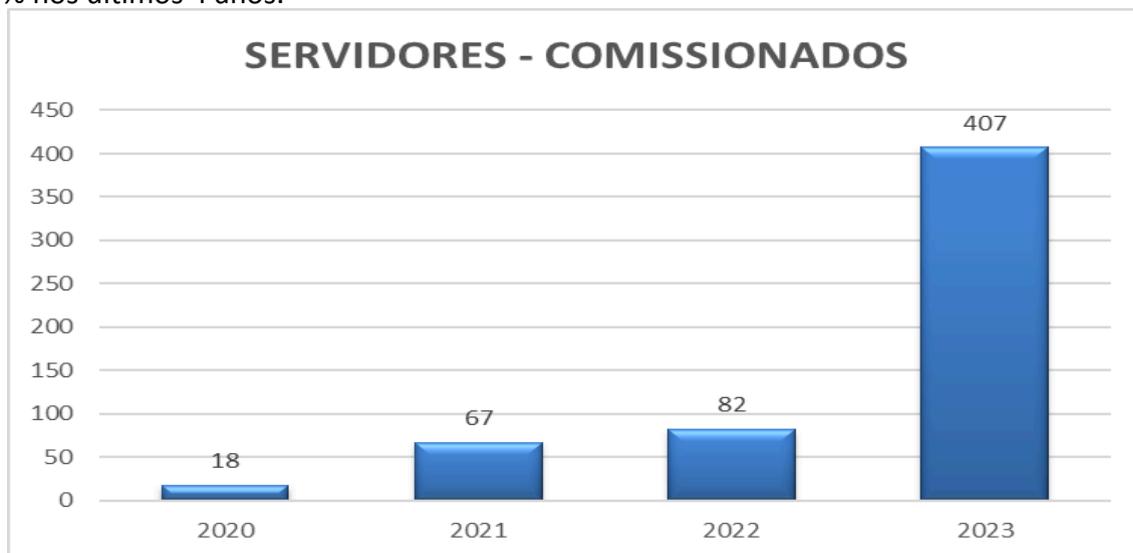
5.17.2 Demonstrativo de Servidores Temporários, Comissionados e a Disposição nos últimos quatro anos

5.17.2.1 Servidores Temporários



No gráfico abaixo é possível visualizar o crescimento progressivo no número de

servidores comissionados, principalmente nos anos de 2021 a 2023 e com crescimento de 70% nos últimos 4 anos.



Fonte: Prodata- SIG FOLHA

5.17.2.3 Servidores à disposição

No gráfico abaixo, representa os números dos servidores à disposição da Secretaria de Educação, ou seja, que vieram cedidos de outros municípios.

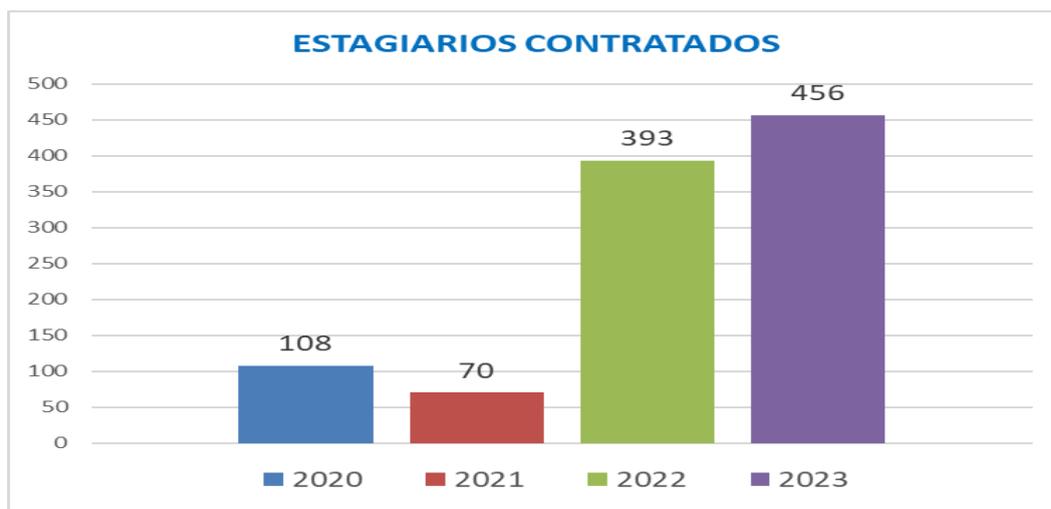


Fonte: PRODATA- SIG FOLHA

5.17.3 Demonstrativo de Estagiários contratados nos últimos 4 anos

Os estagiários contratados mediante processos seletivos realizados pelo Instituto Euvaldo Lodi - IEL, destinam-se ao atendimento direto ao aluno com necessidades educacionais, com ou sem deficiência, atende as turmas dos maternais nos Centros de Educação de Ensino Infantil e nas oficinas das escolas integrais, bem como nas escolas regulares que possuem turmas de integrais.

Percebe-se um aumento considerável nessa demanda comparando-se aos anos de 2020 e 2023, com um crescimento de 322%.



Fonte: IEL/GO

5.17.4 Demonstrativo de Cargos do Magistério distribuídos por níveis

CARGO	QUANTITATIVO ATUAL
COORDENADOR PEDAGOGICO NIVEL IV	7
ORIENTADOR EDUCACIONAL NIVEL IV	7
ORIENTADOR EDUCACIONAL NIVEL V	1
PROFESSOR NIVEL I	1
PROFESSOR NIVEL III – AEE	1
PRFESSOR NIVEL III – CIÊNCIAS	2
PROFESSOR NIVEL III – EDUCAÇÃO FÍSICA	3
PROFESSOR NIVEL III – GEOGRAFIA	1
PROFESSOR NIVEL III – INGLÊS CONVERSAÇÃO	1
PROFESSOR NIVEL III – MATEMÁTICA	1
PROFESSOR NIVEL III – PEDAGOGIA	7
PROFESSOR NIVEL IV	1
PROFESSOR NIVEL IV – AEE	12
PROFESSOR NIVEL IV – ARTES	3
PROFESSOR NIVEL IV – ATIVIDADES	31
PROFESSOR NIVEL IV – CIÊNCIAS	11
PROFESSOR NIVEL IV – EDUCAÇÃO FÍSICA	15
PROFESSOR NIVEL IV – ESPANHOL CONVERSAÇÃO	1
PROFESSOR NIVEL IV – GEOGRAFIA	9
PROFESSOR NIVEL IV – HISTÓRIA	6
PROFESSOR NIVEL IV – INGLÊS	6
PROFESSOR NIVEL IV – INGLÊS CONVERSAÇÃO	4
PROFESSOR NIVEL IV – MATEMÁTICA	17
PROFESSOR NIVEL IV – PEDAGOGIA	213
PROFESSOR NIVEL IV – PORTUGUÊS	20
PROFESSOR NIVEL IV – EDUCAÇÃO FÍSICA	10
PROFESSOR NIVEL V – EDUCAÇÃO FÍSICA	1
PROFESSOR NIVEL V – GEOGRAFIA	1
PROFESSOR NIVEL V – HISTÓRIA	1
PROFESSOR NIVEL V – INGLÊS	1
PROFESSOR NIVEL V – MATEMÁTICA	3
PROFESSOR NIVEL V – PEDAGOGIA	1

5.17.5 De

SERVIDORES DO MAGISTÉRIO COM RESTRIÇÃO DE FUNÇÃO	QUANTITATIVO	% DO CARGO	PATOLOGIA PSQUIATRICA	ORTOPEDICO	CARDIACO	CÂNCER	DISFONIA	VISÃO	AUDITIVO
PROFESSOR PEDAGOGIA	32	14,47%	5,42%	5,42	0,45%	0,45%	0,45%	1,35%	0,90%
PROFESSOR ESPECÍFICA	16	12,8%	7,2%	4%	-	0,8%	0,8%	-	-
ORIENTADOR EDUCACIONAL	4	40%	30%	10%	-	-	-	-	-
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1	14,28%	14,28%	-	-	-	-	-	-
MAGISTÉRIO	1	100%	100%	-	-	-	-	-	-

SERVIDORES CARGOS ADMINISTRATIVOS COM RESTRIÇÃO DE FUNÇÃO	QUANTITATIVO	% DO CARGO	PATOLOGIA PSIQUIATRICA	ORTOPEDICO	PATOLOGIAS DIVERSAS	DERMATOLOGICA / ALERGIAS	EPILEPSIA
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	13	25,49%	-	15,3%	3,8%	5,7%	-
MERENDEIRO(A)	8	14,54%	3,63%	9%	-	-	1,81%
MONITOR DE CRECHE	1	25%	-	25%	-	-	-
TOTAL DE SERVIDORES COM RESTRIÇÃO DE FUNÇÃO	22						

Fonte: Prodata- SIG FOLHA

5.17.6 Servidores Aposentados nos últimos 4 anos

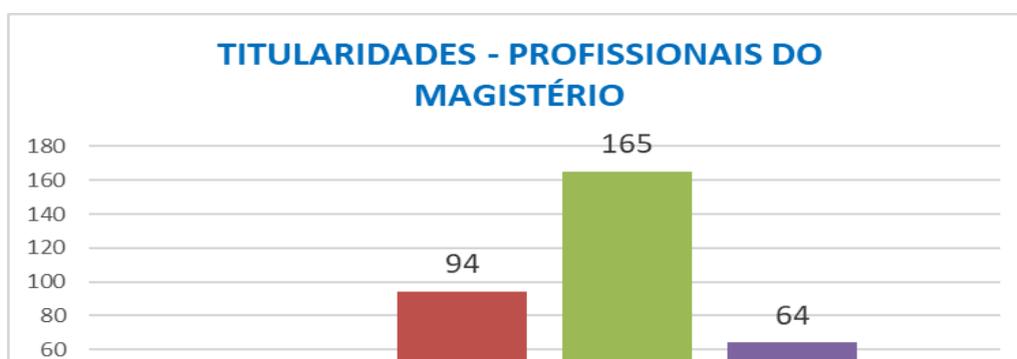
Foi realizado concurso público no ano de 2023 para preenchimento de vacâncias.

SERVIDORES APOSENTADOS				
	2020	2021	2022	2023
AGENTE ADMINISTRATIVOS	3	-	-	1
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	-	-	-	1
COORDENADOR PEDAGOGICO	-	1	2	1
MERENDEIRO	1	2	3	2
MOTORISTA	-	1	-	-
PROFESSOR	8	10	15	16
TOTAL	12	14	20	21

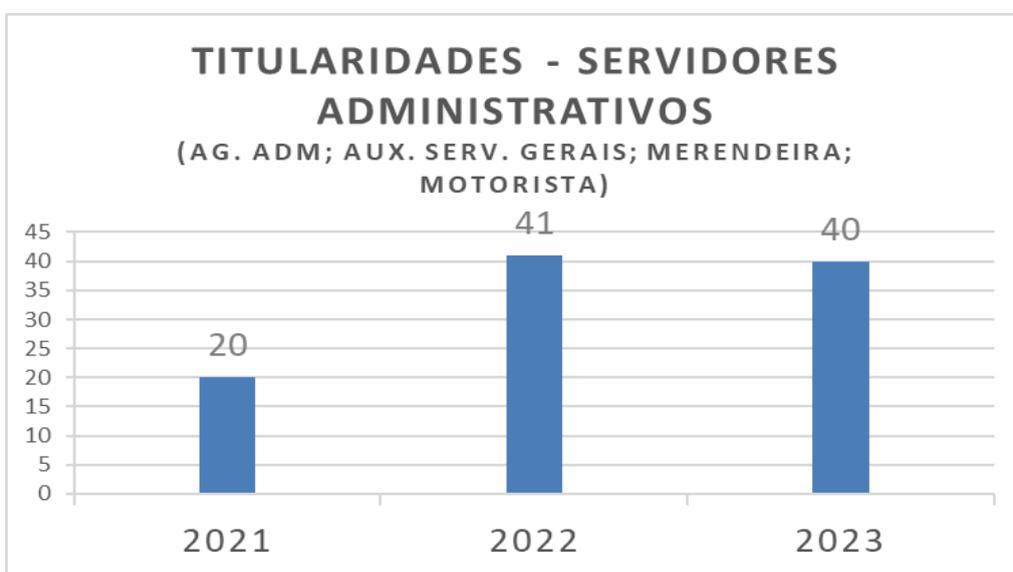
Fonte: Prodata- SIG FOLHA

5.18 Demonstrativos de Concessões de vantagens remuneratórias em detrimento de qualificações

5.18.1 Demonstrativo de Titularidades (Magistério)



5.18.2 Demonstrativo de Titularidades (Cargos Administrativos)



5.18.3 Demonstrativo de Progressão de Nível (Magistério)



6. FORM

o professor, nos últimos anos foram realizadas formações para a equipe gestora com o objetivo de melhorar o desenvolvimento integral e socioemocional dos estudantes da Educação Infantil e elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). No ano de 2018, foi realizado

um workshop de gestores. A partir de maio de 2019, os Coordenadores Pedagógicos e Professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) receberam formação específica sobre a Base Nacional Comum Curricular, o Documento Curricular para Goiás – Ampliado, Avaliação, e elaboração coletiva das fichas de registro (Conselho de Classe, Indicadores Avaliativos: conforme Regimento Escolar) para serem utilizadas nas respectivas modalidades de Ensino da rede. Em 2017 e 2018, em parceria com o Governo Federal, foi realizada a formação do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa, que atendeu os professores da Educação Infantil e dos anos iniciais (1º ao 3º ano) do Ensino Fundamental.

Em meados de 2019, foi realizada uma pesquisa de opinião, na qual os professores indicaram os temas que consideravam importantes para a sua atuação pedagógica e também sugeriram temáticas para serem organizadas ao longo do ano. Na pesquisa, foram sugeridos 26 temas, com uma opção para que os professores regentes sugerissem novos temas. Obtivemos 100 respostas, com os seguintes resultados e respectivos percentuais: Administrando e criando atividades na sala de aula do Google, 70%; Atendimento Educacional Especializado, 72%; Avaliação para as aprendizagens, 79%; Espectro autista, 76%; Educação de surdos: práticas e perspectivas – LIBRAS, 78%; Educando com tecnologias, 87%.

Na elaboração da ementa do curso de formação continuada para professores, foram priorizados temas apontados pelos docentes, tais como: Educação de Surdos – LIBRAS (atualmente oferecido pelo Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental – CILCO), elaboração e construção de provas em rede, a Base Nacional Comum Curricular na Educação Infantil e nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, Documento Curricular de Cidade Ocidental – Ampliado, inovação para a alfabetização, jogos eletrônicos para alfabetização e letramento, planejamento colaborativo/professor mediador x aluno protagonista com foco no DC-CO – Ampliado, entre outros alinhados com a proposta da formação.

Em fevereiro de 2020, a SMEC iniciou o ano letivo com formação continuada para os profissionais do Magistério. O primeiro encontro presencial ocorreu na terceira semana de fevereiro, conforme cronograma de formação realizado pelos técnicos da Superintendência Executiva Pedagógica. Foi elaborada a ementa da formação com as temáticas e respectivas datas para os encontros presenciais. No entanto, devido ao reconhecimento da pandemia de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde e conforme Decreto Municipal n.º 123/2020, as aulas foram suspensas, assim como a aglomeração de pessoas. Diante dessa circunstância, a

formação para os profissionais do Magistério foi reorganizada para o ambiente virtual, conforme autorização do Conselho Municipal de Educação.

Após a adequação da ementa para a formação dos profissionais do Magistério, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura realizou uma pesquisa com os professores para identificar dúvidas e oferecer atendimento conforme a necessidade. Foram 59 respostas, com os seguintes percentuais: 32,8% demonstraram dificuldade em utilizar ferramentas tecnológicas, 27,6% gostariam de aprender a criar questionários no Google Forms, 17,2% solicitaram apoio na elaboração de atividades no Word, e 11,9% afirmaram desejar receber formação presencial na Secretaria Municipal de Educação.

Conforme o resultado da pesquisa, o Setor Pedagógico da SMEC instituiu o Plantão Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP), visando colaborar com os professores que apresentaram dúvidas e/ou dificuldades específicas na utilização das ferramentas tecnológicas para as aulas não presenciais. O Plantão REANP online atendeu grupos de até 5 professores por encontro, e o atendimento presencial aconteceu de forma individual na sede da SME.

Considerando o aumento expressivo da rede de ensino, foi instituída, em 2021, uma coordenadoria responsável por encaminhar e formalizar todos os processos de formação continuada, finalizando os cursos em andamento e organizando os processos de homologação e certificação.

Em 2022, foi oficialmente instituída a Diretoria de Formação Continuada e Ensino à Distância, responsável pelo diagnóstico das necessidades de formação continuada, organizando e sistematizando todos os processos de formação, desde a elaboração do projeto até a certificação.

Atualmente, a diretoria é composta por um diretor de formação e um servidor técnico administrativo. Desde sua implementação, o número de servidores que concluíram as formações cresceu significativamente, conforme mostram os gráficos a seguir.



No ano de 2019, as formações foram direcionadas aos coordenadores atuantes nas escolas, que também são responsáveis pelas formações continuadas dentro das unidades escolares. Os cursos realizados ou finalizados no período compreendido entre os anos de 2020 e 2021 foram, em sua grande maioria, realizados de forma provisória a distância, focando em temáticas relacionadas à pandemia de COVID-19 e ao uso de tecnologias em sala de aula. Em 2022, o foco foi voltado para os desafios de aprendizagem, alfabetização e educação especial. Já em 2023, o trabalho da diretoria buscou reforçar as práticas de gestão escolar, as diferentes perspectivas em relação às avaliações internas e externas, regulamentos, alfabetização e ludicidade na educação infantil.

ANO	CURSO E PÚBLICO DO CURSO	PÚBLICO-ALVO	INSCRITOS	RESULTADO FINAL		
				AP	REP	DESIST
2021	EDUCAÇÃO EM TRANSFORMAÇÃO	Diretor, coordenador/supervisor pedagógico, coordenador de turno, orientador educacional e professores, lotados na Secretaria Municipal De Educação Do Município De Cidade Ocidental/GO.	416	198	218	-
	PROFESSORES DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO			74	100	-
	PROFESSORES DA EJA			16	20	-
	GESTORES ESCOLARES			19	6	-
	PROFESSORES DO 6° AO 9°			16	49	-
	PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL			73	43	-

2021	PANDEMIA COVID	Servidores atuantes como merendeiras, auxiliares de serviços gerais, monitor de sala de aula, motoristas e monitores do transporte.	180	105	75	-
	MERENDEIROS			43	30	-
	AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS			40	34	-
	MOTORISTAS E MONITORES			20	11	-
2021	SECRETARIADO ESCOLAR	Secretários Escolares, Auxiliares e Agentes Administrativos da Rede de Ensino Pública Municipal De Cidade Ocidental.	77	63	05	09
	SECRETÁRIOS ESCOLAR			22	02	-
	AUXILIARES E AGENTES ADMINISTRATIVOS			41	03	09
2021	EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	Professores da EJA e Professores do Ensino Fundamental lotados na Secretaria Municipal de Educação do Município de Cidade Ocidental/GO.	172	56	116	-
	PROFESSORES DA EJA			6	15	-
	PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL			50	101	-
2022	ALFAMAIS	Professores da Educação Infantil que atuam nos agrupamentos de 4 e 5 anos da pré-escola e professores do Ensino Fundamental que atuam no 1° e 2° ano do Ensino Fundamental. As turmas terão o mínimo de vinte e o máximo de sessenta cursistas.	253	221	29	3
	PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL			131	26	3
	PROFESSORES DO 1° AO 2°			90	3	-

2022	AUTISMO E INCLUSÃO	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador pedagógico, orientador educacional, professores efetivos e contratos temporários lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	159	53	106	-
	PROFESSORES			53	106	-
2022	FORMAS	Diretores, Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Supervisores/Coordenadores Pedagógicos e de Turno, Orientadores Educacionais, Professores de Atendimento Educacional Especializado - AEE, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	376	316	60	-
	PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL			74	-	-
	PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS			154	56	-
	PROFESSORES DAS SÉRIES FINAIS			63	-	-
	PROFESSORES E SUPERVISORES DA EJA			25	4	-
2022	GESTÃO ESCOLAR	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador pedagógico, orientador educacional e professores efetivos, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	87	69	11	7
	PROFESSORES			69	11	7

2022	GESTÃO ESCOLAR TURMA 2	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador pedagógico, orientador educacional e professores efetivos, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	58	46	2	10
	PROFESSORES			46	2	10
2022	LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL I	Secretários Escolares da Rede de Ensino Pública Municipal de Cidade Ocidental.	26	25	1	-
	SECRETÁRIOS ESCOLARES			25	1	-
2022	MONITOR ESCOLAR FORMADOS PARA CUIDAR	Estagiários, monitores de creche e monitores de transporte escolar, lotados na Secretaria Municipal de Educação do município de Cidade Ocidental/GO.	125	100	25	-
	ESTAGIÁRIOS			100	25	-
2022	MONITOR ESCOLAR TURMA 2	Estagiários, monitores de creche e monitores de transporte escolar, lotados na Secretaria Municipal de Educação do município de Cidade Ocidental/GO.	145	103	42	-
	ESTAGIÁRIOS			103	42	-
2022	SECRETARIADO ESCOLAR	Agentes Administrativos Temporários da Rede de Ensino Pública Municipal de Cidade Ocidental.	36	28	6	2
	AUXILIARES E AGENTES ADMINISTRATIVOS			28	6	2
2022	SEIS CORDAS	Professores e coordenadores, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	55	9	-	46
	PROFESSORES E COORDENADORES			9	-	46

2023	A ESCUTATÓRIA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA	Profissionais de apoio à docência, profissionais de equipe multiprofissional do Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado – CMAEE, orientadores educacionais e professores de Atendimento Educacional Especializado – AEE.	38	26	12	-
2023	ALFAMAIS GOIÁS	Professores da Educação Infantil que atuam nos agrupamentos de 4 e 5 anos da pré-escola.	191	131	60	-
	EDUCAÇÃO INFANTIL			71	44	-
	ENSINO FUNDAMENTAL	60		16	-	
2023	ALFALETRA	Diretores, Professores do Ensino Fundamental, Supervisores/Coordenadores Pedagógicos e de Turno, Orientadores Educacionais, Professores de Atendimento Educacional Especializado - AEE, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	33	23	10	-
2023	ATIVIDADES LÚDICAS	Professores da Educação Infantil que atuam na creche (maternal), coordenadores/supervisores, coordenadores de turno, professores de AEE e gestores lotados na Secretaria Municipal de Educação do município de Cidade Ocidental/GO.	35	27	8	-

2023	AVALIAR PARA ALCANÇAR	Gestor, Professores de Ensino Fundamental, Supervisores/Coordenadores Pedagógicos e de Turno, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	91	56	35	-
2023	ESTRATÉGIAS, REGULAMENTAÇÕES E FUNCIONAMENTO DA EJA	Diretores, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores de Turno e Professores da Educação de Jovens e Adultos, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	29	24	5	-
2023	GESTÃO ESCOLAR 3	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador pedagógico, orientador educacional e professores efetivos, professores em contrato temporário lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO e demais profissionais legalmente habilitados, mesmo que sem vínculo direto com a administração pública, desde que tenham até a data de início do curso, comprovadamente no mínimo 3 (três) anos de exercício da docência em instituições públicas ou privadas devidamente reconhecidas pelo MEC.	76	63	13	-

2023	GESTÃO ESCOLAR 4	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador/supervisor pedagógico, orientador educacional, professores efetivos, professores em contrato temporário lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO, e demais profissionais legalmente habilitados em licenciatura plena, mesmo que sem vínculo direto com a administração pública.	70	40	17	13
2023	INCLUSÃO DIGITAL	Alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino, Professores, Profissionais de apoio escolar e Comunidade em geral.	58	50	8	-
2023	LEI LUCAS	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador/supervisor pedagógico, orientador educacional, equipe gestora, professores efetivos e temporário, agentes administrativos efetivos e temporários, serviços gerais efetivos e temporários, merendeiros efetivos e temporários, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	131	131	-	-

2023	PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E PEDAGÓGICAS NO ÂMBITO ESCOLAR	Estagiários lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Cidade Ocidental/GO.	361	316	21	24
2024	LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL 2	Secretários Escolares da Rede de Ensino Pública Municipal de Cidade Ocidental e supervisores escolares.	27			
2024	TRABALHO DOCENTE PARA AS ESPECIFICIDADES DO PÚBLICO DO AEE	Profissionais de equipe multiprofissional do Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado – CMAEE, professores de Atendimento Educacional Especializado – AEE, orientadores educacionais, professores regentes que possuem estudantes público-alvo do AEE matriculados em sua turma, psicólogos e fonoaudiólogos.	86			
2024	ALFAMAIS GOIÁS	Diretores e Coordenadores/Supervisores Pedagógicos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, professores da Educação Infantil que atuam nos agrupamentos de 3, 4 e 5 anos e do Ensino Fundamental do 1º e 2º ano.	294			
2024	ALFABETIZAÇÃO: AVALIAR PARA ALFABETIZAR	Professores do Ensino Fundamental (3º ano) e Coordenadores de Turno, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	75			

2024	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DA REFLEXÃO A AÇÃO	Diretores, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores de Turno e Professores da Educação de Jovens e Adultos, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	28			
2024	ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: UM NOVO OLHAR PARA O FUTURO.	Gestor, Professores de Ensino Fundamental e Educação Infantil, Supervisores/Coordenadores Pedagógicos e de Turno, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	42			
2024	GESTÃO ESCOLAR 5	Servidores, cargos de provimento em comissão, professores efetivos em exercício de função de confiança, coordenador/supervisor pedagógico, orientador educacional, professores efetivos, professores em contrato temporário lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO, e demais profissionais legalmente habilitados em licenciatura plena, mesmo que sem vínculo direto com a administração pública.	48			
2024	MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS	Professores do 4º e 5º ano, lotados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Cidade Ocidental/GO.	86			
2024	INCLUSÃO DIGITAL	Crianças de 10 a 14 anos e	97			

		acima de 16 anos.				
--	--	-------------------	--	--	--	--

6.1 Formação Continuada para Profissionais

A Formação Continuada consiste em valorizar o profissional com o aprimoramento pedagógico e, ao mesmo tempo, buscar a melhoria da qualidade do ensino ministrado. Assim, é de extrema relevância realizar a coleta de dados para considerar as necessidades formativas e demandas da educação.

A rede de ensino utiliza instrumentos que permitem detectar a demanda dos docentes, como o levantamento de suas necessidades pedagógicas, para melhorar a prática educativa. Esses dados são coletados em reuniões com os profissionais da educação ou por meio de questionários específicos.

Além das demandas propostas pelos docentes e gestores, outro aspecto considerado é o acompanhamento dos planejamentos e a elaboração das avaliações, verificando se estão alinhados com as diretrizes nacionais. Também é levado em conta as transformações das políticas educacionais, de modo a atualizar todos os agentes educacionais para acompanharem as exigências da educação contemporânea.

7. GESTÃO DEMOCRÁTICA

“A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar...” (LIB NEO, 2004, p. 102).

Na rede pública municipal de ensino, a gestão democrática é consolidada por meio dos colegiados: conselho de classe, conselho escolar e grêmio estudantil. Estes são compostos por representantes do segmento educacional, conforme legislação específica, e têm como principal objetivo contribuir com a gestão escolar no âmbito de sua competência nas dimensões administrativa, pedagógica e financeira. Vale ressaltar que o grêmio estudantil é instituído desde a educação infantil, considerando as suas especificidades, e, com isso, desenvolve um aporte de formação fundamentada no Documento Curricular de Cidade Ocidental (DC-CO), que culmina no desenvolvimento integral dos alunos. Assim, buscamos uma gestão democrática cada vez mais qualificada.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece os princípios de uma gestão democrática e a participação da comunidade escolar:

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II. Participação das comunidades escolares e locais em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 1996).

Dessa forma, a SMEC orienta as instituições de ensino a cumprir os princípios democráticos supramencionados por meio da elaboração e/ou reformulação do projeto político-pedagógico da escola, com a participação dos profissionais e da comunidade em geral, bem como a participação nos órgãos colegiados: Conselho de Classe, Conselho Escolar e Grêmio Estudantil.

O diretor escolar é de livre escolha e nomeação pelo chefe do poder executivo. Entretanto, desde a alteração da Lei nº 14.325/2022 do FUNDEB, o Decreto Municipal nº 436/2022 instituiu a implementação de critérios de mérito e desempenho, determinando a obrigatoriedade de realização de curso de formação com carga horária mínima de 40 horas e obtenção de média final mínima de 7,0 pontos. O quadro de gestores da rede apresenta 73% de profissionais pertencentes ao quadro efetivo, que atendem aos requisitos previstos na Lei nº 1235/2020 – Plano de Carreira e Remuneração do Magistério. É assegurado na Lei nº 975/2015 – Plano Municipal de Educação, na meta 19, que a escolha do diretor tenha como base os critérios técnicos de mérito e desempenho.

A gestão da pasta da educação conta com um processo democrático referendado pelo Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social (CACCS/FUNDEB), Conselho de Alimentação Escolar e Fórum Municipal de Educação. A atuação desses órgãos de controle efetiva um processo participativo da sociedade na definição das políticas públicas educacionais, por meio de monitoramento, avaliação, proposição, normatização e fiscalização. Dessa forma, o responsável pela pasta executa suas atribuições de forma participativa.

Assim, esta secretaria prima por uma atuação em parceria com os diversos órgãos de controle social. Por conseguinte, a SMEC busca ampliar continuamente a oferta de uma educação qualificada, inclusiva e democrática.

8. ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO

8.1 Educação Infantil

A Educação Infantil é o início da vida escolar da criança, a partir dela constitui a primeira etapa da Educação Básica (art. 29 da LDB) que tem por finalidade o desenvolvimento integral do aluno nos aspectos físicos, psicológicos, intelectual, social e motor.

Os parâmetros de qualidade são sempre o diferencial na organização do tempo e dos espaços, pois o atendimento deve proporcionar segurança e conforto para todas as idades. As atividades trabalhadas com as crianças são pautadas no campo da observação, dos pensamentos e investigações infantis, valorizando-os como uma expressão importante.

A dimensão expressiva do brincar se tornou mais compreensível após a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que norteiam o novo fazer pedagógico dos professores, onde o profissional realizará um trabalho de observação e registro. Em regime de colaboração com o Estado e municípios, elaboramos o Documento Curricular de Cidade Ocidental, hoje o currículo, baseado em competências gerais que se articulam aos direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

Portanto, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, participar, brincar, explorar, expressar e conhecer-se), têm um lugar central na prática pedagógica do professor por apresentarem as formas e os modos próprios pelos quais as crianças se relacionam e produzem conhecimentos.

Os CMEIs e Escolas que ofertam Educação Infantil, são supervisionados pela Coordenadoria da Educação Infantil de modo a assegurar o cumprimento das funções sociopolíticas e pedagógicas assumindo a responsabilidade de complementar a educação em cooperação com as famílias, possibilitar a convivência das crianças com outras crianças e também com adultos para ampliar os conhecimentos e habilidades diversas.

Além da oferta é relevante a sistematização de instrumentos de acompanhamento e monitoramento do acesso e permanência das crianças, sobretudo, beneficiários de

Programas de Transferência de Renda, uma vez que esta meta constante no PME reduz a desigualdade de direitos culturais, sociais e educacionais.

As práticas educativas presentes nas Unidades de Ensino que ofertam Educação Infantil, são norteadas pela Base Nacional Comum Curricular que reafirma as interações e brincadeiras como eixos estruturantes de modo a estimular e ampliar os conhecimentos e vivências das crianças. Os materiais individuais das crianças constam em “Lista de Material Escolar” padronizada para toda a rede de ensino devendo estes serem adquiridos pelos pais de maneira opcional e “não obrigatória”.

Cada unidade de ensino realiza o acompanhamento do desenvolvimento das crianças por meio de registros em ferramentas próprias estabelecidas no Regimento Escolar que define o relatório descritivo semestral e portfólio. Além desses dois instrumentos oficiais, o acompanhamento e registro ocorre também por meio de fotografias, vídeos e atividades realizadas pelas crianças, para análise e reflexão dos dados coletados e elaboração de estratégias interventivas que se fizerem necessárias para assegurar o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Esta documentação⁴ permite às famílias conhecerem o trabalho realizado pela unidade de ensino com as crianças e acompanhar seu processo de ensino/aprendizagem.

A Educação Infantil da rede pública municipal de ensino é avaliada a cada dois anos, conforme a Resolução do Conselho Municipal de Educação Nº. 040 de 18 de dezembro de 2018. Avaliação Institucional Pública Municipal tem como base o documento do Ministério da Educação -Indicadores Nacionais de Qualidade. Este que permite a construção de um diagnóstico real para elaboração de estratégias administrativas e pedagógicas que corroborem para a formação integral e de qualidade da criança. Para esta avaliação são formados os Grupos de Trabalho nas unidades de ensino para serem apresentados os princípios norteadores da elaboração e aplicação dos indicadores. Os grupos são formados por representantes de pais, equipe gestora, professores, profissionais administrativos e serviços gerais.

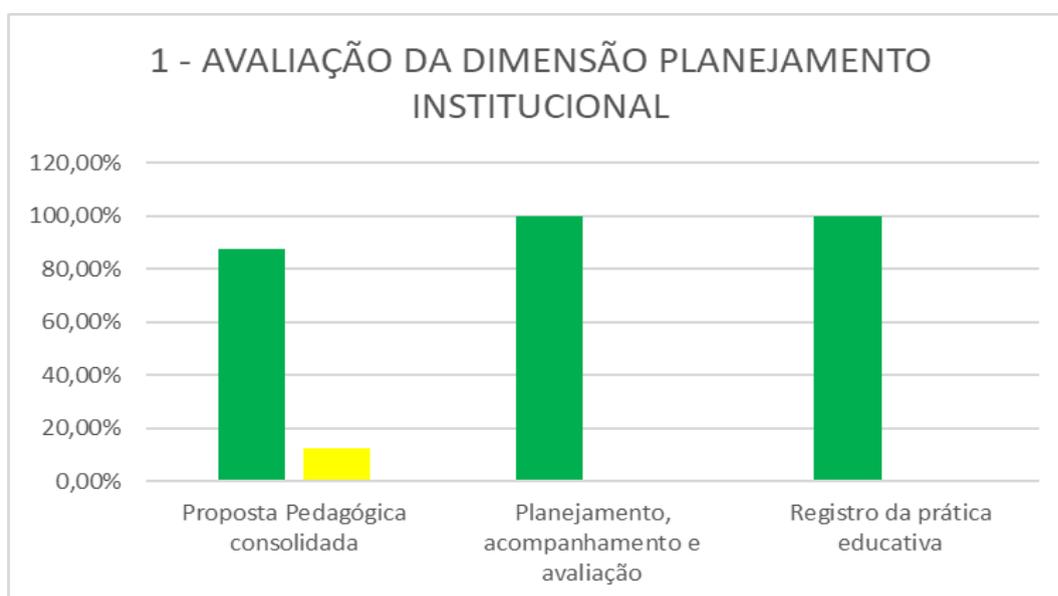
Sobre a atribuição das cores: As perguntas presentes no documento referem-se a ações, atitudes ou situações que mostram como está a instituição em relação ao tema abordado pelo indicador. Cada pergunta será discutida pelo grupo e receberá uma cor:

⁴ Tem o objetivo estabelecer padrões de referência orientadores para o sistema educacional no que se refere à organização e ao funcionamento das Instituições de **Educação Infantil**.

verde, amarelo ou vermelho. As cores atribuídas às perguntas ajudarão o grupo a ponderar e decidir qual das três cores reflete com mais precisão a situação da instituição de educação infantil em relação a cada indicador. A partir das cores atribuídas às perguntas, o grupo avalia qual cor melhor representa o indicador. Não é necessário atribuir cores às dimensões. Os resultados foram obtidos a partir de reunião com toda comunidade escolar, conforme dados abaixo:

AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

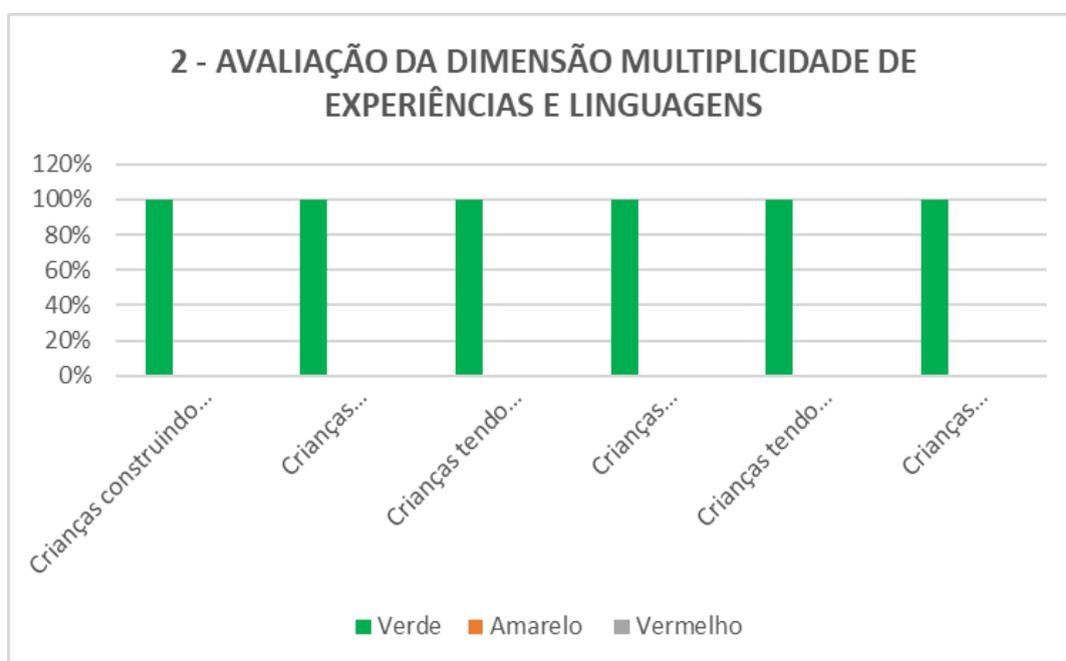
Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Proposta Pedagógica consolidada	87,5%	12,5%	
Planejamento, acompanhamento e avaliação	100%		
Registro da prática educativa	100%		



AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO DA MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS E LINGUAGENS

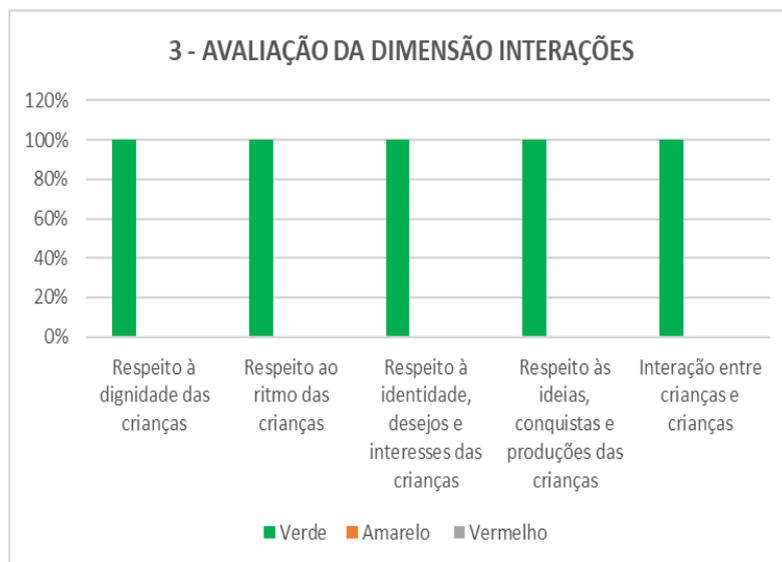
Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Crianças construindo sua autonomia	100%		

Crianças relacionando-se com o ambiente natural e social	100%		
Crianças tendo experiências agradáveis e saudáveis com o próprio corpo	100%		
Crianças expressando-se por meio de diferentes linguagens plásticas	100%		
Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes	100%		
Crianças reconhecendo suas identidades e valorizando as diferenças	100%		



AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO DE INTERAÇÕES

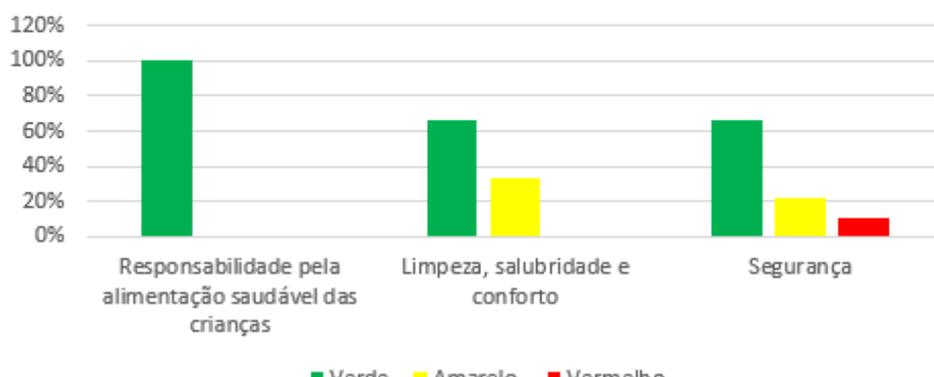
Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Respeito à dignidade das crianças	100%		
Respeito ao ritmo das crianças	100%		
Respeito à identidade, desejos e interesses das crianças	100%		
Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças	100%		
Interação entre crianças e crianças	100%		



AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

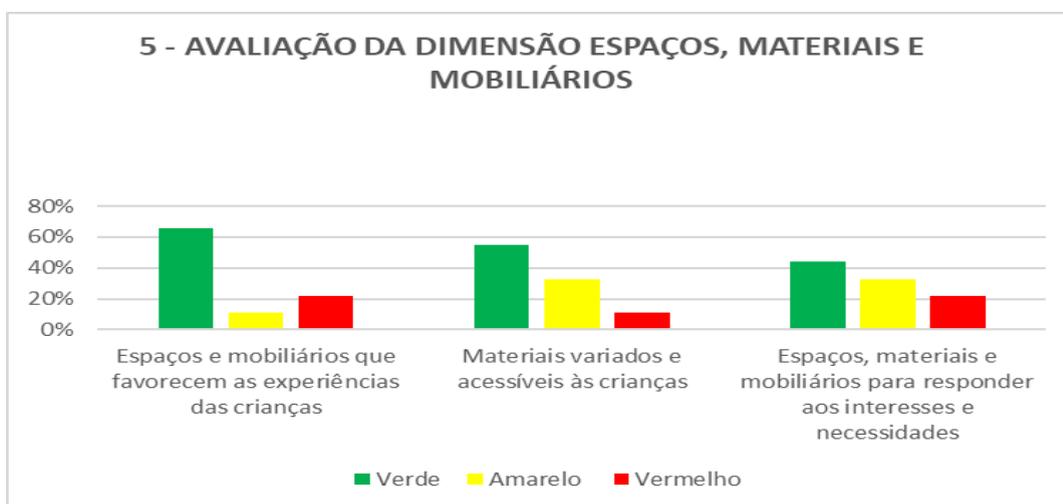
Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Responsabilidade pela alimentação saudável das crianças	100%		
Limpeza, salubridade e conforto	66%	33%	
Segurança	66%	22%	11%

4 - AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO PROMOÇÃO DA SAÚDE



AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO ESPAÇOS, MATERIAIS E MOBILIÁRIOS

Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças	66%	11%	22%
Materiais variados e acessíveis às crianças	55%	33%	11%
Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades	44%	33%	22%



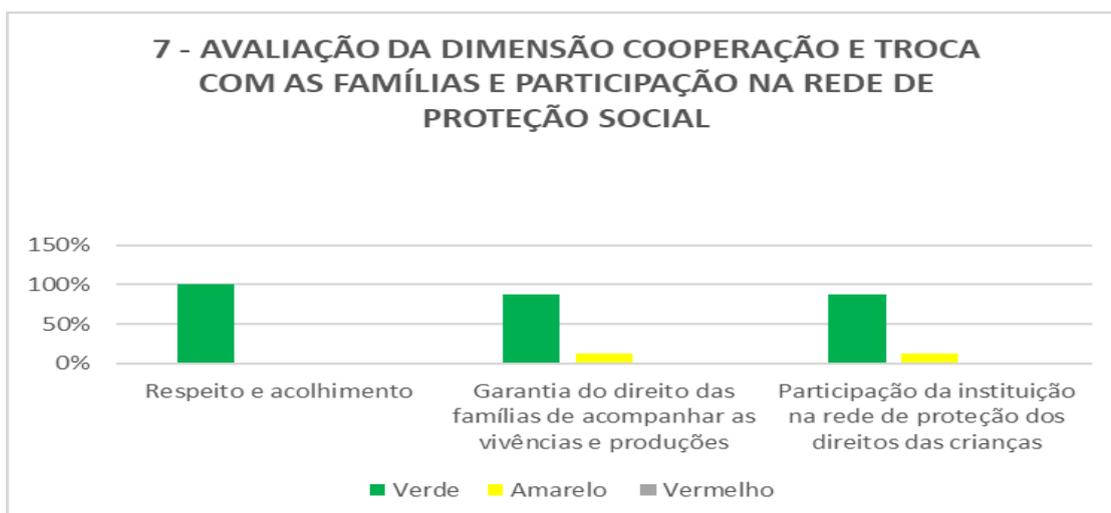
AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DAS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS

Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Formação inicial das professoras	100%		
Formação continuada	87,5%	12,5%	
Condições de trabalho adequadas	87,5%	12,5%	

6 - AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DAS PROFESSORAS E DEMAIS PROFISSIONAIS

AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO COOPERAÇÃO E TROCA COM AS FAMÍLIAS E PARTICIPAÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Respeito e acolhimento	100%		
Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções	87,5%	12,5%	
Participação da instituição na rede de proteção dos direitos das crianças	87,5%	12,5%	



Ao interagir com diversas crianças da mesma faixa etária, a criança pequena tem a oportunidade de compartilhar conhecimentos com seus colegas, vivenciar experiências enriquecedoras, superar novos desafios e trocar informações valiosas com indivíduos diversos.

Na Rede Municipal de Cidade Ocidental é ofertado creche para crianças de 3 anos de idade em 8 Centros de Educação Infantil, e em 4 (quatro) Escolas Municipais, as instituições de ensino trazem muitos benefícios ao desenvolvimento infantil em relação à aprendizagem e desenvolvimento. Entre as atividades realizadas que estimulam o desenvolvimento infantil nos espaços escolares estão: atividades de movimento, linguagem oral, artes, musicalidade, identidade e autonomia, primando sempre pelo bem-estar da criança.

8.1.2 Pré-escola

Existem muitas pesquisas que mostram a importância da educação infantil para o desenvolvimento da criança, neste período um bom desenvolvimento motor e dominância lateral definida, a capacidade de controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente, e isso significa que ela deve brincar muito, exercitar-se através de jogos e brincadeiras que estimulem as percepções sensoriais nas atividades escolares. Deve dominar seus movimentos corporais com habilidade e segurança, conhecer seu corpo, seus limites, ter postura, equilíbrio, reflexos e raciocínio lógico bem desenvolvido.

Como pré-requisito importante, o reflexo de uma criança que recebe atendimento na Educação Infantil é o desenvolvimento da capacidade de concentração, o desenvolvimento da memória e do raciocínio lógico e abstrato. Estes podem ser aprimorados com brinquedos e programas educativos, músicas, histórias, filmes infantis, livros, conversas informais, e tantos outros recursos.

Na rede pública municipal é ofertada pré- escola em 8 (oito) Centros de Educação Infantil e em 7 (sete) Escolas.

As atividades realizadas são sempre relacionadas às experiências e interações, vivenciadas nas relações do convívio com os pares, reconhecendo sempre a criança em sua individualidade e respeitando suas diferenças, preferências e singularidades. Compreendendo como membro ativo e participante da construção do seu aprendizado.

8.2 Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental ao considerar as mudanças significativas que acontecem durante este período na vida dos estudantes como desenvolvimento de características físicas, cognitivas, afetivas, sociais, emocionais etc. Utiliza-se dos princípios norteadores de políticas educativas e ações pedagógicas com o intuito de assegurar a formação integral do estudante à luz do PME e documentos orientadores para a educação do século XXI que são:

ÉTICOS: que se referem a justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, também ao respeito à dignidade humana, compromisso com o bem de todos e combatendo todas as manifestações de preconceito e discriminação;

POLÍTICOS: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, da preservação do regime democrático e dos recursos ambientais. Além da busca pela equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho e aos bens culturais;

ESTÉTICOS: que cultivam a sensibilidade e a racionalidade, enriquecem as formas de expressão e o exercício da criatividade e também valorizam as manifestações culturais.

Assim, ações pedagógicas que abrangem toda a rede de ensino são realizadas por meio de projetos com o objetivo de assegurar as perspectivas da educação contemporânea como aprendizagem tecnológica, atividades culturais, prática esportiva, certames e/ou concursos municipais e nacionais dentre outros potencializando o protagonismo estudantil, direito de acesso ao conhecimento cultural, atuação efetiva em práticas de aprendizagem coletiva com desenvolvimento crítico e criativo.

Com relação aos projetos esses têm o potencial de contribuir significativamente para a melhoria da educação municipal, como personalização da aprendizagem. Em 2023 foi implantado o ELEVA (Escola de Letramento e Elevação da Aprendizagem) uma plataforma digital com o objetivo de desenvolver significativamente o processo de Ensino e Aprendizagem que atende o público do 5º ao 9º do Ensino Fundamental. Outro importante projeto implementado em 2023 foi o SAECO (Sistema de Avaliação de Ensino de Cidade Ocidental), que é um conjunto de avaliações bimestrais que permite realizar um diagnóstico do desempenho dos estudantes do 1º ao 9º ano.

8.2.1 Anos Iniciais

Os anos iniciais do Ensino Fundamental, de modo especial, o Ciclo de Alfabetização estrutura-se à fundamentação pedagógica presente na Base Nacional Comum Curricular garantindo os direitos de aprendizagem do aluno, bem como a transição da etapa da Educação Infantil para o 1º ano. Neste processo de alfabetização as habilidades socioemocionais necessitam de maior atenção a considerar a empatia, sociabilidade, bem-estar pessoal, autoestima, dentre outros ricamente desenvolvidos na Educação Infantil que precisam ser amadurecidos de maneira gradual para que não comprometa a aprendizagem do estudante no primeiro ano, já que são aspectos ligados diretamente ao cognitivo, ou seja, a aprendizagem.

Os conteúdos presentes no Documento Curricular de Cidade Ocidental contam com uma especificidade bastante contextualizada e própria para o desenvolvimento de habilidades necessárias para a aprendizagem significativa, eficiente para o contexto social atual. Desta forma, a elaboração das atividades realizadas pelo docente deve ser relevante para os alunos, ou seja, deve caminhar paralela ao conteúdo, mas de modo contextualizado, ou seja, que ofereçam aos alunos estímulos para construção de hipóteses da língua escrita e leitura, que propiciem o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, que permitam o uso de criatividade, manifestação de ideias etc. Não devendo utilizar-se de materiais pedagógicos sem contextualização, fragmentados, atividades repetitivas para resolução de algoritmos dentre outros.

O Programa do Governo Federal “Mais Alfabetização” foi realizado em 2018 e 2019, fortaleceu o desenvolvimento dos estudantes com o reforço escolar, bem como, potencializa o acompanhamento dos professores quanto ao aspecto cognitivo dos estudantes com a análise das avaliações realizadas pelo programa. Em 2020 a Secretaria Municipal de Educação e Cultura efetivou a adesão do Programa Tempo de aprender também realizado pelo Governo Federal destinado aos professores da Pré-Escola e ao 1º e 2º ano do Ensino Fundamental das redes públicas estaduais e municipais, que tem por objetivo melhorar a qualidade da alfabetização com formação continuada, apoio pedagógico, aprimoramento das avaliações e valorização dos profissionais de alfabetização.

Alfabetizar, na idade certa, todas as crianças do território goiano e, através do regime de colaboração, conduzir ações eficazes voltadas não só para uma prática pedagógica real e contextualizada, mas também para a capacitação e engajamento das equipes gestoras e escolares.

Em 2021 a Secretaria Municipal de Educação e Cultura assinou o termo de adesão do Programa AlfaMais Goiás que acontece por meio do regime de colaboração com a Secretaria de Educação do Estado de Goiás. O objetivo do Programa é alfabetizar todas as crianças do 1º e 2º ano na idade certa, conduzir ações eficazes voltadas não somente para prática pedagógica real e contextualizada, mas também para a capacitação e engajamento das equipes gestoras.

É ofertado aos professores da Educação Infantil da Pré-escola, dos Anos iniciais, 1º e 2º ano formação continuada e a partir de 2024 também haverá oferta das formações para gestores e Coordenadores/Supervisores Pedagógicos. São distribuídos anualmente desde

2021 kits de material escolar aos estudantes do 1º e 2º, livros literários e material didático complementar , livro de Leitura Escrita e Interpretação na Alfabetização - LEIA.

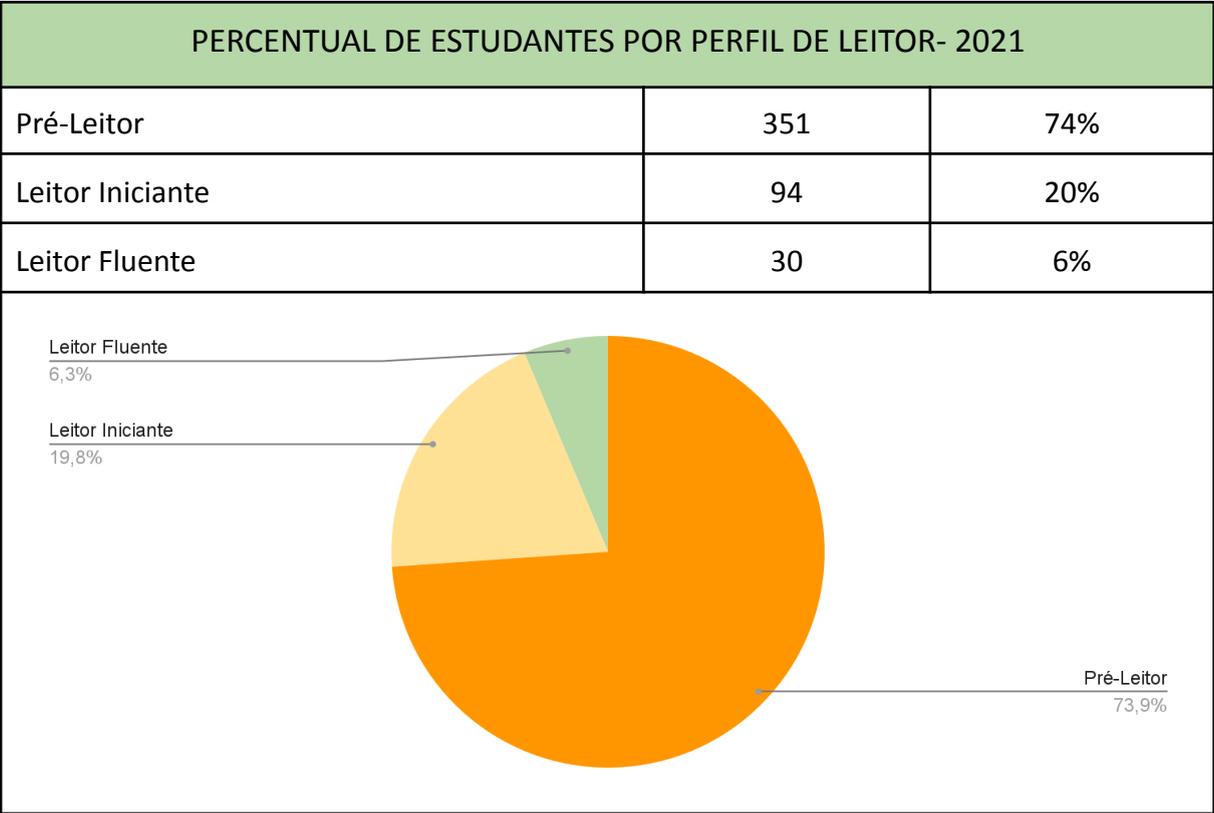
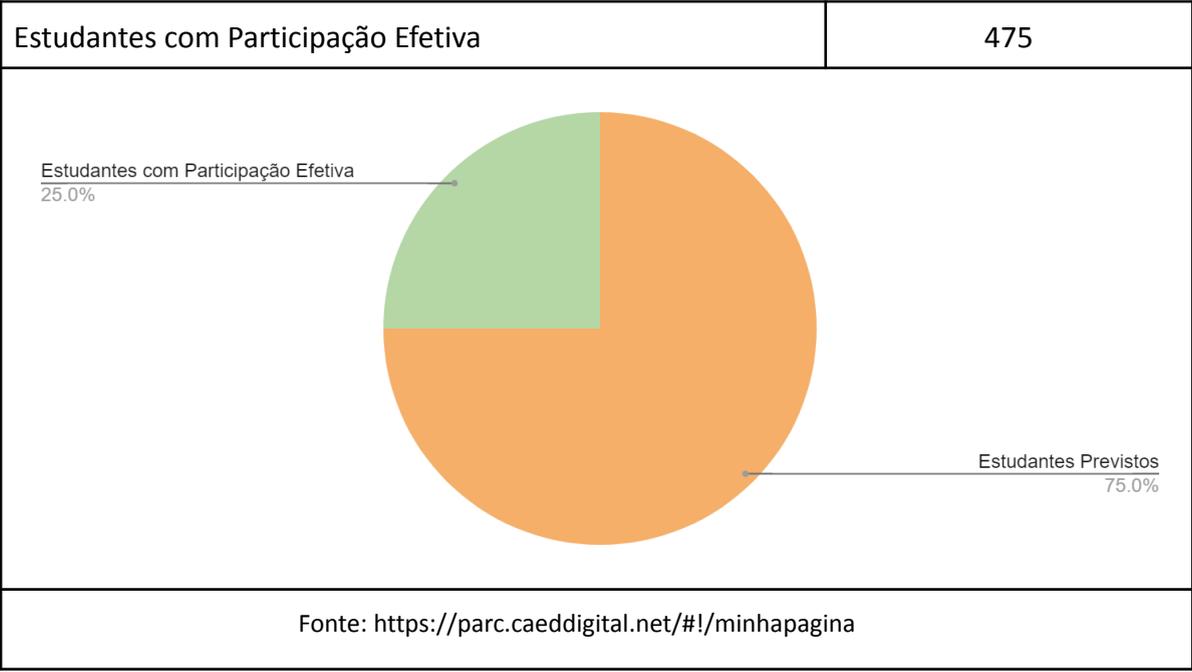
Em 9 de agosto de 2021, a Assembleia Legislativa de Goiás aprovou a Lei nº 21.073, que cria a Lei de Incentivo à Premiação, destinada a premiar e a incentivar escolas públicas das redes municipais, baseando-se para tal nos resultados obtidos anualmente pelo Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (Saego-Alfa). A chamada “Lei Prêmio” estabeleceu uma premiação de R\$80 mil para as 150 escolas públicas mais bem no Saego-Alfa. Ao mesmo tempo, de acordo com essa lei, as 150 escolas da rede pública municipal que obtiveram os resultados menos promissores passaram a receber o incentivo de R\$40 mil, além da assessoria técnico-pedagógica com as equipes de especialistas tanto do Programa quanto das escolas premiadas.

As avaliações externas consistem na prova Saego-Alfa, que é ofertada a todos os estudantes do 2º e do 5º ano da rede municipal, aplicadas anualmente, de forma censitária, no escopo das ações do Programa AlfaMais Goiás. Avaliados em Língua Portuguesa e Matemática. Em 2021 a Escola Municipal Professora Josefa Maria de Lima ganhou o prêmio "LEIA". E duas escolas ficaram como fomentadas, incentivadas a melhorar os resultados: Escola Municipal Rosane Mariguella Filomeno e Escola Municipal Paulo Hernani.

Os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental I são submetidos ainda a uma avaliação externa chamada de Fluência Leitora, que é realizada em duas etapas: a primeira, chamada de “avaliação de entrada”, tem o objetivo de aferir o nível de fluência leitora dos estudantes no começo do ano letivo; a segunda etapa, denominada “avaliação de saída”, verifica o nível de fluência leitora dos estudantes no encerramento do ano letivo. Segue resultados das avaliações de Fluência em Leitura 2021, 2022 e 2023 e Saego-Alfa 2021 e 2022.

DADOS- AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA EM LEITURA

AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA EM LEITURA	
AVALIAÇÃO DE SAÍDA- 2021	
Taxa de Participação	37%
Estudantes Previstos	1.391

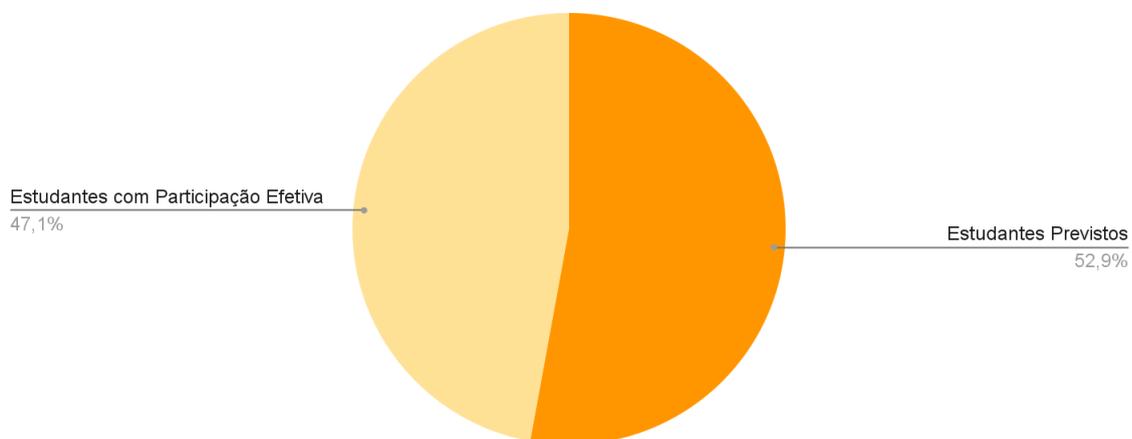


Fonte: <https://parc.caeddigital.net/#!/minhapagina>

AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA EM LEITURA

AVALIAÇÃO DE ENTRADA- 2022

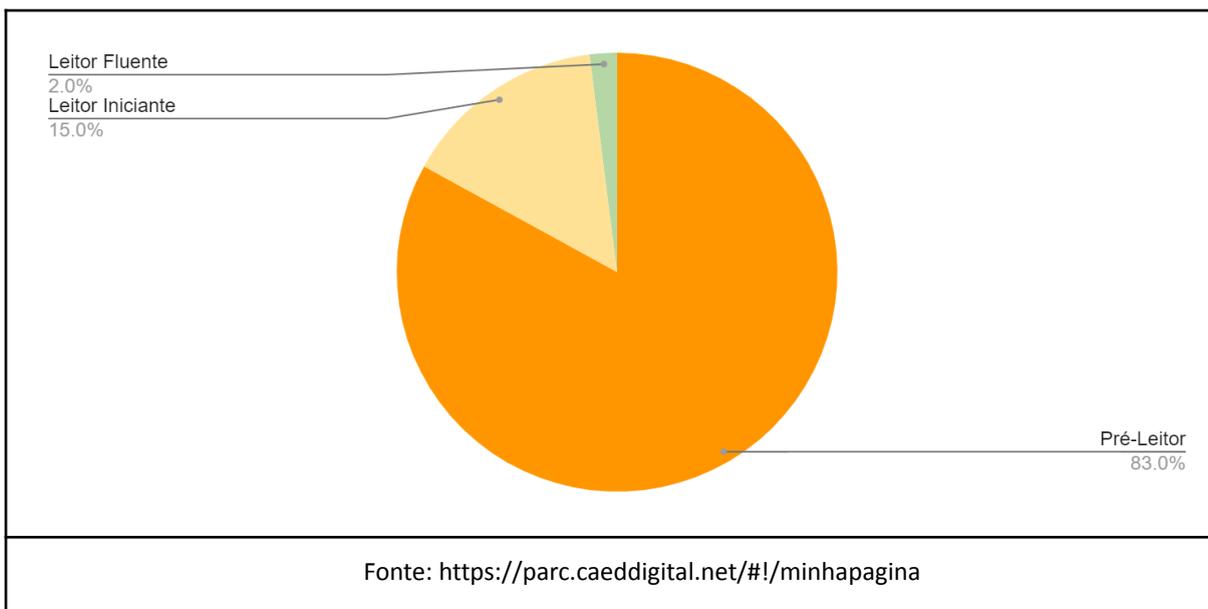
Taxa de Participação	90%
Estudantes Previstos	1.262
Estudantes com Participação Efetiva	1.125



Fonte: <https://parc.caeddigital.net/#!/minhapagina>

PERCENTUAL DE ESTUDANTES POR PERFIL DE LEITOR- 2022

Pré-Leitor	940	83%
Leitor Iniciante	167	15%
Leitor Fluente	18	2%

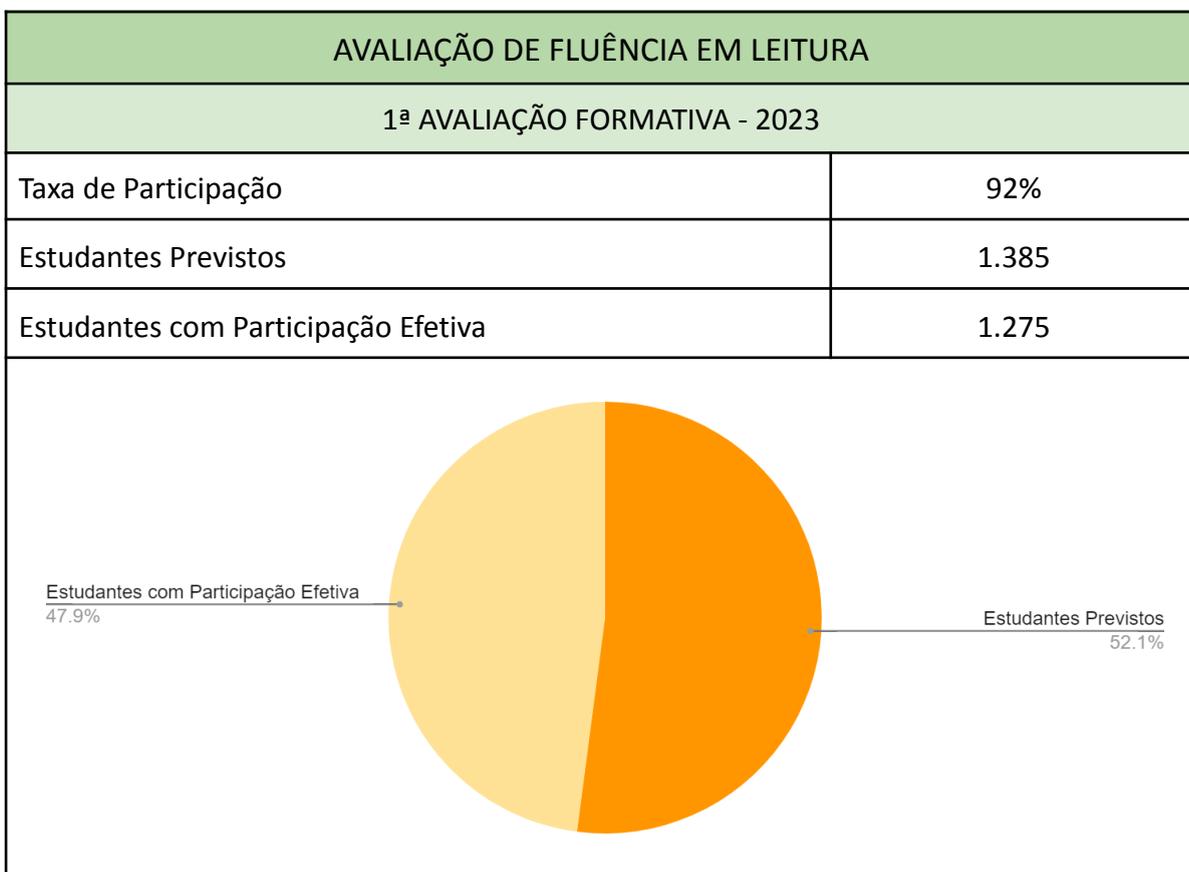
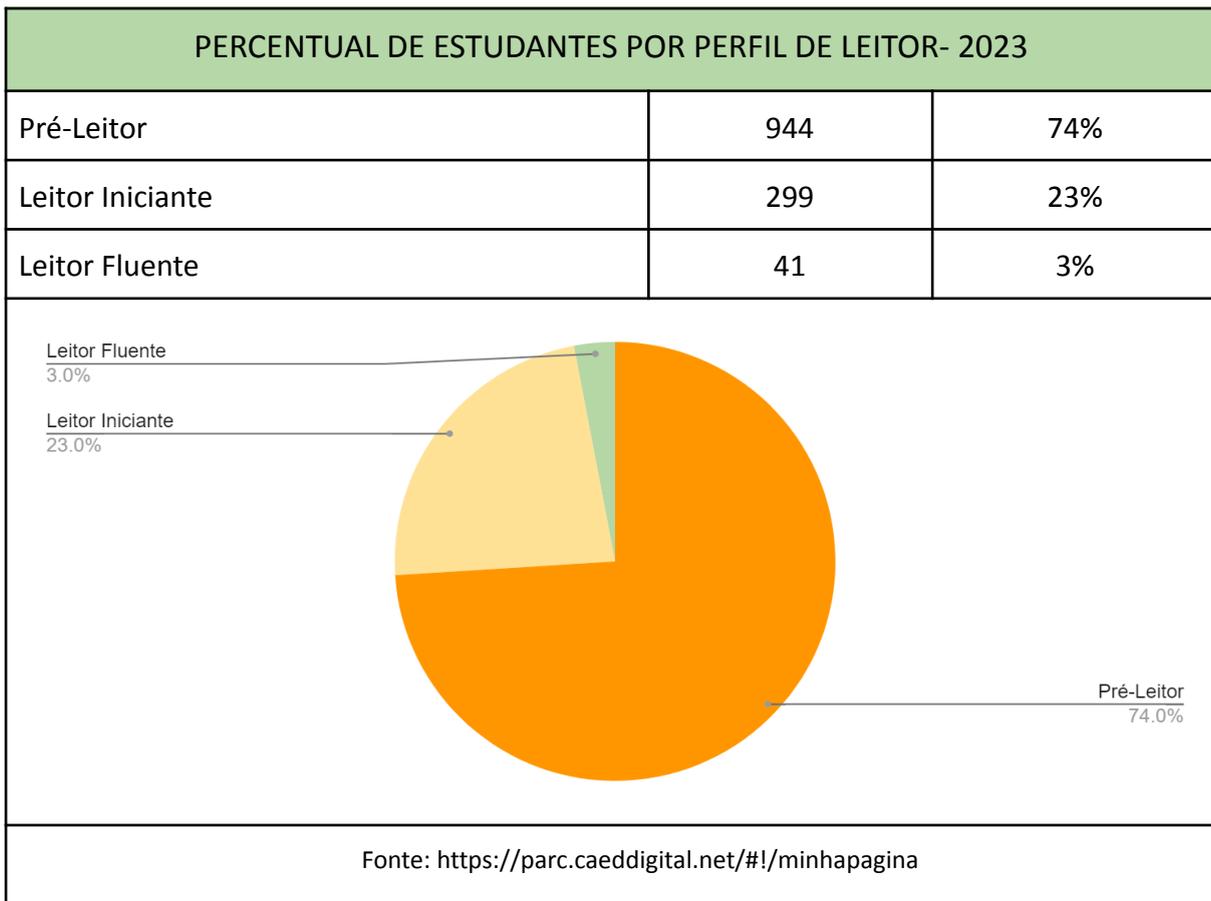


AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA EM LEITURA	
AVALIAÇÃO DE ENTRADA- 2023	
Taxa de Participação	94%
Estudantes Previstos	1.370
Estudantes com Participação Efetiva	1.285

A pie chart showing the distribution of student participation. The orange segment represents 'Estudantes Previstos' at 52,9%, and the yellow segment represents 'Estudantes com Participação Efetiva' at 47,1%.

Categoria	Porcentagem
Estudantes Previstos	52,9%
Estudantes com Participação Efetiva	47,1%

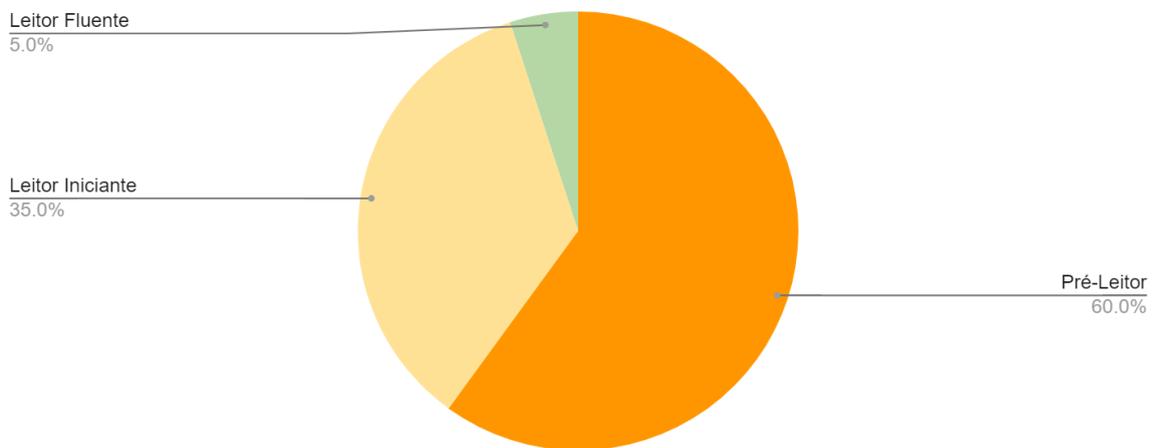
Fonte: <https://parc.caeddigital.net/#!/minhapagina>



Fonte: <https://parc.caeddigital.net/#!/minhapagina>

PERCENTUAL DE ESTUDANTES POR PERFIL DE LEITOR- 2023

Pré-Leitor	762	60%
Leitor Iniciante	449	35%
Leitor Fluente	64	5%



Fonte: <https://parc.caeddigital.net/#!/minhapagina>

AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA EM LEITURA

AVALIAÇÃO DE SAÍDA AMOSTRAL - 2022

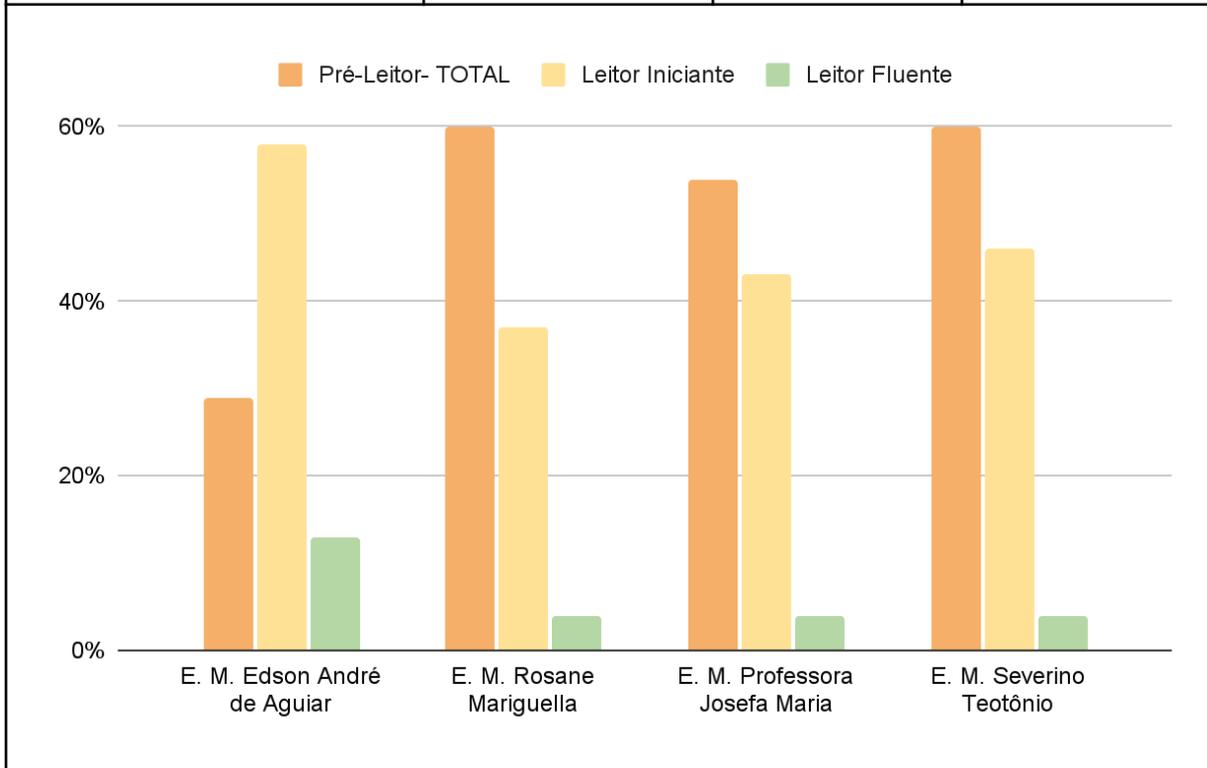
Taxa de Participação	81%
Estudantes Previstos	221
Estudantes com Participação Efetiva	178

Fonte: <https://parc.caeddigital.net/#!/minhapagina>

PERCENTUAL DE ESTUDANTES POR PERFIL DE LEITOR- 2022

UNIDADE DE ENSINO	Pré-Leitor- TOTAL	Leitor Iniciante	Leitor Fluente
-------------------	-------------------	------------------	----------------

E. M. Edson André de Aguiar	29%	58%	13%
E. M. Rosane Mariguella	60%	37%	4%
E. M. Professora Josefa Maria	54%	43%	4%
E. M. Severino Teotônio	60%	46%	4%



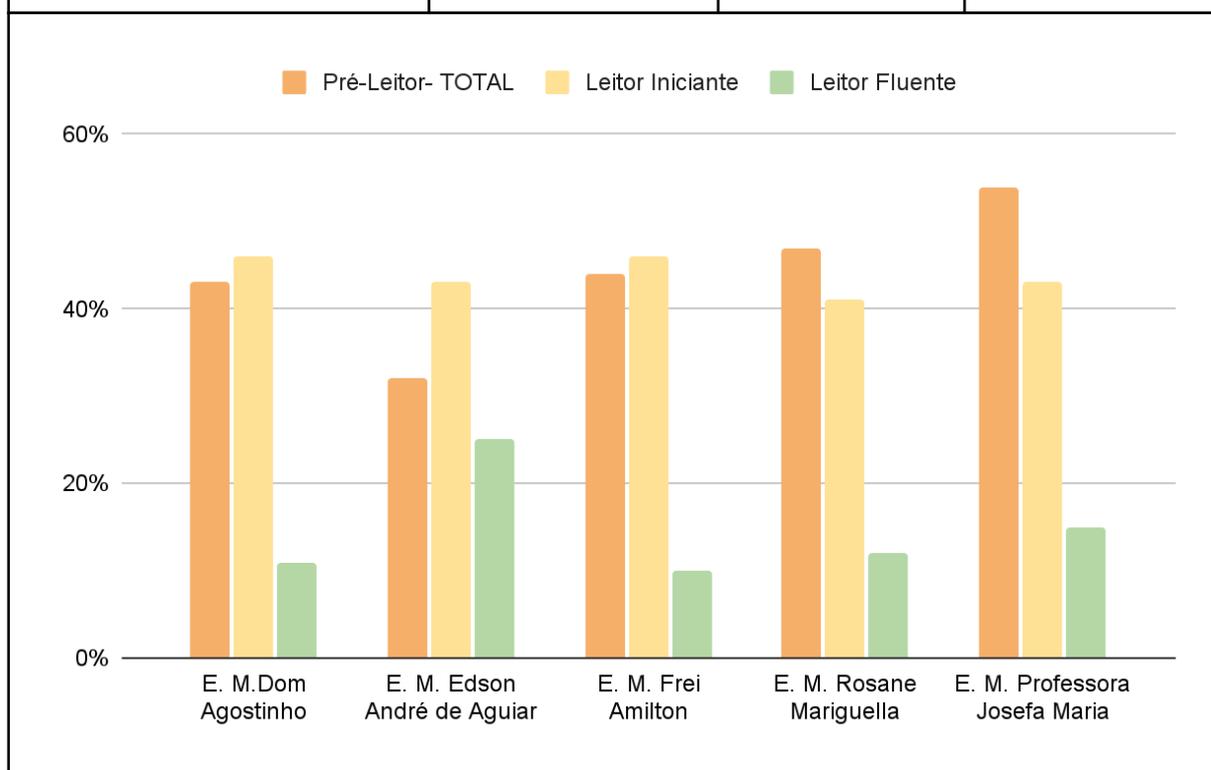
Fonte: <https://parc.caeddigital.net/#!/minhapagina>

AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA EM LEITURA	
AVALIAÇÃO DE SAÍDA AMOSTRAL - 2023	
Taxa de Participação	97%
Estudantes Previstos	548
Estudantes com Participação Efetiva	530

Fonte: <https://parc.caeddigital.net/#!/minhapagina>

PERCENTUAL DE ESTUDANTES POR PERFIL DE LEITOR- 2022

UNIDADE DE ENSINO	Pré-Leitor- TOTAL	Leitor Iniciante	Leitor Fluente
E. M.Dom Agostinho	43%	46%	11%
E. M. Edson André de Aguiar	32%	43%	25%
E. M. Frei Amilton	44%	46%	10%
E. M. Rosane Mariguella	47%	41%	12%
E. M. Professora Josefa Maria	54%	43%	15%



Fonte: <https://parc.caeddigital.net/#!/minhapagina>

SAEGO ALFA

SAEGO ALFA 2021- CIDADE OCIDENTAL		
LÍNGUA PORTUGUESA		
Média de Participação da Rede	Estudantes Previstos	Estudantes Avaliados
71%	1.178	926

Abaixo da Média	Básico	Proficiente	Avançado
13%	16%	44%	26%
https://avaliacaoemonitoramentogoiias.caeddigital.net/			

SAEGO ALFA 2022- CIDADE OCIDENTAL											
2º ano do Ensino Fundamental											
Língua Portuguesa				Língua Portuguesa Escrita				Matemática			
Média de Participação da rede	Estudantes Previstos	Estudantes avaliados		Média de Participação da rede	Estudantes Previstos	Estudantes avaliados		Média de Participação da rede	Estudantes Previstos	Estudantes avaliados	
84%	1.292	1.088		82%	1.296	1.069		85%	1.292	1.085	
Proficiência média da rede- 510				Proficiência média da rede- 617				Proficiência média da rede- 524			
Abaixo da Média	Básico	Proficiente	Avançado	Abaixo da Média	Básico	Proficiente	Avançado	Abaixo da Média	Básico	Proficiente	Avançado Abaixo da Média
4%	9%	44%	43%	17%	23%	46%	13%	7%	44%	47%	2%
https://avaliacaoemonitoramentogoiias.caeddigital.net/											

SAEGO ALFA 2022- CIDADE OCIDENTAL										
LÍNGUA PORTUGUESA						MATEMÁTICA				
Média de Participação da Rede		Estudantes Previstos	Estudantes Avaliados		Média de Participação da Rede	Estudantes Previstos	Estudantes Avaliados			
87%		1.325	1.158		87%	1.325	1.157			
Abaixo da Média	Básico	Proficiente	Avançado		Abaixo da Média	Básico	Proficiente	Avançado		
13%	16%	44%	26%		13%	39%	35%	13%		
https://avaliacaoemonitoramentogoiias.caeddigital.net/										

Os estudantes do 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental I em 2023 foram submetidos a uma avaliação interna chamada de SAECO (Sistema de Avaliação de Ensino de Cidade Ocidental) , que foi realizada bimestralmente. Segue o resultado das avaliações:

Desempenho SAECO 2023 por bimestre 3º ano -

Média Português e Matemática

1º Bimestre		
3º ano - Português e Matemática		
	Nome da escola	Média
1	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	5,98
2	ESCOLA MUNICIPAL DOM AGOSTINHO STEFAN JANUSZEWICZ	5,86
3	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	5,79
4	ESCOLA MUNICIPAL FREI AMILTON GOMES CURADO	5,58
5	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	5,48
6	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	5,4
7	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEFA MARIA DE LIMA	5,32
8	ESCOLA MUNICIPAL PAULO HERNANI ARAUJO	5,3
9	CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL HERALDO TAVARES CARVALHO	5,2
10	ESCOLA MUNICIPAL SEVERIANO PEREIRA BRAGA	4,86
11	ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO TEOTONIO DA COSTA	4,39
12	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA	4,39
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		5,30

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

2º Bimestre		
3º ano - Português e Matemática		
	Nome da escola	Média
1	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEFA MARIA DE LIMA	7,94
2	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	7,46
3	ESCOLA MUNICIPAL FREI AMILTON GOMES CURADO	6,59
4	ESCOLA MUNICIPAL DOM AGOSTINHO STEFAN JANUSZEWICZ	6,55
5	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	6,41
6	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	6,11
7	CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL HERALDO TAVARES CARVALHO	6,05
8	ESCOLA MUNICIPAL SEVERIANO PEREIRA BRAGA	5,91
9	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	5,81
10	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA	5,73
11	ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO TEOTONIO DA COSTA	5,58
12	ESCOLA MUNICIPAL PAULO HERNANI ARAUJO	4,85
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		6,25

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

3º Bimestre		
3º ano - Português e Matemática		
	Nome da escola	Média
1	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEFA MARIA DE LIMA	7,48
2	ESCOLA MUNICIPAL DOM AGOSTINHO STEFAN JANUSZEWICZ	6,78
3	CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL HERALDO TAVARES CARVALHO	6,77
4	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	6,64
5	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	6,45
6	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA	6,34
7	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	6,26
8	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA - EXTENSÃO	6,25
9	ESCOLA MUNICIPAL SEVERIANO PEREIRA BRAGA	6,21
10	ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO TEOTONIO DA COSTA	6,14
11	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	6,1
12	ESCOLA MUNICIPAL FREI AMILTON GOMES CURADO	5,66
13	ESCOLA MUNICIPAL PAULO HERNANI ARAUJO	5,09
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		6,32

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

4º Bimestre		
3º ano - Português e Matemática		
	Nome da escola	Média
1	ESCOLA MUNICIPAL FREI AMILTON GOMES CURADO	7,41
2	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEFA MARIA DE LIMA	7,4
3	CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL HERALDO TAVARES CARVALHO	7,05
4	ESCOLA MUNICIPAL DOM AGOSTINHO STEFAN JANUSZEWICZ	7,02
5	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	6,34
6	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	6,33
7	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA	6,24
8	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	6,19
9	ESCOLA MUNICIPAL SEVERIANO PEREIRA BRAGA	6,15
10	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	6,13
11	ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO TEOTONIO DA COSTA	5,96
12	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA - EXTENSÃO	5,71
13	ESCOLA MUNICIPAL PAULO HERNANI ARAUJO	5,49
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		6,42

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

Desempenho SAECO 2023 por bimestre 4º ano -

Média Português e Matemática

1º Bimestre		
4º ano - Português e Matemática		
	Nome da escola	Média
1	ESCOLA MUNICIPAL DOM AGOSTINHO STEFAN JANUSZEWICZ	4,5
2	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEFA MARIA DE LIMA	4,26
3	ESCOLA MUNICIPAL SEVERIANO PEREIRA BRAGA	3,89
4	ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO TEOTONIO DA COSTA	3,69
5	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	3,54
6	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	3,52
7	ESCOLA MUNICIPAL FREI AMILTON GOMES CURADO	3,52
8	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	3,49
9	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	3,37
10	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA	3,34
11	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	3
12	ESCOLA MUNICIPAL PAULO HERNANI ARAUJO	2,39
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		3,54

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

2º Bimestre		
4º ano - Português e Matemática		
	Nome da escola	Média
1	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEFA MARIA DE LIMA	5,42
2	ESCOLA MUNICIPAL DOM AGOSTINHO STEFAN JANUSZEWICZ	5,22
3	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	5,2
4	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	5,19
5	ESCOLA MUNICIPAL SEVERIANO PEREIRA BRAGA	5,15
6	ESCOLA MUNICIPAL FREI AMILTON GOMES CURADO	4,78
7	ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO TEOTONIO DA COSTA	4,74
8	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	4,6
9	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	4,54
10	ESCOLA MUNICIPAL PAULO HERNANI ARAUJO	4,36
11	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	4,3
12	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA	3,72
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		4,77

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

3º Bimestre		
4º ano - Português e Matemática		
	Nome da escola	Média
1	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	6,45
2	ESCOLA MUNICIPAL DOM AGOSTINHO STEFAN JANUSZEWICZ	6,44
3	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEFA MARIA DE LIMA	6,1
4	ESCOLA MUNICIPAL SEVERIANO PEREIRA BRAGA	6,06
5	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	6,02
6	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	5,97
7	ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO TEOTONIO DA COSTA	5,56
8	ESCOLA MUNICIPAL PAULO HERNANI ARAUJO	5,55
9	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA	5,49
10	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA - EXTENSÃO	5,28
11	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	5,26
12	ESCOLA MUNICIPAL FREI AMILTON GOMES CURADO	5,2
13	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	5,04
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		5,72

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

4º Bimestre		
4º ano - Português e Matemática		
	Nome da escola	Média
1	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	6,86
2	ESCOLA MUNICIPAL FREI AMILTON GOMES CURADO	6,26
3	ESCOLA MUNICIPAL DOM AGOSTINHO STEFAN JANUSZEWICZ	5,92
4	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEFA MARIA DE LIMA	5,65
5	ESCOLA MUNICIPAL SEVERIANO PEREIRA BRAGA	5,5
6	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	5,46
7	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	5,28
8	ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO TEOTONIO DA COSTA	5,23
9	ESCOLA MUNICIPAL PAULO HERNANI ARAUJO	5,17
10	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA - EXTENSÃO	5
11	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA	4,93
12	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	4,79
13	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	4,33
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		5,41

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

Desempenho SAECO 2023 por bimestre 5º ano -

Média Português e Matemática

1º Bimestre		
5º ano - Português e Matemática		
	Nome da escola	Média
1	ESCOLA MUNICIPAL DOM AGOSTINHO STEFAN JANUSZEWICZ	5,32
2	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEFA MARIA DE LIMA	5,2
3	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	5,1
4	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	4,95
5	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	4,85
6	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	4,8
7	ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO TEOTONIO DA COSTA	4,55
8	ESCOLA MUNICIPAL SEVERIANO PEREIRA BRAGA	4,46
9	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	4,4
10	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	4,17
11	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	3,46
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		4,27

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

2º Bimestre		
5º ano - Português e Matemática		
	Nome da escola	Média
1	ESCOLA MUNICIPAL DOM AGOSTINHO STEFAN JANUSZEWICZ	7,33
2	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEFA MARIA DE LIMA	7,31
3	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	6,83
4	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	6,8
5	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	6,5
6	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	6,38
7	ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO TEOTONIO DA COSTA	6,26
8	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	6,25
9	ESCOLA MUNICIPAL SEVERIANO PEREIRA BRAGA	6,08
10	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	5,89
11	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	5,13
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		5,90

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

3º Bimestre		
5º ano - Português e Matemática		
	Nome da escola	Média
1	ESCOLA MUNICIPAL DOM AGOSTINHO STEFAN JANUSZEWICZ	6,29
2	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	6,02
3	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	6,01
4	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	5,98
5	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEFA MARIA DE LIMA	5,93
6	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA	5,88
7	ESCOLA MUNICIPAL SEVERIANO PEREIRA BRAGA	5,59
8	ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO TEOTONIO DA COSTA	5,56
9	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	5,56
10	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	5,35
11	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	4,95
12	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	4,41
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		5,19

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

4º Bimestre		
5º ano - Português e Matemática		
	Nome da escola	Média
1	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSEFA MARIA DE LIMA	7,5
2	ESCOLA MUNICIPAL DOM AGOSTINHO STEFAN JANUSZEWICZ	7,35
3	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	7,31
4	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	7,15
5	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	6,99
6	ESCOLA MUNICIPAL TIAGO CORREA DA SILVA	6,85
7	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	6,66
8	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	6,45
9	ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO TEOTONIO DA COSTA	6,38
10	ESCOLA MUNICIPAL SEVERIANO PEREIRA BRAGA	6,35
11	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	6,25
12	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	5,34
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		6,20

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

As reuniões de pais e/ou responsáveis é um importante instrumento de ação colaborativa e de vínculo entre família e escola. As ações pedagógicas para estes momentos são fortalecedoras para a articulação e fortalecimento das responsabilidades de todos, a considerar a participação de pais, professores, gestores e técnicos da Secretaria Municipal de Educação.

Os instrumentos de avaliação interna ocorrem de forma somativa. As avaliações externas trazem um caráter formativo e, também diagnóstico subsidiando a elaboração de intervenções pedagógicas. As avaliações realizadas nas unidades de ensino são padronizadas seguindo os mesmos conteúdos e habilidades para toda a rede. Esta estratégia assegura a continuidade do processo de ensino e aprendizagem para os alunos que eventualmente são transferidos de escolas na própria rede, bem como, para acompanhamento do processo educativo em toda a rede.

8.2.2 Anos Finais

A prática educativa para os anos finais do Ensino Fundamental prioriza ações que fortaleçam o protagonismo juvenil em todo contexto de aprendizagem, seja nos projetos, nas aulas, em atividades individuais ou coletivas e até mesmo nas avaliações.

O planejamento dos professores é construído mediante planilha padronizada pela Coordenadoria do Ensino Fundamental. O Corte Temporal dos conteúdos é realizado pelos professores da rede por disciplina, para reflexão e troca de experiências dos mesmos.

Os instrumentos elaborados para acompanhar e sistematizar as práticas educativas nas escolas contam com ferramentas pedagógicas estruturadas para avaliação e planejamento. Quanto à avaliação foram construídos critérios para indicadores avaliativos sociológicos e psicomotores, com o intuito de assegurar o desenvolvimento destas habilidades. Em relação ao aspecto cognitivo, estrutura-se em Avaliação Específica e Avaliação Global. Elaboração de modelos de avaliação para atender o regimento no tocante cognitivo, sendo uma Avaliação Específica e outra Global.

Os projetos presentes neste documento coordenado pela Diretoria de Ensino visam fortalecer a atuação dos estudantes do 6º ao 9º ano nos Grêmios Estudantis, proporcionar prática em avaliações, concursos e certames externos, desenvolver criatividade e manifestar opiniões e ideias pessoais. Este protagonismo juvenil colabora para a formação da cidadania sustentável e efetiva e, também para o melhor desempenho cognitivo e socioemocional.

Os estudantes do 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental I em 2023 foram submetidos a uma avaliação interna chamada de SAECO (Sistema de Avaliação de Ensino de Cidade Ocidental), que foi realizada bimestralmente. Segue o resultado das avaliações:

Desempenho SAECO 2023 por bimestre 6º ano - Média Português e Matemática

1º Bimestre			2º Bimestre		
6º ano - Português e Matemática			6º ano - Português e Matemática		
Nome da escola		Média	Nome da escola		Média
1	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	3,49	1	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	5,82
2	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	3,31	2	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	5,56
3	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	3,24	3	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	5,39
4	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	3,22	4	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	5,35
5	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	3,05	5	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	5,2
6	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	3	6	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	5,1
7	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	2,91	7	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	4,72
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		3,17	MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		5,31

3º Bimestre			4º Bimestre		
6º ano - Português e Matemática			6º ano - Português e Matemática		
Nome da escola		Média	Nome da escola		Média
1	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	5,65	1	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	4,58
2	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	5,47	2	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	4,43
3	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	5,31	3	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	4,31
4	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	5,17	4	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	3,95
5	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	5,17	5	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	3,86
6	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	4,86	6	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	3,81
7	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	4,42	7	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	3,57
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		5,15	MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		4,07

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

Desempenho SAECO 2023 por bimestre 7º ano - Média Português e Matemática

1º Bimestre			2º Bimestre		
7º ano - Português e Matemática			7º ano - Português e Matemática		
Nome da escola		Média	Nome da escola		Média
1	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	4,25	1	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	4,67
2	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	4,18	2	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	4,64
3	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	4,15	3	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	4,53
4	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	3,85	4	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	4,33
5	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	3,76	5	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	4,25
6	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	3,54	6	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	4,12
7	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	3,49	7	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	3,85
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		3,89	MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		4,34

3º Bimestre			4º Bimestre		
7º ano - Português e Matemática			7º ano - Português e Matemática		
Nome da escola		Média	Nome da escola		Média
1	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	5,81	1	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	5,25
2	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	5,36	2	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	4,36
3	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	5,13	3	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	4,08
4	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	5,09	4	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	4,07
5	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	5,07	5	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	4,06
6	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	4,91	6	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	3,99
7	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	4,53	7	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	3,71
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		5,13	MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		4,22

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

Desempenho SAECO 2023 por bimestre 8º ano - Média Português e Matemática

1º Bimestre			2º Bimestre		
8º ano - Português e Matemática			8º ano - Português e Matemática		
Nome da escola		Média	Nome da escola		Média
1	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	3,99	1	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	4,12
2	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	3,76	2	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	3,85
3	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	3,71	3	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	3,81
4	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	3,55	4	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	3,76
5	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	3,46	5	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	3,67
6	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	3,28	6	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	3,64
7	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	3,25	7	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	3,55
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		3,57	MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		3,77

3º Bimestre			4º Bimestre		
8º ano - Português e Matemática			8º ano - Português e Matemática		
Nome da escola		Média	Nome da escola		Média
1	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	5,32	1	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	4,93
2	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	5,1	2	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	4,29
3	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	5,03	3	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	4,07
4	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	4,8	4	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	4,06
5	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	4,78	5	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	4,02
6	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	4,71	6	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	3,95
7	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	4,67	7	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	3,9
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		4,92	MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		4,17

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

Desempenho SAECO 2023 por bimestre 9º ano - Média Português e Matemática

1º Bimestre			2º Bimestre		
9º ano - Português e Matemática			9º ano - Português e Matemática		
Nome da escola		Média	Nome da escola		Média
1	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	4,6	1	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	5,45
2	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	4,46	2	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	5,17
3	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	4,08	3	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	4,79
4	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	3,66	4	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	4,67
5	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	3,61	5	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	4,58
6	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	3,49	6	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	4,37
7	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	3,45	7	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	4,01
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		3,91	MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		4,72

3º Bimestre			4º Bimestre		
9º ano - Português e Matemática			9º ano - Português e Matemática		
Nome da escola		Média	Nome da escola		Média
1	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	4,74	1	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	4,64
2	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	4,65	2	ESCOLA MUNICIPAL MARIA PEREIRA BRAGA	4,55
3	ESCOLA MUNICIPAL HELIO JONES BRANQUINHO	4,42	3	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	4,35
4	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	4,42	4	ESCOLA MUNICIPAL JOSE FERNANDES DA SILVA NETO	4,34
5	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	4,26	5	ESCOLA MUNICIPAL ROSANE MARIGUELLA FILOMENO	4,32
6	ESCOLA MUNICIPAL EDSON ANDRE DE AGUIAR	4,09	6	ESCOLA MUNICIPAL ALBINO BATISTA FERREIRA	4,16
7	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	3,91	7	ESCOLA MUNICIPAL ALIPIO PEREIRA BRAGA	4,07
MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		4,36	MÉDIA DA REDE - Português e Matemática		4,35

Fonte: <https://app.youeduc.com.br/amigo/login.aspx?sair=1>

O Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal é avaliado a cada dois anos, conforme a Resolução do Conselho Municipal de Educação Nº. 040 de 18 de dezembro de 2018 . Avaliação Institucional Pública Municipal tem como base o documento do Ministério da Educação -Indicadores Nacionais de Qualidade. Este que permite a construção de um diagnóstico real para elaboração de estratégias administrativas e pedagógicas que corroborem para a formação integral e de qualidade do estudante. Para esta avaliação são formados os Grupos de Trabalho nas unidades de ensino para serem apresentados os princípios norteadores da elaboração e aplicação dos indicadores. Os grupos são formados por representantes de pais, equipe gestora, professores, profissionais administrativos e serviços gerais.

Sobre a atribuição das cores: As perguntas presentes no documento referem-se a ações, atitudes ou situações que mostram como está a instituição em relação ao tema abordado pelo indicador. Cada pergunta será discutida pelo grupo e receberá uma cor: verde, amarelo ou vermelho. As cores atribuídas às perguntas ajudarão o grupo a ponderar e decidir qual das três cores reflete com mais precisão a situação da instituição de educação infantil em relação a cada indicador. A partir das cores atribuídas às perguntas, o grupo avalia qual cor melhor representa o indicador. Não é necessário atribuir cores às dimensões. Os resultados foram obtidos a partir de reunião com toda comunidade escolar, conforme dados abaixo:

1. AMBIENTE EDUCATIVO

Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Amizade e solidariedade	70%	30%	
Alegria	80%	20%	
Respeito ao outro	70%	30%	
Combate à discriminação	70%	30%	
Disciplina	70%	30%	
Respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes	70%	30%	

2. PRÁTICA PEDAGÓGICA

Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Proposta pedagógica definida e conhecida por todos	70%	30%	
Planejamento	70%	20%	
Contextualização	50%	50%	
Variedade das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem	60%	40%	
Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo	70%	30%	
Prática pedagógica inclusiva	70%	30%	

3. AVALIAÇÃO

Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Monitoramento do processo de aprendizagem dos alunos	70%	30%	
Mecanismos de avaliação dos alunos	60%	40%	
Participação dos alunos na avaliação de sua aprendizagem	70%	30%	
Avaliação do trabalho dos profissionais da escola	70%	30%	

4. GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Informação democratizada	70%	30%	
Conselhos escolares atuantes	80%	20%	
Participação efetiva de estudantes, pais, mães e comunidade em geral.	70%	30%	
Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos	80%	20%	

Tratamento aos conflitos que ocorrem no dia-a-dia da escola	80%	20%	
Participação da escola no Programa Dinheiro Direto na Escola	70%	30%	
Participação em outros programas de incentivo qual. da educ do g. federal, dos governos estaduais ou municipais	70%	30%	

5. FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Habilitação	80%	20%	
Formação continuada	50%	40%	10%
Suficiência da Equipe Escolar	60%	40%	
Assiduidade da Equipe Escolar	70%	30%	
Estabilidade da Equipe Escolar	60%	40%	

6. AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Suficiência	50%	50%	
Qualidade	50%	50%	
Bom aproveitamento	40%	60%	

7. ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA

Indicadores	Verde	Amarelo	Vermelho
Número total de falta dos alunos	80%	20%	
Abandono e evasão	70%	30%	
Atenção aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem	80%	20%	
Atenção às necessidades educativas da comunidade	80%	20%	

8.3 Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

A Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva constitui uma modalidade de ensino que perpassa por todos os níveis, etapas e modalidades da educação escolar. Nas instituições da rede municipal de ensino, esta modalidade se efetiva através do Atendimento Educacional Especializado (AEE), destinado aos educandos da Educação Especial. Este atendimento pode ocorrer em classes regulares, classes especializadas ou salas de recursos, disponibilizando um conjunto de serviços, recursos e estratégias específicas. Essas iniciativas visam favorecer o processo de escolarização de crianças/estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

As instituições de ensino devem pautar-se em considerações das situações singulares, perfis e características biopsicossociais das crianças/estudantes, respeitando as diferentes faixas etárias. Este processo orienta-se por princípios éticos, políticos, estéticos e legais dos direitos humanos, com o objetivo de assegurar uma educação inclusiva. Esta é compreendida como o acesso, a permanência com qualidade e a participação efetiva das crianças/estudantes na escola, em conformidade com suas diferenças e necessidades educacionais especiais.

A rede municipal de ensino garante a matrícula e o acesso dessas crianças/estudantes às turmas do ensino comum. Estas são definidas como ambientes de ensino e aprendizagem onde se proporciona a convivência entre crianças/estudantes com e sem deficiências, no desenvolvimento de atividades curriculares programadas do ensino comum.

A organização e a operacionalização dos currículos escolares são de competência e responsabilidade das instituições de ensino, devendo constar no Regimento Escolar e em sua Proposta Pedagógica as disposições necessárias para o atendimento às necessidades educacionais especiais das crianças/estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista ou altas habilidades/superdotação respeitadas, além da proposta do Documento Orientador Curricular e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.) Assim, ao adotar estas medidas, as instituições de ensino promovem um ambiente educacional inclusivo, que não apenas respeita, mas também valoriza a diversidade humana, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

8.4 Educação em Tempo Integral

A Educação Integral como política pública é consolidada no Plano Decenal de Educação do Município de Cidade Ocidental (Lei 975/2015), fundamentado na Lei 13.005 de

25/06/2014 que prevê a ampliação progressiva da jornada escolar diária, visando à oferta de educação em tempo integral em, no mínimo 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos estudantes da educação básica e de acordo com a estratégia 1.17:

A garantia do acesso à educação infantil em tempo integral, para o mínimo de 60% (sessenta por cento) para as crianças de 4 (quatro) à 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil até o final da vigência do Plano Municipal de Educação.

A jornada ampliada, contempla o horário que vai das 7h30min às 17h25min de segunda a quinta e na sexta de 7h30min às 11h55min, podendo também oferecer jornadas que podem ir de no mínimo 7h a no máximo 10h diárias, a depender da necessidade da comunidade e SMEC. Fazem parte da rotina da Educação Infantil, os momentos para alimentação, higiene e cuidados corporais, a roda de conversa, as brincadeiras dirigidas e de faz de conta, a leitura e contação de histórias e os projetos para exploração de conhecimentos variados. Além disso, a oficina de música e capoeira foram integradas às atividades do tempo integral.

Neste ano de 2024, Centro Municipal de Educação Infantil Nair Maria Xavier Nunes, o Centro Municipal Educação Infantil Laurindo Costa Teixeira, Escola Municipal Professora Maria Sueli Maia e Centro Municipal de Ensino Infantil Benedito Antônio são as Unidades Escolares que ofertam a Educação Infantil em tempo integral, há previsão de ampliação gradativa para as demais unidades de ensino que ofertam a Educação Infantil.

8.4.1 Educação em Tempo Integral- Educação Infantil

A Educação Integral como política pública é consolidada no Plano Decenal de Educação do Município de Cidade Ocidental (Lei 975/2015), fundamentado na Lei 13.005 de 25/06/2014 que prevê a ampliação progressiva da jornada escolar diária, visando à oferta de educação em tempo integral em, no mínimo 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos estudantes da educação básica e de acordo com a estratégia 1.17:

A garantia do acesso à educação infantil em tempo integral, para o mínimo de 60% (sessenta por cento) para as crianças de 4 (quatro) à 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil até o final da vigência do Plano Municipal de Educação.

A jornada ampliada, contempla o horário que vai das 7h30min às 17h25min de segunda a quinta e na sexta de 7h30min às 11h55min, podendo também oferecer jornadas

que podem ir de no mínimo 7h a no máximo 10h diárias, a depender da necessidade da comunidade e SMEC. Fazem parte da rotina da Educação Infantil, os momentos para alimentação, higiene e cuidados corporais, a roda de conversa, as brincadeiras dirigidas e de faz de conta, a leitura e contação de histórias e os projetos para exploração de conhecimentos variados. Além disso, a oficina de música e capoeira foram integradas às atividades do tempo integral.

Neste ano de 2024, Centro Municipal de Educação Infantil Nair Maria Xavier Nunes, o Centro Municipal Educação Infantil Laurindo Costa Teixeira, Escola Municipal Professora Maria Sueli Maia e Centro Municipal de Ensino Infantil Benedito Antônio são as Unidades Escolares que ofertam a Educação Infantil em tempo integral, há previsão de ampliação gradativa para as demais unidades de ensino que ofertam a Educação Infantil.

8.5 Educação de Jovens e Adultos- EJA

A Educação de Jovens e Adultos faz parte da Educação Básica brasileira como uma de suas modalidades. O direito à educação de jovens, adultos e idosos acompanha, desta forma, o disposto nos artigos 206 e 208 da Constituição Federal e o artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Princípios como qualidade da educação, pluralidade e flexibilidade do acesso, permanência e conclusão do percurso de escolarização, as especificidades das histórias de vida e desafios em relação ao mundo do trabalho e a diversidade da oferta educacional estão nas bases da concepção da EJA.

No ano de 2022 a modalidade no município sofreu alterações em sua legislação e começou a ofertar o seu ensino pautado nas normativas como Resolução CME nº. 018 de 25 de agosto de 2022 que estabelece regras e parâmetros para o oferecimento e desenvolvimento de educação de jovens e adultos do Sistema Municipal de Ensino de Cidade Ocidental, onde com o Parecer CNE/CEB nº 01/2021, aprovado em 18 de março de 2021 e a Resolução CNE/CEB nº 01/2021, ambos elaborados com o objetivo de regulamentar as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) serviu como base para oferta da Educação de Jovens e Adultos Combinada, em formato presencial tendo como base o cumprimento da carga horária mínima estabelecida para cada segmento/período de duas formas: direta e indireta.

Assim sendo, foi elaborado um Currículo próprio como um exercício conciliatório, uma vez que uma das exigências do Ministério da Educação (MEC) é a articulação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a realidade e demandas que as escolas possuem, com inclusão as áreas do conhecimento (anteriormente denominadas de matérias e tópicos) que a supervisão pedagógica e professores da escola enxergam como relevantes para a formação dos alunos.

O currículo escolar hoje explicita os conhecimentos e habilidades que serão desenvolvidos em cada período escolar, com o objetivo de acompanhar, mas não se limitar ao mínimo exigido pela BNCC e incluir as abordagens e metodologias pedagógicas adotadas pela escola

A Educação de Jovens e Adultos está representada no PME com a meta que almeja erradicar o analfabetismo da população com 15 anos ou mais e reduzir a taxa de analfabetismo funcional.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, procura desenvolver ações que visam elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para índices significativos de adequação dentro da modalidade ora apresentada pela equipe de trabalho envolvida.

Numa perspectiva mais didática e, a partir desse ponto, carece a necessidade de se dizer qual caminho servirá de rumo para que sejam atingidos os objetivos mais específicos dessa empreitada. A priori, tais objetivos específicos, por assim dizer, estão todos devidamente atrelados para resolução da causa maior já mencionada.

Acompanhar o rendimento acadêmico dos alunos é cláusula pétrea e destaque para esta secretaria para tanto, desenvolver uma avaliação adequada capaz de verificar o desempenho dos alunos de EJA e concomitantemente reformular o currículo são ações a serem encaminhadas.

9. DESEMPENHO ACADÊMICO/ APOIO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

9.1 Atendimento Educacional Especializado- AEE

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) compreende um conjunto organizado institucionalmente de atividades e recursos de acessibilidade e pedagógicos. É oferecido de forma complementar ou suplementar à formação de crianças/estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) ou altas habilidades e superdotação. Seu objetivo é

proporcionar meios para o acesso ao currículo escolar, promovendo a autonomia tanto dentro quanto fora da escola para a realização das atividades escolares e da vida diária.

As atividades conduzidas pelo professor de AEE diferem daquelas realizadas no ensino comum e não têm caráter substitutivo à escolarização. Devem ser planejadas considerando o plano de desenvolvimento singular ou individualizado, elaborado em conjunto com os professores da sala regular onde a criança/estudante está matriculada.

Dentre os recursos do AEE estão incluídos: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); ensino da Língua Portuguesa para surdos; código Braille; orientação e mobilidade; uso do soroban; recursos tecnológicos adaptados; mobilidade e comunicação alternativa/aumentativa; tecnologia assistiva; educação física adaptada; enriquecimento curricular para atendimento das altas habilidades/superdotação, explorando interesses e promovendo o desenvolvimento potencial nas áreas intelectual, acadêmica, artística, de liderança e psicomotricidade; além de atividades voltadas para a vida autônoma e social, entre outras. Estes recursos devem estar integrados à proposta pedagógica do ensino comum. Esta abordagem visa assegurar que todas as crianças/estudantes, tenham acesso pleno e equitativo à educação.

9.2 Serviço de Orientação Educacional- SOE

A Orientação Educacional tem como objetivo essencial criar espaços de diálogo entre gestores, professores, alunos, famílias e comunidade, visando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e proporcionar condições ideais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Além disso, o serviço de orientação educacional participa ativamente da elaboração, execução e acompanhamento do projeto pedagógico, promovendo ações que contribuem para a implementação do currículo em vigor.

Este serviço também desempenha um papel fundamental na identificação dos fatores que podem interferir no processo educativo, sejam eles relacionados a transtornos funcionais específicos ou outros desafios educacionais, propondo melhorias, medidas alternativas e soluções pedagógicas quando necessário.

O Serviço de Orientação Educacional também colabora em reuniões com a equipe de coordenação/supervisão pedagógica para organizar o trabalho educativo de forma eficaz. Além disso, desenvolve práticas pedagógicas voltadas para enfrentar questões como bullying, cyberbullying, discriminação e desigualdade racial e étnica, visando criar um ambiente escolar seguro, inclusivo e respeitoso, onde todos os estudantes se sintam valorizados.

9.3 Documento Curricular de Cidade Ocidental DC-CO

No dia 22 de dezembro de 2017, foi publicada a Resolução CNE/CP Nº 2, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. A BNCC aprovada refere-se à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental.

O Conselho Nacional de Secretários da Educação (Consed), representado pela Secretaria Estadual de Educação de Goiás (Seduc), e a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Goiás (Undime-GO) apresentam aos profissionais da educação e à comunidade em geral, como resultado do Regime de Colaboração iniciado em 2018 e efetivado de forma plena em 2019, o *Documento Curricular para Goiás – Ampliado* (DC-GO Ampliado).

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Cidade Ocidental, partindo do compromisso com a oferta de educação de qualidade em atendimento à legislação vigente, propôs, em 2018, estudos do *Documento Curricular para Goiás – Ampliado* (DC-GO), acreditando que o processo de ensino-aprendizagem somente será efetivo por meio de planejamento e participação ativa de toda a comunidade escolar. O referido documento foi encaminhado para todas as Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal de Cidade Ocidental e submetido à análise dos profissionais do magistério. Após ser aprovado pela RESOLUÇÃO CME Nº 012 DE 19 DE ABRIL DE 2018 e pela RESOLUÇÃO CME Nº 002 DE 28 DE FEVEREIRO DE 2019, foi utilizado em caráter experimental durante os anos de 2018, 2019 e nos meses de fevereiro e na primeira quinzena de março do ano de 2020.

No ano de 2020, devido ao acometimento da COVID-19, em regime de colaboração entre Consed e Undime, por equipes de professores da Rede Estadual de Ensino de Goiás e da Rede Municipal de Educação de Goiânia, foi elaborada a *Matriz do Documento Curricular para Goiás – Ampliado*, contendo as aprendizagens essenciais prioritárias de cada componente curricular para cada ano escolar. Nomeada como *Matriz Curricular das Habilidades Estruturantes 2020-2021*, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Cidade Ocidental, em colaboração com os professores da rede e levando em consideração as dificuldades encontradas durante o período da pandemia, reestruturou esse documento e o utilizou nos anos de 2020, 2021 e 2022, com vistas a otimizar e recuperar as aprendizagens.

Após a pandemia, foram promovidos momentos de estudo entre os professores para a retomada e reestruturação do DC-GO Ampliado. De acordo com as especificidades da Rede Municipal de Educação, o processo resultou na produção coletiva do documento, com algumas supressões e inclusões de objetos de conhecimento/conteúdo e habilidades específicas do município de Cidade Ocidental. As habilidades exclusivas de Cidade Ocidental passam a ter, em sua estrutura no organizador curricular, um código que pode ser observado antes da descrição de cada habilidade, utilizando os mesmos códigos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC; entretanto, acrescentando-se "CO" (Cidade Ocidental) no início

de cada código, indicando que a habilidade recebeu a contribuição da rede pública no componente curricular.

A minuta do documento curricular foi consolidada e submetida à apreciação e aprovação pelos profissionais do magistério que atuam na Rede de Ensino e pelo Órgão de Controle. No segundo semestre do ano de 2022, foi instituído, então, o *Documento Curricular de Cidade Ocidental – GO (DC-CO)*, a ser utilizado a partir do ano de 2023.

9.6 Planejamento

Acompanhar o planejamento de cada escola proporciona articulação e empoderamento das mesmas, ao passo que garante a qualidade e unidade na rede de ensino.

Assim sendo, o planejamento construído pelos professores é acompanhado e orientado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de modo a oferecer um momento de reflexão, possibilitando a auto avaliação do trabalho do trabalho docente e, de maneira colaborativa, buscar alternativas, metodologias e tecnologias que enriqueçam as práticas pedagógicas. É um documento flexível formado por:

- Identificação: Indicar o ano/série, docente responsável, disciplinas e outras informações;
- Objetivos: Definir os objetivos de aprendizagem;
- Conteúdos programáticos: Tomar decisões a respeito dos conteúdos dos componentes curriculares superando a fragmentação do conhecimento e estimulando sua aplicação na vida real;
- Metodologias: Selecionar e aplicar metodologias, tecnologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, ativas, criativas e inovadoras, para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens, respeitando os ritmos diferenciados dos estudantes;
- Recursos didáticos: Identificar recursos disponíveis na escola e incorporar recursos que os alunos possam trazer de casa e pensar a respeito de investir sistematicamente em leitura e produção de textos;
- Avaliação: Compreender os dados resultantes de processos avaliativos externos, articular esses indicadores com os dados de avaliação interna e construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo e de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem.

9.7 Avaliação de Discentes

A avaliação deve envolver todo o processo de ensino e aprendizagem, acompanhar o desenvolvimento dos alunos, orientar professores na tomada de decisão e fornecer informações importantes para estabelecer estratégias de mudanças e de melhorias no processo educativo. Existem três tipos de funções da avaliação.

9.7.1 Diagnóstica

Aplicada no início do período letivo ou quando necessário, permite conhecer quanto o aluno aprendeu, além de identificar as habilidades que precisam ser desenvolvidas. Objetivos: Identificar a realidade de cada aluno que irá participar do processo de aprendizagem; Verificar quais habilidades os alunos já possuem e quais precisam ser desenvolvidas; e identificar as causas das dificuldades recorrentes na aprendizagem.

9.7.2 Formativa

Aplicada durante todo o período letivo, ela permite que os alunos conheçam suas fragilidades e dificuldades, além de oferecer ao professor uma visão geral da prática de ensino, dando a oportunidade de avaliar e reformular seu trabalho. Objetivos: Controlar o aprendizado dos alunos; e verificar o domínio gradativo e hierárquico dos conteúdos.

9.7.3 Somativa

Aplicada ao final de cada etapa, oferece a classificação dos alunos e mensura o alcance dos objetivos propostos. Objetivos: Fornecer informações de feedback para serem comparadas com as outras avaliações e verificar o nível de aprendizado alcançado pelos estudantes.

A Avaliação Municipal pode ser realizada por amostragem e servir de diagnóstico para implementação de estratégias interventivas. Pode ainda, ser realizada no final do ano como formativa e mensurar a rede de ensino. Todos os resultados das avaliações municipais devem servir de instrumento de análise e reflexão para intervenções pedagógicas na rede.

Quanto às avaliações externas, em especial, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, devem ser acompanhadas para orientar de maneira sistemática as práticas pedagógicas nas escolas de modo que seja possível elaborar políticas específicas para elevar o nível de proficiência dos alunos em Português e Matemática.

9.8 Aceleração da Aprendizagem

Garantir que os alunos concluam o ensino fundamental na idade recomendada é uma meta que tem se dispensado esforços ao passo que foi elaborado um Programa de

Aceleração cujo objetivo consiste em atender os alunos com distorção idade/série de maneira específica acompanhando seu desenvolvimento e desta forma corrigir o fluxo, bem como monitorar o desempenho acadêmico dos alunos para planejar intervenções pedagógicas.

Os procedimentos de avanço escolar, aceleração de estudos, de adaptação de estudos e de aproveitamento estão regulamentados na Resolução CME Nº 006, de 21 de outubro de 2016.

10. INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTOS ESPECÍFICOS

10.1 Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado- CMAEE

O Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado - CMAEE disponibiliza serviços de natureza pedagógica desenvolvidos por professores de atendimento educacional especializado e equipe multiprofissional.

O centro oferta apoio à escolarização de crianças/estudantes possibilitando acesso à línguas, linguagens e códigos aplicáveis, bem como recursos pedagógicos, materiais e equipamentos específicos. Além disso, disponibiliza suporte aos profissionais de educação por intermédio de oficinas, visitas em itinerância às unidades de ensino e orientações quanto às flexibilizações curriculares.

Atualmente o CMAEE oferta atendimentos complementares nas áreas de:

- Arterapia
- Psicopedagogia
- Atendimento Educacional Especializado - AEE
- Orientação Educacional
- Apoio à pessoa surda
- Educação Física Inclusiva
- Assistência Social
- Psicologia
- Fonoaudiologia

No que se refere às classes especiais do CMAEE, destaca-se o objetivo principal é o de desenvolver as condições necessárias para que as crianças/estudantes cujas suas singularidades não tornaram possíveis inicialmente a inclusão em classes regulares, possam desenvolver habilidades pré-acadêmicas de modo a terem seu direito garantido de estudar

em escolas regulares. Para que isso ocorra, é realizado uma análise pela equipe multiprofissional do CMAEE juntamente com a família para que se justifique tal decisão.

Em casos muito singulares e com respaldo de equipe médica assistente da criança/estudante, é ofertado o atendimento pedagógico domiciliar, conforme previsto em legislação vigente.

10.2 Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental- CILCO

O CILCO, situado na Rua Jacob, Lote 50 – Setor de Mansões Suleste, foi criado por meio da Lei Municipal nº 773/2009. Iniciou suas atividades oferecendo o ensino de Língua Estrangeira Moderna Inglês e Espanhol aos alunos das Escolas Municipais que cursaram a partir do 5º ano do Ensino Fundamental. Em 2020, iniciou a oferta de Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS para professores, alunos e comunidade em geral.

No segundo semestre de 2021 aconteceu a inauguração da extensão do CILCO no Jardim ABC, com 7 turmas de básico I no turno diurno e 4 turmas no turno noturno, posteriormente houve também a abertura de uma turma no bairro Mesquita.

No segundo semestre de 2022 inicia-se a oferta de turmas aos sábados, na sede do CILCO. Funcionam turmas de Inglês, LIBRAS e Espanhol. A procura por matrículas foi expressiva com tendência a aumentar.

Atualmente são atendidos 1500 alunos nos turnos matutino, vespertino e noturno. Os cursos ofertados são em Libras, Língua Inglesa e Espanhola, organizados em: júnior, básico, intermediário e avançado.

O trabalho é pautado na missão de disseminar a Libras, língua inglesa e espanhola para os alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental, do 1º ao 3º ano do ensino médio das escolas públicas e toda população de Cidade Ocidental e seus valores norteiam-se em respeito, disciplina e dedicação em todo o processo de ensino-aprendizagem.

10.3 Escola Municipal da Terra Nicandro Hosano Batista

A Escola Municipal da Terra Nicandro Hosano Batista foi instituída no dia 06 de novembro de 2018. Está situada na Fazenda Garapa, a 24 km do centro da Cidade Ocidental. Até o ano de 2017 a escola funcionou como escola multigraduada tendo suas atividades encerradas em dezembro deste mesmo ano. Por ter perfil rural, a escola surge agora como polo de Educação Ambiental atendendo a carência de uma escola que aborde os problemas ambientais, seja sustentável e ofereça uma vivência prática com a natureza. A Escola da Terra destina-se a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação

do meio ambiente, economia circular e tecnologias voltadas para a comunidade rural. Com uma postura ética ambiental e uma equipe comprometida com a educação e com o meio ambiente.

A Escola da Terra iniciou suas atividades oferecendo cursos à comunidade escolar de Cidade Ocidental, além de firmar parcerias com o Senar para atendimento de comunidades rurais.

O projeto é inovador e pioneiro, não tendo registros nos mesmos moldes, foi iniciado atendendo cerca de 2000 mil alunos por mês com o intuito de oferecer uma Educação Ambiental formal e prática aos alunos das escolas municipais a partir da educação infantil até o 9º ano do ensino fundamental.

A missão é fortalecer a visão ambiental e responsável em cada indivíduo de forma a influenciar positivamente na busca de solução para as principais problemáticas ambientais do município.

11. PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PONTUAIS

11.1 Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar não se restringe a um espaço na sala de aula ou mesmo aquele depósito de livros presente nas unidades de ensino. Como fonte inesgotável de riqueza cultural, social e intelectual as bibliotecas devem proporcionar aos alunos o contato com a leitura. Este deve ser um espaço ativo na instituição de ensino, onde todos os profissionais da educação estejam envolvidos em atividades como hora do conto, contação de histórias, representação teatral, jornada pedagógica, concursos literários, sarau poético dentre outras ações que tragam a essência da Biblioteca como a descrita abaixo no Manifesto da Unesco, 1976:

- Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
- Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis;
- Oferecer possibilidades de um criativo desenvolvimento pessoal;
- Estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens;
- Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
- Facilitar o acesso às diferentes formas de expressão cultural das manifestações artísticas;

- Fomentar o diálogo intercultural e, em especial, a diversidade cultural;
- Apoiar a tradição oral;
- Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação à comunidade;
- Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
- Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
- Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.

Assim sendo, este movimento rompe com a interpretação de que a biblioteca escolar é um espaço de ação pedagógica, apoio à construção do conhecimento e de suporte a pesquisas, ao passo que a torna viva no contexto da instituição como fonte de experiências, exercício da cidadania e formação para a vida.

Todas as unidades de ensino de Cidade Ocidental possuem acervo literário, distribuídos em espaços formais separados para essa função e em cantinhos de leituras dentro das salas de aula. Objetivando continuamente a ampliação de repertório cultural e literário.

11.2 Laboratório de Informática

Diante do avanço tecnológico e da rapidez com que a informação circula, a escola precisa acompanhar as mudanças sociais, garantindo a igualdade no acesso à cultura e ao conhecimento para todos os alunos. A tecnologia se integra como uma abordagem pedagógica inovadora e essencial na educação contemporânea.

Para assegurar a utilização eficaz das tecnologias em sala de aula, a Rede Municipal de Ensino capacita seus professores, proporcionando-lhes o conhecimento necessário para entender e manusear essas ferramentas com competência. Com isso, os educadores implementam, de forma inovadora e eficaz, as concepções educacionais contemporâneas, fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura oferece um curso básico de inclusão digital, cujo objetivo é desenvolver competências em operações básicas com computadores, realizar pesquisas na internet, utilizar o Windows, ferramentas do Word, criar planilhas no

Excel, editar apresentações no PowerPoint, e dominar o uso de plataformas como Google Meet e Google Forms, entre outros.

A oferta de ensino em inclusão digital se torna cada vez mais crucial no contexto do mercado de trabalho, especialmente considerando que a informática é a base para a produção e a pesquisa em diversas áreas do conhecimento. Esse contexto se evidenciou ainda mais durante a pandemia de COVID-19, que direcionou o formato das aulas para os meios digitais, reforçando a importância da competência digital no ambiente escolar e profissional.

11.3 Programa de combate ao Bullying, Cyberbullying e Violência nas escolas

Com base na Lei Municipal nº 1.135, de 25 de outubro de 2018, e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394/1996, art. 12, inciso IX, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, em parceria com a Vara da Família e Infância e Juventude e a 3ª Promotoria de Cidade Ocidental, regulamentou os Núcleos de Prevenção e Combate ao Bullying, Cyberbullying e Violência nas escolas públicas municipais.

Os Núcleos têm como objetivo promover medidas de conscientização, prevenção, diagnóstico e combate à violência e à intimidação sistemática, tanto pessoal quanto virtualmente, dentro e fora do ambiente escolar. Isso inclui educar os estudantes sobre valores como o respeito às diferenças, orientar professores, responsáveis e todos os envolvidos sobre a existência do fenômeno, seu significado, o uso seguro da internet, além dos impactos do bullying e do cyberbullying na escola e na sociedade.

Configuram-se como ações dos núcleos de combate ao bullying:

- Propor e implementar canal de comunicação para recebimento de denúncias que abarque toda a comunidade escolar (discentes, famílias, docentes, e demais membros);
- Receber as denúncias de casos de bullying e cyberbullying ocorridas dentro e fora do ambiente escolar ou em ambientes virtuais que possam interferir na formação do estudante, podendo a denúncia ser anônima;
- Dialogar com as vítimas, agressores e espectadores, assim que identificarem a ocorrência de bullying e cyberbullying para que possam ser ouvidos os envolvidos e avaliar a necessidade de encaminhamentos conforme a complexidade de cada caso;

- Realizar permanentemente atividades, dentro e fora de sala de aula, que visam a educar as crianças e adolescentes a identificar e combater a prática do bullying e do cyberbullying;

É crucial combater o bullying e a violência nas escolas para garantir um ambiente seguro e acolhedor para todos os estudantes. A violência escolar não apenas prejudica o bem-estar emocional e físico dos indivíduos afetados, mas também compromete o ambiente educacional como um todo, afetando o desempenho acadêmico e o desenvolvimento social dos alunos. Ao implementar estratégias eficazes de prevenção e intervenção, as escolas podem promover um clima de respeito mútuo, solidariedade e aprendizado saudável, preparando os estudantes para uma convivência cidadã responsável e inclusiva na sociedade.

11.4 Prefeito e Parlamento Juvenil

O Projeto “Prefeito e Parlamento Juvenil” tem como objetivo fortalecer o protagonismo juvenil por meio da participação dos jovens alunos no processo de definição e escolha de prioridades das demandas do município, atuando efetivamente no orçamento participativo.

Com isso, ao motivar a participação dos jovens na agenda do orçamento participativo, sua formação cidadã será construída de maneira efetiva, crítica e consciente. Esse processo também favorece a atuação e o envolvimento de seus pais ou responsáveis.

O projeto consiste em possibilitar que os alunos da rede de ensino se envolvam em diferentes setores das políticas públicas municipais, conheçam as atribuições do Poder Executivo e os representantes dos Poderes Legislativo e Executivo locais, promovendo uma melhor compreensão da gestão das demandas reais da sociedade. Para os jovens, é de suma importância compreender e se envolver nas questões políticas, uma vez que são os herdeiros diretos dos impactos políticos e sociais.

11.5 Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência

O Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência foi instituído pela Lei nº 11.133/2005 com o objetivo de conscientizar sobre a importância do desenvolvimento de meios de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. Neste sentido, todos os anos na semana do dia 21/09, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura promove ações de formação e conscientização sobre a temática durante toda a semana em que se comemora essa data. Tal ação visa trazer visibilidade para o público de crianças e estudantes com deficiências bem como fomentar a importância da inclusão escolar.

11.6 Mostra Ambiental

O Projeto Mostra Ambiental surgiu mediante os problemas socioambientais que vivemos reconhecendo a importância de uma mudança sustentável rápida em nossas atitudes com a natureza, sobretudo, na formação dos estudantes para que aprendam a utilizar de modo consciente os recursos naturais e cuidar para não degradar o meio ambiente.

O objetivo do Projeto consiste em possibilitar mudanças comportamentais acerca da sustentabilidade, onde alunos e sociedade reduzam a produção de lixo reutilizando/reciclado e fomentando a elaboração de soluções inovadoras para os problemas de mobilidade urbana.

A mostra ocorre anualmente em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) e é organizada em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

11.7 Trânsito Seguro

Uma boa convivência social, sobretudo no trânsito depende de transformações do comportamento do homem, uma vez que este precisa compreender que os conflitos no trânsito só diminuirão quando atitudes, posturas e valores estiverem voltados ao bem comum. Respeitar o espaço do outro, agir com moderação, praticar as virtudes, viver a justiça são ações que visam o bem comum, ou seja, necessárias à prática social cotidiana.

Desta forma, seguindo as Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito a Secretaria Municipal de Educação estabelece o projeto: “EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NA ESCOLA”, que trata da inclusão desse tema nas práticas educativas das Escolas da rede, que possibilitará aos estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental debaterem e discutirem sobre o tema e, principalmente atuar de maneira efetiva na sociedade com atitudes e postura fundamentadas na ética do convívio social no trânsito.

11.8 Consciência Negra

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, em consonância com a Lei Federal 11.645/08, insere no currículo escolar a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, reconhecendo que projetos com essa temática são fundamentais para a formação de valores e posturas não racistas e anti racistas, com o objetivo de reduzir a desigualdade e garantir a dignidade da população negra em nosso município.

Com a promulgação da Lei Federal 14.759/2023, que declara o dia 20 de novembro como feriado nacional em homenagem ao Dia da Consciência Negra, o Projeto Consciência Negra Além do Dia 20 intensifica seus esforços para envolver alunos e a comunidade em debates e reflexões sobre as oportunidades e condições da população negra no município de Cidade Ocidental. O projeto visa a despertar a valorização e a riqueza da cultura afro-brasileira, além de incentivar o surgimento de novos artistas na cidade.

Além disso, pretende-se construir espaços de diálogo nos quais a voz e a presença do negro sejam efetivamente ouvidas e respeitadas no município. Com isso, o projeto transcende a comemoração do dia 20 de novembro, estendendo suas atividades e reflexões para além dos muros das instituições de ensino, promovendo uma conscientização contínua e abrangente.

11.9 Metarreциclagem

O Projeto Metarreциclagem intitulado como “A Gincana do Lixo Eletrônico ” é realizado como ação conjunta da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Cidade Ocidental com a Estação de Metarreциclagem Programando o Futuro.

O Projeto consiste em:

- Informar questões sobre os resíduos materiais produzidos pelo descarte de equipamentos eletrônicos – Lixo Eletrônico, abordando esse fator como um problema ambiental, quando esses materiais não são descartados em local adequado para que tenha uma aplicação específica em um trabalho produtivo;
- Valorizar a atuação da equipe escolar na ação pedagógica, em contextos de cidadania, como um dos fatores agentes no processo de melhoria da qualidade do ensino, na ressignificação dos conceitos de vida, no empoderamento da atuação humana e na transformação da sociedade.

Este projeto vai além da comunidade escolar, engajando toda a sociedade no reconhecimento e valorização de ações conscientes e sustentáveis. A iniciativa consiste em uma gincana de recolhimento de lixo eletrônico, na qual cada unidade de ensino dedica-se, ao longo de um mês, à arrecadação desses materiais. Ao final do período, a unidade que mais coletar resíduos destinados à reciclagem ou logística reversa é premiada com computadores reconicionados. Esse projeto não só promove a responsabilidade ambiental,

como também incentiva a participação ativa da comunidade na construção de um futuro mais sustentável.

11.10 Empreendedorismo

A educação empreendedora visa no Ensino Fundamental incentivar os alunos a buscar o autoconhecimento, novas aprendizagens, além do espírito de coletividade. É mostrar que a educação deve atuar de forma transformadora nesse sujeito e incentivá-lo ao desenvolvimento das habilidades e dos comportamentos empreendedores.

Com a ideia de apresentar práticas de aprendizagem, considerando a autonomia do aluno para aprender, além de favorecer o desenvolvimento de atributos e atitudes necessários para a gestão da própria vida. Essa visão vai ao encontro dos quatro pilares da educação propostos pela Unesco:

- Aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos;
- Aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente;
- Aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas;
- Aprender a ser, via essencial que integra os três precedentes.

Dessa forma, a SMEC busca parcerias com instituições com conhecimento e práticas consolidadas em atividades voltadas ao empreendedorismo.

11.11 Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) desempenha um papel fundamental na promoção de ações educativas voltadas para o combate ao abuso sexual infantil, em conformidade com os princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei nº 8.069/1990, conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Conforme preconizado no art. 227 da Constituição Federal, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente todos os direitos fundamentais, protegendo-os de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Essa responsabilidade se traduz em ações concretas, incluindo medidas preventivas e educativas que visam proteger os direitos mais básicos das crianças e adolescentes.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, por sua vez, estabelece a proteção integral como princípio fundamental, garantindo que crianças e adolescentes sejam tratados com prioridade absoluta em todas as políticas públicas.

Em colaboração estreita com a Secretaria Municipal de Assistência Social, o Conselho Tutelar e outros órgãos pertinentes, a SMEC tem promovido diversas iniciativas para enfrentar o abuso e a exploração sexual infantojuvenil. No ano de 2024, destacaram-se os esforços conjuntos para capacitar gestores das unidades escolares, orientando-os sobre os procedimentos adequados de denúncia e promovendo uma cultura de vigilância e proteção dentro do ambiente escolar.

Um marco importante foi a realização de um evento significativo em 18 de maio, data dedicada ao combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Este evento

incluiu stands informativos e palestras educativas destinadas não apenas à comunidade escolar, mas também à comunidade local, enfatizando a importância da data e a necessidade de medidas efetivas de proteção.

Assim, a SMEC reafirma seu compromisso em contribuir ativamente para a promoção da proteção integral de crianças e adolescentes, por meio de ações educativas, preventivas e de sensibilização, fortalecendo uma rede de proteção que envolve toda a comunidade na defesa dos direitos fundamentais de nossos estudantes.

11.12 Civismo

Compreendido que os valores cívicos são relevantes ao patriotismo do cidadão, o Poder Executivo realiza semanalmente momento cívico com a participação dos alunos e nas instituições de ensino são realizadas duas vezes por semana. O referido momento cívico consiste na execução dos hinos nacional e municipal, bem como, apresentações educativo-culturais.

Em comemoração ao Dia Nacional da Independência do Brasil, anualmente, no dia 07 de setembro ocorre o desfile cívico, em que cada unidade de ensino participa com uma representatividade de estudantes, após o desfile a equipe da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, em parceria com professores de educação física proporcionam uma rua de lazer com jogos, brinquedos infláveis e atividades desportivas.

11.13 Prevenção ao Uso de Drogas

O Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), desenvolvido pela Polícia Militar do Estado de Goiás em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), é uma iniciativa preventiva que visa educar crianças e adolescentes sobre os riscos e consequências do uso de drogas. O programa, que é isento de fins lucrativos, religiosos ou políticos, é estruturado em quatro currículos adaptados para diferentes faixas etárias, abrangendo, Educação Infantil, Ensino Fundamental- Anos Iniciais, 5º e 7º ano, além de um currículo específico para pais, com cinco lições voltadas para o fortalecimento do papel da família na prevenção ao uso de drogas.

As aulas são ministradas semanalmente ao longo do semestre letivo por policiais militares fardados, acompanhados pelos professores responsáveis pelas turmas. Além dos currículos voltados para os alunos, o PROERD inclui um componente essencial para os pais, oferecendo cinco lições que capacitam as famílias a apoiar a resistência dos filhos às drogas.

Essa abordagem reforça o impacto positivo do programa, promovendo uma cultura de prevenção e cidadania responsável tanto dentro das escolas quanto nas comunidades.

11.14 Cantata de Natal

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), em parceria com diversos órgãos, realiza anualmente a Cantata de Natal, um evento que tem como protagonistas os alunos e as bandas de música da Rede Pública Municipal. Essa ação tem o objetivo de promover o aprendizado e despertar valores fundamentais como caridade, esperança e gratidão.

Atualmente, os principais participantes dessa iniciativa são as crianças da Educação Infantil, com ênfase nos alunos da pré-escola. A cada ano, uma turma de cada unidade escolar é selecionada para compor um grande coral. A escolha das músicas é feita de forma democrática, por meio de enquetes realizadas via WhatsApp, e os ensaios são conduzidos pela professora regente nas dependências escolares.

No dia da apresentação, a comunidade de Ocidental e os familiares dos alunos são convidados a prestigiar o espetáculo, que geralmente acontece no Ginásio de Esportes Lindolfo Lima. Este evento é uma celebração do espírito natalino, que une a comunidade em torno de valores e tradições, fortalecendo o vínculo entre a escola e as famílias.

11.15 Programa de Iniciação Desportiva- PID

O Programa de Iniciação Desportiva (PID) da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Cidade Ocidental-GO (SMEC), tem o objetivo de oportunizar aos alunos da Rede Municipal de Ensino o conhecimento técnico e tático de diferentes modalidades esportivas por meio de sua inserção em um contexto extracurricular, no intuito de ampliar o acesso e a participação dos estudantes às atividades esportivas sob uma ótica democrática e republicana, identificando diferentes aptidões e interesses que venham estimular a formação integral do alunado numa perspectiva de transformação social.

Paralelo a isso, o programa possibilita ele elevar os níveis de participação dos estudantes de forma expressiva em eventos esportivos educacionais, tais como os Jogos Escolares de Cidade Ocidental, Jogos Estudantis do Estado de Goiás, Jogos Escolares Brasileiros, Jogos da Juventude, Paralímpiadas Escolares, entre outros.

Deste modo, o PID também visa integrar nossos alunos às equipes representativas do Estado de Goiás, além de estimular a formação de um cidadão consciente do movimento humano na cultura corporal. A Lei nº 1.235/2020 que “dispõe sobre o quadro permanente e transitório do plano de cargos, carreira e remuneração do magistério público do município de Cidade Ocidental e dá outras providências”, possibilita ao professor de educação física

ministrar até 6 horas/aula de sua regência em atividades de iniciação desportiva. Nesse sentido, a proposta pedagógica inclui vivências esportivas de formação básica das qualidades físicas, das habilidades motoras e dos gestos esportivos, todas desenvolvidas num ambiente lúdico, criativo, solidário, cooperativo e com uma compreensão histórico-crítico-social da realidade escolar.

11.16 Jogos Escolares de Cidade Ocidental- JOESCO e PARAJOESCO

O Jogos Escolares de Cidade Ocidental (JOESCO) é um evento promovido pela Prefeitura Municipal de Cidade Ocidental, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através da Coordenadoria de Esporte e Lazer e Superintendência Executiva Pedagógica. O JOESCO é realizado anualmente e tem por objetivo geral promover por meio da prática esportiva, a integração e o intercâmbio entre os estudantes/atletas das Unidades Escolares de Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública Municipal, Estadual e Particular, por meio da descoberta de novos talentos esportivos que possam representar o município de Cidade Ocidental em competições esportivas escolares intermunicipais, estaduais e federais com foco na participação de modalidades esportivas olímpicas e o fomento das modalidades paralímpicas em todas as instituições de ensino públicas e privadas municipais, de modo que haja a promoção da ampla mobilização da juventude estudantil ocidentalense em torno do esporte.

11.17 Jogos Estudantis do Estado de Goiás- JEEGS

Os Jogos Estudantis do Estado de Goiás é uma competição esportiva de natureza escolar que faz parte do calendário do desporto estudantil do município de Cidade Ocidental-GO. O evento é promovido pelo Governo do Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, Superintendência de Desporto Educacional e Arte Educação – SDEAE, Gerência de Desporto Educacional – GEDE, e Coordenações Regionais de Educação – CRE's, assim como pelos municípios, na figura de suas Prefeituras e Secretarias Municipais de Educação, que dão início as fases competitivas, instituído pelo Art.165 da Constituição do Estado de Goiás e pela Lei nº 17.419/2011, estabelece o Regulamento dos Jogos Estudantis do Estado de Goiás. A participação do município de Cidade Ocidental-GO nos Jogos Estudantis do Estado de Goiás visa integrar nossos alunos às equipes representativas do estado, além de estimular a formação de um cidadão consciente do movimento humano na cultura corporal.

11.18 Jogos Poliesportivos do Projeto AlphaMais

Os Jogos do Projeto Alpha Mais é uma iniciativa do Condomínio Alphaville Brasília 1 em parceria com a Prefeitura Municipal de Cidade Ocidental, por meio da Coordenadoria de Esporte e Lazer da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. O objetivo da competição é promover a integração entre estudantes/atletas dos bairros Jardim Edith, Mesquita e Jardim ABC, mediante a prática esportiva, no intuito de proporcionar diferentes vivências e estimular aspectos psicomotores e socioafetivos.

11.19 Projetos de Lutas e Artes Marciais

Os projetos “Jiu-jitsu nas Escolas”, “Karatê nas Escolas” e “Capoeira e Educação” são ações promovidas pela Prefeitura Municipal de Cidade Ocidental por meio da Coordenadoria de Esporte e Lazer da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, que atende diretamente estudantes das escolas municipais, através da prática esportiva. O projeto é realizado com os estudantes das escolas municipais em contraturno, de forma extracurricular, e atrela os valores morais, cívicos e a historicidade que as lutas e as artes marciais oferecem bem como a questão disciplinar dentro das escolas, apresentando para os alunos uma nova realidade e filosofia de vida ligada aos princípios da moral, dos bons costumes e do princípio de convivência social, assim consequentemente uma perspectiva de futuro de vida.

11.20 EJA: Mães e Filhos na Escola

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), enquanto modalidade de ensino no município, atende a um público de jovens, adultos e idosos em horário noturno. São alunos que não têm ou não tiveram oportunidade de estudar em horário diurno ou que se afastaram da escola antes de concluir os estudos. Considerando que o número de mulheres vem crescendo nessa modalidade de ensino e que o quantitativo hoje é considerável, pode-se afirmar que muitas mulheres não conseguem regressar à sala de aula por não terem com quem deixar seus filhos.

Neste sentido, foi preciso traçar estratégias de intervenção que possam atrair estes (as) alunos (as) a fim de diminuir a evasão escolar na EJA, em especial a evasão das mulheres que assumem, em grande parte, os cuidados dos filhos, oferecendo condições para a sua permanência na escola, uma vez que o retorno de jovens e adultos à sala de aula acarreta dificuldades frente à sociedade e a família. Em fevereiro no ano de 2022, com o objetivo de proporcionar aos alunos envolvidos na modalidade EJA, que possuam filhos entre 03 e 12 anos de idade e não tem com quem deixar seus filhos no horário da sua aula, um ambiente

seguro, controlado, na própria escola com um profissional selecionado e orientado por equipe pedagógica, auxiliando os alunos do projeto com reforço escolar, jogos lúdicos e dinamização.

Os responsáveis mediam conhecimentos, assim como as crianças passam conhecimentos, fazendo a diferença em sala de aula. Ou seja, o Projeto possibilita também ao professor/estagiário um aprendizado permanente, aprendendo a cada dia algo novo, além de impor desafios aceitos, ainda que melhorados ao longo do tempo. Nesse sentido, trabalha-se cotidianamente com a relação teoria e prática.

11.21 Minha Biblioteca- Em casa também é lugar de leitura

O projeto “Minha Biblioteca: Em casa também é lugar de leitura” tem como objetivo elevar a qualidade da alfabetização no município de Cidade Ocidental. Despertar o gosto de ler e, conseqüentemente, formar crianças e estudantes capazes de interpretar bem o que leem e de se expressar corretamente. Incentivar a leitura, estimulando a criatividade, o espírito inventivo e a curiosidade dos estudantes com a intenção de contribuir para formar uma nova geração de leitores, mais capaz e mais crítica. Além do mais, possibilita o acesso às crianças e estudantes a materiais de leitura, contribuindo para seu desenvolvimento intelectual e melhor aproveitamento dos estudos.

O acesso à leitura e à literatura são ferramentas potentes para o desenvolvimento de crianças/estudantes, de sua autonomia intelectual e também dos processos de ensino e aprendizagem. Os livros selecionados atendem aos alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos iniciais e finais) e a Educação de Jovens e Adultos. O desenvolvimento do projeto proporcionará às crianças/estudantes as quatro habilidades fundamentais: ouvir, falar, ler e escrever com fluência, compreensão leitora e a capacidade de interpretação, o que repercutirá de forma positiva no rendimento escolar e servirá como preparação para as provas de avaliação de rendimento nacional, no caso do ensino fundamental.

O projeto, que teve início em 3 de outubro de 2022, entrega de 6 a 12 livros para cada aluno, dependendo de sua modalidade de ensino. A culminância acontece ao fim de cada ano letivo, com a participação de todas as escolas, onde são montados stands com materiais produzidos durante o ano letivo a partir da leitura de cada livro. O material será utilizado como ferramenta principal no desenvolvimento de ações em todas as escolas do Município, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos da instituição escolar com as famílias e com as comunidades, valorizando a cultura e assegurando que possam colaborar efetivamente com a aprendizagem das crianças/estudantes.

11.22 Atividade de Intensificação de Habilidades

As atividades intensificadoras são promovidas pela equipe da Superintendência Executiva Pedagógica da SMEC e focam nos descritores identificados como defasados nas

avaliações externas. Os descritores são elementos que detalham as habilidades avaliadas, e as atividades visam recuperar e aprimorar essas competências, que podem ter sido prejudicadas por fatores como o período pandêmico.

Semanalmente, são enviados para as unidades de ensino 10 itens de Língua Portuguesa e 10 itens de Matemática, destinados aos estudantes do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Essas atividades são projetadas para fortalecer as habilidades dos alunos e garantir que eles atinjam os objetivos de aprendizagem estabelecidos, contribuindo para uma melhoria contínua no processo educacional.

11.23 Programa de Psicologia Educacional e Escolar

O Serviço de Psicologia Educacional e Escolar está subordinado diretamente à Coordenação de Educação Especial e Inclusiva e se dedica à promoção dos Direitos Humanos e à construção de uma sociedade mais igualitária. Baseia-se nas contribuições da Psicologia Sócio-Histórica para sua abordagem metodológica na interação com os processos educacionais.

Os objetivos gerais do serviço são:

- Estimular uma comunicação interpessoal não violenta e empática entre os membros da comunidade escolar;
- Atuar junto às unidades de ensino na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, fundamentados nos Direitos Humanos, combatendo qualquer forma de violação desses direitos;
- Desconstruir os processos de patologização e medicalização das queixas escolares;
- Fomentar um ambiente que favoreça o desenvolvimento da autonomia dos estudantes.

O Serviço de Psicologia Educacional e Escolar foi estabelecido em 2020 como resposta inicial aos desafios socioemocionais causados pela pandemia de COVID-19. Inicialmente, uma psicóloga oferecia apoio psicológico online aos profissionais da educação e colaborava na formulação de estratégias pedagógicas com os Orientadores Educacionais. Em 2022, o serviço começou a ser implementado de maneira mais abrangente, em conformidade com a Lei nº 13.935/2019, que determina a presença de psicólogos na rede pública de ensino básico.

Durante dois anos, o serviço operou de forma itinerante, concentrando suas atividades em visitas objetivas às unidades educacionais. Em 2024, por meio do processo seletivo simplificado, Edital nº 002/2023, foram contratados 14 psicólogos, os quais foram designados para as unidades de ensino. Essa iniciativa visa aprimorar o suporte e facilitar o acesso da comunidade escolar ao acompanhamento psicológico educacional e escolar.

11.24 ELEVA- Escola de Letramento e Elevação de Aprendizagem

ELEVA, Escola de Letramento e Elevação da Aprendizagem, é uma ferramenta digital inovadora implementada no município de Cidade Ocidental, GO, voltada para a melhoria do aprendizado dos estudantes do 5º ao 9º ano e atende 5.014 estudantes. Este programa visa proporcionar um ambiente de ensino mais dinâmico e personalizado, utilizando a tecnologia para apoiar tanto os professores quanto os alunos no processo educacional.

Características e Benefícios da plataforma ELEVA:

- Conteúdos Alinhados à BNCC: A ELEVA oferece atividades que estão em consonância com o currículo nacional, garantindo que os estudantes estejam aprendendo de acordo com os padrões educacionais exigidos. Isso inclui conteúdos de disciplinas como Matemática, Português, Ciências, História, Geografia e Arte.
- Personalização do Aprendizado: A plataforma permite que os professores adaptem as atividades, promovendo um aprendizado mais eficaz. Isso é particularmente útil para identificar áreas onde os estudantes precisam de mais atenção e reforço.
- Acompanhamento e Avaliação Contínua: A escola ELEVA inclui ferramentas de acompanhamento do progresso dos alunos, permitindo que os professores avaliem continuamente o desempenho e ajustem suas estratégias de ensino. Isso facilita uma intervenção mais rápida e direcionada, ajudando a evitar que os estudantes fiquem para trás.
- Interatividade e Engajamento: A plataforma utiliza recursos multimídia, como vídeos, animações e quizzes, para tornar o aprendizado mais envolvente. Essa abordagem interativa ajuda a manter o interesse dos alunos e torna o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo.
- Acesso Facilitado: Sendo uma ferramenta digital, o ELEVA pode ser acessado de qualquer lugar com conexão à internet, o que facilita o aprendizado fora do

ambiente escolar tradicional. Isso é especialmente útil em contextos de ensino híbrido ou à distância.

A implementação da plataforma ELEVA em Cidade Ocidental-GO representa um passo importante para a modernização do ensino no município. Ao utilizar essa ferramenta, as escolas estão não apenas melhorando a qualidade do ensino, mas também preparando os estudantes para os desafios do futuro, ao promover a alfabetização digital e o letramento em um ambiente de aprendizado mais dinâmico e acessível.

12. PROGRAMAS SUPLEMENTARES DE APOIO AO ESTUDANTE

12.1 Alimentação Escolar

A alimentação escolar no município se desenvolve a partir do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, do Governo Federal, que tem como objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo. O Governo Federal repassa os recursos financeiros direto para o município e o mesmo complementa com uma contrapartida que varia de 50% (cinquenta por cento) a 100% (noventa por cento) para aquisição de gêneros alimentícios.

Para atender os objetivos do programa, são realizadas as seguintes ações:

- Os cardápios da alimentação escolar são elaborados por nutricionistas da Secretaria Municipal de Educação e Cultura vinculadas ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação- FNDE, tendo como base a utilização de alimentos in natura ou minimamente processados, de modo a respeitar as necessidades nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura alimentar da localidade e pautar-se na sustentabilidade, sazonalidade e diversificação agrícola da região e na promoção da alimentação adequada e saudável. Os cardápios também são planejados para atender, em média, as necessidades nutricionais estabelecidas conforme cada modalidade de ensino;
- O planejamento das aquisições de alimentos é feito mensalmente, sendo as entregas de não perecíveis realizadas uma vez ao mês, ou conforme necessidade, e as entregas de perecíveis são realizadas quinzenalmente e semanalmente;

- São desenvolvidas ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), promovendo a oferta de alimentação adequada e saudável na escola e formando pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a alimentação escolar. Entre essas ações está a participação das escolas municipais nas Jornadas de Educação Alimentar e Nutricional promovidas pelo FNDE com projetos que incentivam a adoção de práticas alimentares saudáveis pelos alunos;
- As nutricionistas também elaboram os termos de referência e participam dos processos de licitação e chamada pública, garantindo a compra de insumos de boa qualidade e adequados nutricionalmente para o programa;
- Os manipuladores de alimentos (merendeiros/merendeiras) são capacitados periodicamente sobre Boas Práticas na Fabricação de Alimentos e sobre as atualizações das legislações referentes ao PNAE, visando manter o controle higiênico-sanitário e qualidade dos alimentos produzidos;
- São distribuídos uniformes e EPI's aos manipuladores de alimentos (merendeiros/merendeiras) visando a segurança e a garantia das boas práticas nas cozinhas escolares;
- São realizadas visitas técnicas e testes de aceitabilidade para acompanhar a produção dos alimentos e a aceitação das refeições ofertadas aos alunos.

12.2 Transporte Escolar

O transporte escolar é uma das áreas de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, englobando uma frota mista própria e terceirizada, distribuída em 74 linhas. O objetivo principal é atender à demanda dos alunos que utilizam esse serviço, totalizando cerca de 6 mil estudantes diariamente, oriundos das redes municipal e estadual de ensino. O Estado de Goiás realiza repasses financeiros significativos para o transporte dos alunos estaduais, com um valor fixado em 218 reais por aluno transportado. Essa contribuição é essencial para assegurar a mobilidade dos estudantes, promovendo a regularidade e qualidade no acesso à educação, evidenciando o compromisso do Estado com a continuidade do processo educacional e o bem-estar dos alunos, fortalecendo a parceria entre os entes federativos na promoção da educação de excelência.

Além disso, o setor de transporte escolar atende aos projetos educacionais, como a Banda Municipal e atividades esportivas como Jiu-Jitsu, futebol e handebol, proporcionando o deslocamento dos alunos para eventos e competições. Com o intuito de assegurar a

continuidade dos serviços prestados e a segurança dos alunos, são realizadas vistorias semestrais em toda a frota e manutenções regulares nos veículos, sob inspeções do Detran-Go e Polícia Rodoviária Estadual.

Para garantir um serviço de qualidade e profissionalismo, os motoristas e monitores passam por formações contínuas, programas de reciclagem, palestras e recebem acompanhamento psicológico regularmente. Essas práticas visam assegurar um transporte escolar eficiente e seguro para os estudantes envolvidos.

O setor de transporte, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura dispõe das seguintes fontes de custeio para sua manutenção. Dentre eles:

- Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar;
- Fundeb (parcela de até 40% destinada à manutenção e desenvolvimento do ensino - MDE);
- Convênios firmados com o Governo Estadual;
- Recursos próprios da educação (25% destinados à MDE) ou livres da Prefeitura;
- Salário Educação.

12.3 Material Didático

13. CULTURA

A Cultura é parte integrante da formação do ser humano em sua integralidade. Compreender-se pertencente a um coletivo, com seus costumes e singularidades é de suma importância para tornar-se um cidadão e desenvolver suas potencialidades.

A arte, ao ser explorada em suas várias linguagens — como a música, dança, teatro e artes visuais — desenvolve habilidades como a percepção sensorial, a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas de maneira inovadora. Além disso, ela proporciona um ambiente de aprendizagem no qual os alunos podem se expressar de forma livre e autêntica, fortalecendo a autoestima e o autoconhecimento. Esse tipo de ensino favorece a construção de competências socioemocionais, como o trabalho em equipe, a liderança, a comunicação e a resolução de conflitos.

Piérre BOURDIEU afirma que "a cultura é o conteúdo substancial da educação, sua fonte e sua justificação última [...] uma não pode ser pensada sem a outra". Compartilhando desta concepção e em busca de garantir uma formação de qualidade, nossas escolas

preveem projetos ao longo do ano que prezam pelo sentido de multiculturalidade e da diversidade humana.

No ano de 2022 teve início o projeto “Oficina de Violão” na Escola Municipal Professora Josefa Maria de Lima, escola essa de tempo integral, com resultados de excelência no que concerne ao desenvolvimento global alcançado pelos estudantes participantes. O projeto ainda encontra-se vigente.

Já no ano de 2024, com a implementação do tempo integral em outras unidades, como a Escola Municipal José Fernandes da Silva Neto, Escola Municipal Alípio Pereira Braga e a Escola Municipal Professora Maria Suely Maia iniciaram-se as oficinas de música, artes visuais e teatro como parte integrante do processo educativo.

Além disso, nossas unidades contam com o projeto Capoeira na Escola desde o ano de 2019, onde as crianças aprendem esta arte no contraturno escolar.

Cumprе ressaltar que no último dia 04 de dezembro foi assinado o programa “Mais Cultura nas Escolas”, um acordo de cooperação técnica entre Ministério da Educação e Ministério da Cultura voltado para ações conjuntas entre educação e cultura. Esse acordo fomentará atividades artístico-culturais para o desenvolvimento integral dos estudantes com a circulação, produção e difusão da diversidade cultural e artística brasileira na rede pública e será implementado especialmente em escolas com jornada escolar de tempo integral, por meio de edital para as secretarias de educação participantes do Programa Escola em Tempo Integral.

O acordo também inclui estudos sobre o impacto da arte e da cultura no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes destacando a relevância dessas parcerias para a melhoria da educação básica e o aumento das taxas de permanência dos estudantes. Considerando que já temos ações dessa natureza acontecendo em nossas escolas, o projeto passa a ser sua ampliação.

Em relação aos Fazedores de Cultura do Município, além das ações e apoio a eventos locais também tivemos leis federais implementadas ao longo dos últimos quatro anos em nosso município.

No ano de 2020 contamos com a Lei Aldir Blanc que investiu R\$ 509.825,34 (quinhentos e nove mil, oitocentos e vinte e cinco reais e trinta e quatro centavos) total e contemplou oitenta e quatro artistas.

Em 2022 foi a vez da Lei Paulo Gustavo, com recebimento de auxílio de R\$ 638.912,78 (seiscentos e trinta e oito mil, novecentos e doze reais e setenta e oito centavos) e contemplou setenta e dois artistas no total.

Já em 2024 o município recebeu R\$ 655.288,15 (seiscentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e oitenta e oito reais e quinze centavos) de verba federal referente à Política Nacional Aldir Blanc – PNAB com a finalidade de incentivar e fomentar as atividades e fazedores de cultura.

No dia três de dezembro foi aprovada a Lei n. 1.464/2024 que institui o Sistema Municipal de Cultura, colocando a cultura de nosso município como parte do Sistema Nacional de Cultura e trazendo diversos benefícios, como o Fundo Municipal de Cultura e a criação do Conselho Municipal de Cultura.

14. METAS

Com base no diagnóstico educacional e na legislação em vigor a SMEC, define as principais metas para serem cumpridas, sendo:

14.1 Promover, anualmente, formação continuada para 100% dos professores da educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos, com temas a serem definidos por meio de diagnóstico junto aos professores e gestores, bem como após análise do desenvolvimento acadêmico dos discentes.

14.2 Promover, anualmente, formação continuada para 100% coordenadores/supervisores pedagógicos, coordenadores de turno, orientador educacional, professor de atendimento educacional especializado e diretor, com temas a serem definidos por meio de diagnóstico junto aos respectivos profissionais e resultados alcançados pelos discentes.

14.3 Promover, anualmente, formação continuada para 100% dos profissionais: merendeiro, secretário escolar, agente administrativo, auxiliar de serviços gerais, monitor, transporte escolar e motoristas, com temáticas relevantes ao desenvolvimento profissional.

14.4 Elevar o nível de proficiência do 2º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa de 524 pontos para 559 pontos no ano letivo de 2025, com base nos resultado da Avaliação SAEGO Alfa realizada pelo Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás em 2024.

14.5 Elevar Fluência em Leitura do 2º ano do Ensino Fundamental I do nível 3 para o nível 5 em quatro anos.

14.6 Elevar a proficiência de Língua Portuguesa do 5º ano de 206,94 para 250 e do 9º ano de 253,69 para 275.

14.8 Elevar de 5,7 para 6,0 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB do Ensino Fundamental I (anos iniciais).

14.9 Elevar de 4,9 para 5,3 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB do Ensino Fundamental II (anos finais).

14.10 Implementar, em 2021, plataforma digital para atender 100% dos profissionais da educação nas formações continuadas e 100% dos professores e alunos no ensino híbrido.

14.11 Reduzir os índices de evasão de 22 % para 5% e o de abandono de 23% para 5% da Educação de Jovens e Adultos no período de 4 anos.

14.12 Prover recursos tecnológicos/digitais para uso pedagógico em 100% das instituições de ensino.

14.13 Fortalecer a atuação de 100% dos órgãos de gestão democrática por meio de formações específicas, disponibilização de equipamentos e mobiliários.

14.14 Criar em 2021, escola de formação para atender 100% dos profissionais da educação.

14.15 Elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB do ensino integral de 5,9 para 6,5 em um período de 4 anos.

14.16 Cumprir 80% das metas/estratégias do Plano Municipal de Educação na área pedagógica no prazo estabelecido no referido plano.

14.17 Coordenar e subsidiar anualmente 100% dos gestores escolares na elaboração e/ou reformulação do Plano de Ação e Projeto Político Pedagógico.

14.18 Ampliar de 46% para 54% o atendimento de alunos do ensino especial no CMAEE, no período de dois anos.

15. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação deste Projeto Político Pedagógico ocorrerá ao longo do ano, com a respectiva análise crítica por parte de cada membro da equipe, fundamentada nos indicadores educacionais, de modo a mensurar as metas alcançadas, de forma qualitativa, bem como, reestruturar o referido projeto sempre que necessário.

As formações realizadas de forma semestral ou anual estão em constante atualização, sejam elas alinhadas com as atualizações das legislações, projetos ou programas educacionais, bem como a necessidade expressa pela rede, sempre buscando melhorar os resultados alcançados pelos discentes da rede.

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica. Brasília: MEC. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br>. Acesso em: 29 abr. 2020.

BRASIL. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf. Acesso em: 08 out. 2020.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11645 de 10 de março de 2008. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Brasília: Presidência da República – Casa Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm. Acesso em: 21 out. 2020.

BRASIL. Manifesto Infla/Unesco para Biblioteca Escolar. São Paulo: INFLA, 1999. Disponível em: [sto-pt-brazil.pdf](#). Acesso em: 5 out. 2020.

BRASIL. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Brasília: FNDE. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/pnae>. Acesso em: 9 out. 2020.

BRASIL. Programa Nacional de Livro e do Material Didático. Brasília: MEC. Disponível em: Acesso em: 27 abr. 2020.

CIDADE OCIDENTAL. Lei nº 975, de 15 de setembro de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação para o decênio de 2015-2025. Disponível em: <https://acessoainformacao.cidadeocidental.go.gov.br/legislacao/lei/id=>

CIDADE OCIDENTAL-GO. Lei Municipal nº 773/2009. Criação do Centro Interescolar de Línguas de Cidade Ocidental.

CIDADE OCIDENTAL-GO. Decreto Municipal nº 123/2020. Decreta Estado de Emergência e Criação do Gabinete de Gestão de Crise. Disponível em: <https://acessoainformacao.cidadeocidental.go.gov.br/legislacao/lei/id=229>

CIDADE OCIDENTAL-GO. Lei Municipal nº 1013, de 15 de junho de 2016. Criação do Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado-CMAEE. Disponível em: <https://acessoainformacao.cidadeocidental.go.gov.br/legislacao/lei/id=229>

CIDADE OCIDENTAL – GO (Brasil). Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Educação Infantil em Tempo Integral. Cidade Ocidental: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 2022. 21 p.

CIDADE OCIDENTAL-GO. Resolução Conselho Municipal de Educação nº 006, de 21 outubro de 2016. Estabelece normas sobre avanço escolar, adaptação de estudos e correção de fluxo: alfabetização e aceleração de estudos de alunos de instituições do sistema municipal de ensino de Cidade Ocidental.

Educação um Tesouro a Descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília: UNESCO Brasil, 1998.

ESTADO DE GOIÁS. Polícia Militar. PROERD. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/proerd>. Acesso em: 11 nov. 2020.

LIBÂNEO, J.C. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIBÂNEO, J.C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

MIRA, A. P. de; FOSSATTI, P.; JUNG, H. S. A concepção de educação humanista: interfaces entre a Unesco e o Plano Nacional de Educação, 2019.

ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7246-rceb007-10&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192

SEBRAE. Educação Empreendedora. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/educacao-empreendedora-no-ensino-fundamental,0c54be061f736410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: 14 set. 2020.

UNESCO. Brasil. Repensar a educação: rumo a um bem comum mundial? Brasília: 2016. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000244670>. Acesso em: 19 nov. 2020.

BOURDIEU, P. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.